

EXTRA

R\$
4

PRIMEIRA EDIÇÃO

RIO DE JANEIRO
DOMINGO, 24 DE JULHO DE 2022
ANO XXV
NÚMERO 9.466



Aponte
a câmera
do celular
e acesse
o EXTRA

CAPA PUBLICITÁRIA



Sesc | Senac
apresentam

RIO GASTRONOMIA

11 a 14 e 18 a 21
de agosto

JOCKEY CLUB
BRASILEIRO



GOSTOSO É POUCO!

A edição 2022 do Rio Gastronomia
vai ser inesquecível.



- ✓ Restaurantes premiados
- ✓ Aulas com grandes chefs
- ✓ Shows incríveis
- ✓ Feira de produtores e cachaças
- ✓ Espaço Kids
- ✓ Roda-gigante e muito mais!



Garanta seu ingresso
ingressocerto.com/riogastronomia

Saiba mais em
riogastronomia.com
[@riogastronomia](https://twitter.com/riogastronomia)

Realização

O GLOBO



Vire a página
e veja mais!





Frejat



Elba Ramalho



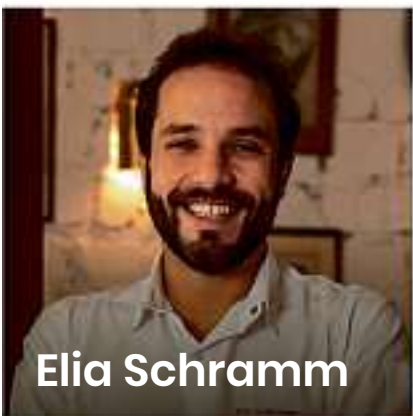
Carole Crema



Samba de Santa Clara



DÁ UMA OLHADA EM QUEM JÁ CONFIRMOU PRESENÇA.



Elia Schramm



Allma



Barraca da Chiquita



Hot Pork
Por Janaína Rueda
e Jefferson Rueda - SP



Fica Comigo



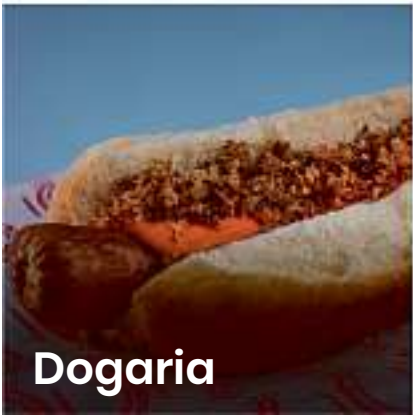
Mistura Fina



Las Empanadas



Animasom



Dogaria



Cachaça
Reserva do Nosco



Tellura



Linguíças
Barretos



Cidade Anfitriã

Patrocínio Master

Patrocínio

Realização

O GLOBO

INVEST.Rio

Rio
PREFEITURA

Santander



O que o Santander
pode fazer pela
gastronomia hoje?
Saiba aqui
#SantanderBrasil
#bancodagastronomia



Naturgy

loft

Tanqueray

JOHNNIE WALKER
KEEP WALKING

Amieff
INFUSIONS

Apoio

Phillips
Laboratório de
magistral F5 gty

HORTIFRUTI

Tónica
ANTARCTICA

pepsi
BLACK

POUSO ALTO

CHANDON

Hotel Oficial

Fairmont
RIO DE JANEIRO COPACABANA

Parceria

SINDRIO
Associação Bares
e Restaurantes

BEBA COM MODERAÇÃO. PRODUTO DESTINADO A MAIORES DE 18 ANOS

*LITE DE MAGNÉSIA DE PHILLIPS hidróxido de magnésio 8%. Indicação: laxante suave e antídoto. MEDICAMENTO DE NOTIFICAÇÃO SIMPLIFICADA RDC ANVISA Nº 199/2006. AFE 1.03764-8. SE PERSEGUIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO. NÃO USE ESTE MEDICAMENTO EM CASO DE DOENÇAS DOS RINS. BR-IMP-BAT-RO-062022-01 | JUN/2022

EXTRA

AMANHÃ

UM QUE
É TUUUUU



GRÁTIS
Álbum do
Brasileirão
+ 6 figurinhas
Cromos aleatórios

GUIA COMPLETO

COMPRA E VENDA DE CARRO USADO

Veja como não cair em furadas e fazer um bom negócio

Em alguns casos, o veículo seminovo chega a valer mais do que um ano antes. **PÁGINA 16**

**SÓ TEM FERA
NO DOMINGÃO
DO EXTRA!**

ANA MARIA BRAGA



Faça um
sorvete
de pé de
moleque

CANAL EXTRA

BERENICE SEARA



Preço
do gás
encanado
assusta

PÁGINA 9

LEONARDO FERREIRA



Famosos
batem
boca pela
internet

PÁGINA 22

Estreia de gala

► Em entrevista exclusiva ao EXTRA, Ivete Sangalo, que começa hoje a apresentar o programa “Pipoca da Ivete”, fala, entre outros assuntos, sobre libido, menopausa e a morte do irmão.

‘PANTANAL’
Casa de José
Leôncio parece
até hotel. Toda
hora aparece
mais um para
dormir por lá



FÁBIO ROCHA/REDE GLOBO

cond

JOGO / EXTRA



O Fogão tá on!

► Após três derrotas seguidas no Brasileirão, Glorioso ganha do Athletico-PR por 2 a 0, em casa. Erison abriu o placar, e Jeffinho (foto) marcou o seu primeiro gol com a camisa alvinegra.

CONTRA O AVAÍ

**Vidal viaja e
deve estreiar
hoje pelo Fla**

SÉRIE B

**Vasco perde do
lanterna Vila
Nova por 1 a 0**

**Remédios
sofrem efeitos
da inflação**

PÁGINA 17

**Cresce o número
de bebês sem o
nome do pai**

PÁGINA 12

**Variola dos
macacos vira
emergência
global, diz OMS**

► Alerta máximo da Organização Mundial da Saúde foi dado ontem. No Brasil, foram confirmados 696 casos da doença em seis semanas. **PÁGINA 14**

Quer ficar por dentro de todas as promoções do seu EXTRA? Entre no site extra.globo.com/promocao.

Lá você tem acesso a informações sobre cupons de desconto para produtos e serviços que vão aliviar o seu bolso.

Grana Extra

NOVIDADE



▶ Amanhã tem um presente para os leitores do EXTRA. Quem comprar o jornal vai levar para casa, de graça, o livro ilustrado oficial do Brasileirão 2022 e mais seis figurinhas. O livro ilustrado, que conta com todos os times das Séries A e B, possui 540 figurinhas, sendo 120 delas metalizadas.

Entre outras novidades, o novo álbum tem uma seção especial com os jogadores que atualmente disputam o Brasileirão e que já atuaram em Copas do Mundo, como David Luiz (Flamengo), Hulk (Atlético-MG), Felipe Melo (Fluminense), Renato Augusto (Corinthians) e Miranda (São Paulo), entre outros.

Para quem perder a promoção, o álbum oficial Brasileirão 2022 já está disponível nas bancas e no site da editora desde o começo deste mês. A versão capa brochura custa R\$ 10, enquanto a capa dura sai por R\$ 39,90. Os envelopes, contendo cinco figurinhas cada um, são comercializados por R\$ 3,50, e ainda há diversos kits especiais com o álbum e os cromos que podem ser adquiridos pelos fãs.

Não deixe de pedir seu exemplar ao jornaleiro. A promoção é válida para os exemplares vendidos em todo o Grande Rio. ✂



Compre o EXTRA e ganhe o álbum

Amanhã tem promoção com o livro ilustrado oficial

PRINCÍPIOS EDITORIAIS

EXTRA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE **JOÃO ROBERTO MARINHO**
VICE-PRESIDENTES **JOSÉ ROBERTO MARINHO**
E **ROBERTO IRINEU MARINHO**

O EXTRA É PUBLICADO PELA EDITORA GLOBO S/A.
DIRETOR-GERAL **FREDERIC ZOGHAIB KACHAR**

DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL **HUMBERTO TZIOLAS**

EDITORES EXECUTIVOS: **LETÍCIA SANDER** (Coordenadora) • **ALESSANDRO ALVIM** • **ANDRÉ MIRANDA** • **FLÁVIA BARBOSA** • **LUÍZA BAPTISTA** • **PAULO CELSO PEREIRA** • **RODRIGO GOMES**

EDITORES: POLÍTICA **THIAGO PRADO** (thiago.prado@oglobo.com.br) • RIO **FÁBIO GUSMÃO** (fablog@extra.inf.br) • ECONOMIA **LUCIANA RODRIGUES** (luciana.rodrigues@oglobo.com.br) • MUNDO **CLAUDIA ANTUNES** (claudia.antunes@oglobo.com.br) • BRASIL **CARLA ROCHA** (rocha@oglobo.com.br) • SAÚDE **ADRIANA LOPES** (adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br) • CULTURA **GABRIELA GOULART** (gab@oglobo.com.br) • ESPORTES **THALES MACHADO** (thales.machado@extra.inf.br) • FOTOGRAFIA **ANDRÉ SARMENTO** (asarmento@oglobo.com.br)

PRINCÍPIOS EDITORIAIS

EXTRA.GLOBO.COM/PRINCÍPIOS-EDITORIAIS

FALE COM O EXTRA
JORNALISMO - Atendimento ao leitor (021) 2534-4366, de 2ª a 6ª, das 6h30 às 17h, sábados, domingos e feriados, das 7h às 12h. Redação (021) 2534-5000. Cartas: Rua Marquês de Pombal 25, Cidade Nova - CEP 20.230-240. PUBLICIDADE Noticiário (021) 2534-4310. Classificados (021) 2534-4333.

VENDA AVULSA Estado do Rio, São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo. Segunda-feira a sábado: R\$ 2. Domingo: R\$ 4. Para ter o EXTRA em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br. As matérias publicadas podem ser compradas na Agência O Globo (2534-5777). **O EXTRA É ASSOCIADO ANJ - IVC - GDA - WAN - SIP**

CARBON FREE

FSC

TÁ COM DÚVIDA NO PIX?
PEDIR SOCORRO SEMPRE AJUDA!

Oi! Agora eu vou ajudar você a entender tudo do PIX. Pra falar comigo, é só entrar no site do Extra! Estou te esperando.

Depois de fazer você ficar por dentro da Reforma da Previdência, Dona Socorro, a especialista virtual do EXTRA, está de volta. E agora vai ainda mais longe, tirando suas dúvidas sobre economia e finanças. E um dos temas mais pedidos é o assunto do momento: o PIX.

Dona Socorro sabe tudo de economia. Acesse extra.globo.com e saiba você também.

EXTRA

Cupons de Desconto Grana Extra

15% DE DESCONTO

CARIOCAS FC

24/07

EXTRA

Vale 15% de desconto em compras nas lojas Cariocas FC ou no site www.cariocasfc.com.br utilizando o código GRANAEXTRA. Cupons não cumulativos entre si, com outros descontos e promoções ou peças em liquidação. Confira o regulamento e a relação de lojas participantes em extra.globo.com/promocao.

30% DE DESCONTO

APROVA CURSOS

24/07

EXTRA

Vale 30% de desconto na compra de qualquer produto disponível no site www.aprovacursos.com.br utilizando o cupom EXTRA30. Cupons não cumulativos entre si e com outros descontos e promoções. Confira o regulamento em extra.globo.com/promocao.

25% DE DESCONTO

PELO MENOS

24/07

EXTRA

Vale 25% de desconto nos serviços de DEPILAÇÃO A LASER para axilas, 1/2 perna, virilha e buço (podendo parcelar em até 10x). Cupons não cumulativos entre si e com outros descontos e promoções. Confira as lojas participantes e o regulamento em extra.globo.com/promocao.

CORAGEM PARA VIVER BEM

Sem ligar para a idade, idosos mudam de carreira e realizam velhos sonhos

Camila Araujo
camila.pinto@edglobo.com.br

Lu começou as aulas de balé aos 60 anos, Francisco passou para a faculdade de Medicina aos 64, e Nilton fez a primeira tatuagem aos 93. Eles envelheceram, mas não se deixaram paralisar com a passagem do tempo: aproveitaram as condições que tinham em mãos para realizar sonhos antigos e se aventuraram em novos projetos. Se para alguns a velhice representa o fim da vida, eles descobriram um novo começo, afinal, podem até ter se aposentado do trabalho, mas da vida, nem pensar.

— Quando vi no meu e-mail que eu tinha sido aprovado no vestibular, pelo amor de Deus, eu fiquei numa alegria tão grande! Era o sonho da minha mãezinha e o meu também. O meu grande objetivo na Medicina é ajudar as pessoas carentes — conta Francisco Almir Freitas Brito, de 64 anos.

O enfermeiro aposentado é de Fortaleza, mas vai se mudar para o interior do Ceará, perto da faculdade, em Quixadá. Ele se aposentou trabalhando no Hospital Universitário Walter Cantídio, da Universidade Federal do Ceará.

— Sempre gostei de estudar. Chorei quando li a mensagem de uma antiga aluna dizendo que sabia que eu já era médico desde aquela época e que eu fui a maior inspiração dela na faculdade — conta Francisco, emocionado.

Mas nem todas as mensagens foram de incentivo. O futuro médico conta que também recebeu críticas dizendo que ele estaria roubando vaga de pessoas mais jovens.

— As pessoas não fazem ideia do esforço do outro e falam besteira. Não sabem da dor que eu fico no corpo de estudar 8 a 10 horas por dia, de virar noite. Foram quatro anos

MUDANÇA

Antropóloga diz que, apesar da ‘velhofobia’, há uma ‘revolução da bela velhice’ em curso

de estudo. Eu diria para estudarem mais. Se não conseguir, tenta de novo, foca em você e no que quer — responde.

O comportamento hostil em relação aos idosos tem nome: velhofobia, como explica a antropóloga Mirian Goldenberg, autora do livro “A invenção de uma bela velhice”. No imperativo pela juventude, sobram estigmas sobre as velhices que, segundo a escritora, são plurais, tendo em vista a diversidade de cenários possíveis. De todo modo, a fase pode ser muito mais proveitosa do que normalmente se imagina.

— Se tem saúde boa, se tem autonomia, que é a palavra mais importante para pessoas mais velhas, e se tem uma condição econômica suficientemente boa para fazer escolhas, a velhice pode sim ser uma fase de muitos projetos, de conquistas e até de realização de sonhos que nunca puderam ser realizados, porque havia outros compromissos e obrigações — resume.

Mirian explica que essa geração que envelheceu hoje é a mesma que era jovem nos anos 1960, 1970, anos da revolução comportamental:

— Obviamente essa geração iria inventar essa bela velhice e fazer o que eu chamo de revolução da bela velhice.



Lu Fernandez faz aulas de dança com o ator e cantor Leo Jaime

Começar o balé me deu mais confiança para ser quem eu sou
Lu Fernandez
Estudante de balé

NUNCA É TARDE PARA O **recomeço**



Acima, José Alves, aprovado na OAB, e Francisco, entre colegas. Ao lado, Nilton sendo tatuado



Alegria tatuada na pele

▶ Lu Fernandez também faz parte desse time revolucionário. Movida pela inquietação que a chegada dos 60 anos causou, realizou um sonho antigo e começou as aulas de balé. Ela tinha medo de envelhecer e da invisibilidade que poderia sofrer, até que decidiu fazer o que sempre quis e não tinha coragem.

— Fiz uma tatuagem, assumi os cabelos brancos e comecei o balé que eu tanto queria. Isso me trouxe mais confiança para ser quem eu sou. A sensação é de liberdade. Quero viver um dia de cada vez, trabalhando, dançando, amando, comendo, viajando, curtindo os amigos e a família. Vivendo — conta.

Outros exemplos não faltam. Quem também fez uma tattoo pela primeira vez foi Nilton Ribeiro Ferreira, de Petrópolis, na Região Serrana do Rio. Aos 93 anos, ele se inspirou no neto, no filho e na nora, que fizeram homenagens a ele na pele.

— A tatuagem é a minha assinatura, que tem as primeiras letras do meu nome. Eu admirava essa rubrica e resolvi fazer também. Fui com me-

do, mas fui. Nunca pensei em fazer tatuagem, principalmente agora com a idade, achei que não ficaria bem. Mas quando vi na pele, foi de boa — diz, bem-humorado.

Aos 77, o aposentado José Benedito Alves Ferreira, de Campos Gerais, em Minas, conquistou a desafiadora aprovação no exame da Ordem dos Advogados do Brasil

«Quero viver um dia de cada vez, trabalhando, dançando, amando»
Lu Fernandez
Estudante de balé

(OAB). Em entrevista ao “G1”, ele conta que via os advogados da empresa em que atuava e pensava: “Podia ser eu”. Ele se formou em Direito em 2020, fez a prova e em abril deste ano conseguiu a habilitação da Ordem. E ele quer mais: “Vou me inscrever para fazer pós-graduação, e depois encarar a profissão [...] E que fique o exemplo, a idade não é obstáculo. Só depende da vontade de cada um”, disse ao portal. ▸

PREVISÃO DO TEMPO
Sol com algumas nuvens, mas não chove.
Temperatura com tendência de alta.

HOJE
Min 15°
Max 32°

LUA MINGUANTE

AMANHÃ
Min 16°
Max 31°

TERÇA
Min 14°
Max 30°

Passatempo

Telefones

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Modelo que desfila nas passarelas	↙	Evento que deu início à Revolução Francesa, em 14 de julho de 1789, partindo de uma revolta popular	Inseto saltador	↘	Dia (?), termo militar que ganhou fama na Batalha de Normandia, em 6 de junho de 1944	Casa comercial (pl.)	↗
Artefato que mantém a pessoa segura em queda livre	↓			↓			
↗			Chefe de partido ou movimento político		Instância básica da psique (Psican.)	Líquido nutritivo que circula nos vegetais	
Fita métrica metálica		Médico (?): examina o corpo de delito	↓		↓	↓	
Proteção	↘						Pelo macio e curto
↗							
Enrique Iglesias, cantor espanhol	↗	(?) shop, loja de produtos para animais		Desprezível, repulsiva	Árvore que simboliza o Brasil	↗	
Inescusável	↗			↓			
Ciência (?): graduação do contador		Relatar; contar	(?) aeternum: para sempre (lat.)	↗	Associação Nacional de Engenharia (sigla)	↗	
↗	↓					Segurar com força	
Inauguração de uma exposição de arte		Concordância (?): relação que se estabelece entre as classes de palavras			Atuei; realizei	↓	
↗		↓					
Anel; argola	↗		Esteira sobre a qual se pratica o judô	↗			
Cervo dos desenhos da Disney	↗			Grande quantidade Austrália (abrev.)	↗		Duração da translação terrestre
↗				↓	Trajetória; percurso Ratazana, em inglês	↗	
Carro de duas rodas, pequeno, de qualidade inferior		(?) Pacino, ator que interpretou Michael Corleone em "O Poderoso Chefão"	O desenvolvimento aferido pelo IDH	↗			
50, em romanos	↗	↗	Famosos; celebridades (fig.)	↗			

9 erros



Sudoku

3	5				9			6
			4		8	2		1
	4							
8	7						1	
				5				
	9						8	5
							4	
4		1	6		2			
7			1				6	8

Respostas

S	O	B	I	S	V	1	V	7
O	N	V	W	N	H	N	I	
L	V	R	V	7	O	I	R	V
N	R	O	H	I	R	W	V	R
E	W	V	L	V	L	O	R	V
W	E	G	V	S	S	I	N	R
I	G	V	O	V		V	Q	
C	N	7	I	R	V	L	N	O
E	N	V	Q	V	E		R	
7	E	A	V	O	Q	H	d	W
E	d	I		V	Q		I	E
R	E	Q	V	O	I	N	N	W
V	L	S	I	G	E	7	O	I
L	N			7	N	V	N	3
S	V	Q	E	N	O	V	V	d
E				P			W	

V	C	I	7	R	N	d	E	R
I	C	V	S		O	I	V	
N	C	V	R	O	A	7	O	d
V	Q	V	W	V	7	C	V	
R	R	O	V		R	S		
E	S	O	d	S	V	V	I	d
W	O	Q			V	J	7	V
O	S	V	C	S	E	Q		O
d		L	V	A	O	R	d	
V	R	N	G		R	O	O	d
Q	E	N	R	O		H	N	
N	L	I	O	G	E	7	E	d
7	V	R	O	N	E	R		
N	O	L	S	O	d	W	I	
7		V				d		

3	5	8	2	1	9	4	7	6
9	6	7	4	3	8	2	5	1
1	4	2	5	7	6	8	3	9
8	7	5	9	2	4	6	1	3
6	1	3	8	5	7	9	2	4
2	9	4	3	6	1	7	8	5
5	8	6	7	9	3	1	4	2
4	3	1	6	8	2	5	9	7
7	2	9	1	4	5	3	6	8



- DIREITOS HUMANOS
100
- ATENDIMENTO À MULHER
180
- ATENDIMENTO À CRIANÇA
123
- ATENDIMENTO AO IDOSO
0800-2822-899
- POLÍCIA FEDERAL
194
- POLÍCIA CIVIL
197
- POLÍCIA MILITAR
190
- SAMU
192
- CORPO DE BOMBEIROS
193
- DEFESA CIVIL
199
- DEFENSORIA PÚBLICA DO RIO
129
- MINISTÉRIO PÚBLICO
127
- ALÔ ALERJ
0800-0220-008
- DETRAN-RJ
0800-0204-042
OU 3460-4040
- CEDAE
0800-2821-195
- LIGHT
0800-0210-196
- ENEL
0800-2800-120
- NATURGY
0800-0240-197
- PROCON-RJ
151
- SUPERVIA
0800-7269-494
- METRÔ
0800-5951-111
- BARCAS
0800-7211-012
- DETRO
2332-9535
- PONTE RIO-NITERÓI
0800-0229-333
- VIA LAGOS
0800-7020-124
- NOVA DUTRA
0800-0173-536
- LINHA AMARELA
0800-0242-355
- POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL
3503-9000
- RIOCARD
2127-4000
- DISQUE DENÚNCIA
2253-1177
- DISQUE CIDADANIA LGBT
0800-0234-567
- PLANTÃO JUDICIÁRIO
8868-1634
- PROCURADORIA TRABALHISTA
2332-9301
- PROCURADORIA PREVIDENCIÁRIA
233209312
- IBDD - INSTITUTO BRASILEIRO DE DEFESA DOS DIREITO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
3235-9290
- DISQUE SAÚDE
136
- DISQUE TRANSPORTES
2286-8010
- SALVAMAR
185
- ALCOÓLICOS ANÔNIMOS
2233-4813
- PROGRAMA RIO TRANSPLANTE
2264-9855
- DISQUE IPTU
2503-2003
- RECEITAFONE
146
- PREVI-RIO
2273-3000
- ALÔ, RIOTUR
2542-8080
- DISQUE RACISMO / INTOLERÂNCIA RELIGIOSA
2334-5577
- RIO ÔNIBUS
0800-8861-000
- RODOVIÁRIA NOVO RIO
3213-1800
- CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO DA PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO
1746
- CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
0800-7260-101
- DISQUE TRANSPLANTE - PROGRAMA ESTADUAL DE TRANSPLANTES DO RIO
155
- HEMORIO
2332-8611 OU 2332-8612



SEGREDOS NA COZINHA

Alimento da estação faz bem à saúde e ao bolso

Colhidos na safra, frutas, legumes e verduras são mais saborosos e custam menos

Martha Imenes
martha.imenes@oglobo.com.br

► A mesa pode ficar mais saborosa, e a conta menos salgada para o bolso. Como? Escolhendo os alimentos da estação. Isso porque tudo o que é colhido no momento da safra está mais fresco e também mais barato, o que garante melhor qualidade e economia. Para quem não quer ficar por fora da tendência de alimentação mais saudável, o Senac RJ, no curso de Gastronomia, mostra a importância de aproveitar esses itens na cozinha e fala sobre a necessidade de formar profissionais mais conscientes.

— Optar sempre por alimentos da estação é mais do que uma tendência. É uma questão de responsabilidade com o meio ambiente. O alimento se encontra mais saudável, amadurece naturalmente e mantém os seus nutrientes em concentrações ideais — explica Gisela Abrantes, coordenadora de Pesquisa em Gastronomia do Senac RJ.

Agora no inverno, que vai até 22 de setembro, por exemplo, os cítricos — como laranja, tangerina e limão — ajudam a fortalecer a imunidade e a prevenir gripes e resfriados. É a época também de tubérculos, como o inhame e a mandioca, que são fontes de energia importantes, já que o nosso corpo gasta mais para nos manter aquecidos.

Também é a temporada de abóbora, abobrinha, batata-doce, berinjela, brócolis, ca-

rá, cenoura, couve-flor, ervilha, mandioquinha, nabo, acelga, alface, chicória, couve, espinafre, mostarda, repolho, banana, mamão, melão, morango, pera e pinhão.

De acordo com Gisela, aproveitar alimentos da estação tem muitos benefícios.

— Esses alimentos contêm maior aporte de nutrientes, devido às condições climáticas favoráveis, promovendo sabores mais intensos, além de terem um custo menor, já que há maior disponibilidade no mercado — afirma a coordenadora.

A nutricionista Renata Branco complementa, dizendo que os alimentos da safra são mais saborosos, já que seu ciclo de amadurecimento é respeitado, sem ser necessária a utilização de pesticidas nas plantações.

— O uso de agrotóxicos faz com que as plantas produzam menos fitoquímicos, que são compostos naturais produzidos para combater fungos, bactérias e vírus. E esses fitoquímicos são antioxidantes importantes para a nossa saúde — explica a nutricionista, acrescentando: — Não podemos deixar de falar da diferença de preços. Alimentos na safra são mais baratos devido à facilidade de produção, à maior oferta e à maior facilidade de cultivo local.



FOTOS DE ALEX FERRO

Beto Ximenes conta que aproveita legumes e verduras da época para garantir economia. Um dos pratos mais famosos é o caldo verde

Nas outras estações

► Na primavera, que começa em setembro, é hora de consumir mais flores e folhas, como alcachofra, berinjela, beterraba, cenoura, chuchu, couve-flor, ervilha, mandioquinha, nabo, vagem, alface, almeirão, chicória, repolho, banana, caju, laranja, melão, morango e pêssego.

O verão, que tem início em dezembro, é um momento de frescor, hidratação e de tudo o que é de fácil digestão, ou seja, capriche em frutas, saladas e alimentos leves: agrião, alca-

chofra, alho, batata-doce, berinjela, cenoura, pimentão, quiabo, rabanete, repolho, abacaxi, abacate, ameixa, banana, caju, coco, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, manga, maracujá, melancia, melão, pera e uva.

O outono, que vai de março a junho, oferece temperaturas mais amenas que combinam com cozidos e ensopados. É hora de colher abóbora, abobrinha, alface, batata-doce, laranja, limão, maçã, maracujá, melancia, pera e tangerina.

Caldo de mandioca com calabresa e bacon

INGREDIENTES
500g de mandioca descascada / 100g de bacon picado / 1 calabresa picada / 1 cebola picada / cheiro-verde a gosto.

PREPARO
Coloque a mandioca na panela de pressão, cubra-a com água, tampe e leve para cozinhar. Deixe por 30 minutos após pegar pressão. Desligue o fogo e aguarde até que a pressão saia sozinha. Retire a mandioca da panela e despeje no

liquidificador, junto com a água. Bata por cerca de dois minutos ou até que forme um creme bem homogêneo. Reserve. Aqueça uma panela e frite o bacon e a calabresa até dourar. Em seguida, adicione a cebola e refogue ligeiramente. Acrescente o creme de mandioca e mexa para misturar bem. Abaix o fogo e mexa de vez em quando até começar a ferver. Para finalizar, salpique o cheiro-verde e sirva em seguida.



DIVULGAÇÃO / SENAC RJ

Segundo Gisela, aproveitar alimentos da estação tem muitos benefícios

Aposta em caldos no inverno

► O tempo mais fresco fez aumentar a procura por caldo verde, que leva couve — uma das folhas da estação —, no bar Os Ximenes, na Lapa, na região central do Rio. Sócio-proprietário do estabelecimento, Beto Ximenes, de 42 anos, conta que aproveita legumes e verduras da época para preparar os pratos e garantir economia na hora de repor o estoque.

— O que vende bastante é o caldo verde, o de mocotó, o de siri e a canja. Nesta época do ano, sempre fazemos, porque a procura é grande. Quando tem promoção, aproveitamos para abastecer o bar e priorizamos os alimentos da estação, que saem mais em conta — diz Ximenes, avaliando que o aprimoramento dos funcionários se reflete diretamente no atendimento e, consequentemente, na clientela.

— Atender bem é sinônimo de cliente satisfeito, que volta sempre — avalia.

De fato, o atendimento no bar é um dos atrativos para moradores, trabalhadores e turistas que frequentam o bairro mais boêmio do Rio de Janeiro e lotam o estabelecimento comercial todos os dias, independentemente da época do ano. ▴

Caldo de quenga

INGREDIENTES
½ kg de mandioca / ½ kg de mandioquinha / 1 peito de frango / 3 colheres de bacon picado / 3 colheres de cheiro-verde picado / 2 cebolas picadas / 5 dentes de alho / sal a gosto / pimenta, orégano e noz-moscada a gosto.

PREPARO
Na panela de pressão, aqueça o óleo e doure uma cebola. Coloque o peito de frango, pode ser em pedaços grandes mesmo. Coloque a mandioca, a cenoura e a mandioquinha. Acrescente os temperos (sal, pimenta, orégano e noz-moscada). Coloque mais ou menos ½ litro de água e deixe cozinhar até amolecer os ingredientes. Depois de cozido, retire o peito de frango, desfie e reserve. Bata no liquidificador, a mandioca, a mandioquinha e a cenoura com a própria água do cozimento. Em uma panela, doure o alho e a outra cebola, acrescente o bacon e frite bem. Acrescente o frango desfiado e deixe fritar. Junte a mistura ao caldo. Quando ferver, acrescente o cheiro-verde. Se preferir, sirva com o torresmos ou torradas.

VOCÊ ESCOLHE O CURSO



VOCÊ CHEGA LÁ COM O SENAC RJ



Saiba mais:
rj.senac.br

OBRAS CONTRA O CRIME



Troca de bueiro na Lapa: no lugar das peças de ferro entram as de concreto

Rafael Galdo
rafael.galdo@oglobo.com.br

► O recorrente furto das tampas de ferro fundido dos bueiros e das grelhas de ralos nas ruas do Rio representa não só perigo iminente para motoristas e pedestres. É prejuízo aos cofres públicos, a ponto de ser o principal motivo para a Secretaria municipal de Conservação mudar a estratégia na hora de repô-las — o que já tinha virado uma verdadeira operação de enxugar gelo em algumas áreas. Até agora, 2.571 tampas foram substituídas pelas de concreto, sem valor de mercado no esquema de receptação de ferros-velhos. E essa não é a única medida do município e de concessionárias de serviços para conter a ação de bandidos e vândalos. Entretanto, essa “blindagem” para proteger os equipamentos urbanos acaba interferindo na paisagem carioca, e, para urbanistas, muitas vezes contribui para tornar a cidade mais hostil.

A CET-Rio, por exemplo, testa no Grande Méier um acessório em sinais de trânsito para evitar o furto de cabos e controladores. O intuito é impedir o acesso ao material, com a instalação nos postes de espécies de coroas de barras de ferro pontiagudas (não muito diferente da

Vandalismo e furtos mudam a cara do Rio

Prefeitura substitui bueiros de ferro por concreto, Light troca os fios de cobre pelos de aço

lógica de arames farpados, cercas elétricas ou cacos de vidro nos muros de residências pela cidade inteira). A justificativa é que, em 2021 e 2022, cerca de 150 controladores foram furta- dos, com prejuízo de quase R\$ 5 milhões no ano passado. Já no Túnel Alaor Prata, o Túnel Velho, entre Botafogo e Copacabana, na Zona Sul, no mês passado a Riolut e a concessionária Smartluz começa- ram a pôr caixas gradeadas em volta das novas luminárias de LED. É que o túnel não passa ileso aos furtos de cabos e lumi-

nárias, que só no mês passado gerou um prejuízo de R\$ 504 mil, pouco mais que o dobro do registrado em maio (R\$ 250 mil). Arquitetura da violência é o termo que a arquiteta e urba- nista Luciana Mayrink, vice- presidente do Conselho de Ar- quitetura e Urbanismo do Rio (CAU-RJ), usa para designar essas interferências, segundo ela, com repercussão na rela- ção das pessoas com a cidade. — Ao se propor a mudança de um projeto, se muda a am- biência e a percepção do usuá- rio da paisagem, que fora pro-

jetada com um conceito e que se perde ao ter sua identidade transformada pelo que se cha- ma arquitetura da violência — ressalta ela. No caso da troca das tam- pas de bueiros e grelhas, estão em jogo outros elementos, co- mo durabilidade e resistência do novo material. Secretária municipal de Conservação, Anna Laura Valente Secco diz que, por esse motivo, as de concreto só podem ser coloca- das em vias sem trânsito in- tenso de veículos pesados. Mas ela garante que essa é a melhor solução, já sendo ob- servada uma redução dos ín- dices de furto nas regiões em que ocorreram as substitui- ções, como em trechos da Avenida Mem de Sá, na Lapa.



Na Ciclovia Tim Maia, grades de ferro estão sendo trocadas por outras com fibra de vidro



No Túnel Velho, na Zona Sul, caixas gradeadas protegem as luminárias

Cabos são alvos fáceis

► Entre as concessionárias de serviços públicos da cidade, só a Light registrou de janei- ro a abril deste ano o furto de um total 5,2 quilômetros de cabos da rede elétrica, uma extensão equivalente à dis- tância entre o Posto 9, em Ipanema, e o Leme. Além de um prejuízo financeiro de R\$ 600 mil no período, a empre- sa afirma que os furtos afeta- ram mais de 18 mil pessoas. Elas ficaram, em média, 15 horas sem energia neste ano. E até transformadores, que pesam em média 515 quilos e ficam nos postes a cerca de 6,5 metros de altura, têm si- do furtados: foram seis casos somente este ano. Ao todo, nos primeiros quatro meses deste ano, a companhia registrou 141 ocorrências de furto de ca-

bos, 182% a mais que no mesmo período do ano pas- sado, quando 50 ocorrências haviam sido registradas. Por conta dos furtos, a distribui- dora destaca que, de janeiro a junho deste ano, já substi- tuíu mais de cinco quilôme- tros de cabos de aço por ca- bos feitos de outros materi- ais, de menor valor de merca- do, em sua rede elétrica subterrânea. A Light destaca ainda que uma modalidade de furto que vem se tornando mais corriqueira é a dos cabos de derivação que fazem a liga- ção entre a rede subterrânea de energia e a rede aérea. For- am 55 casos somente este ano, principalmente na Grande Tijuca, em locais co- mo a Praça Maracanã, na Zo- na Norte do Rio. ✖

Reforço custou R\$ 4 milhões

► O custo das novas tampas é cerca de 50% inferior ao va- lor das de ferro fundido, e es- tão sendo produzidas pela própria prefeitura. Anna Laura ressalta que, antes de começarem a ser instaladas, as tampas de concreto passa- ram por testes de peso: — Até acontece, mas é menos comum haver um furto de tam- pa de bueiro na pista central da

Avenida Brasil, por exemplo. É nas vias secundárias, com me- nos movimento, onde estão os maiores índices de roubo. A secretaria não tem uma es- timativa de quanto os furtos geraram em prejuízos ou quan- tas tampas foram subtraídas das ruas recentemente. Núme- ros do 1746 da prefeitura, po- rém, dão pistas da dimensão das perdas. Só até agora este

ano, foram 3.075 chamados à central para a reposição de tampões ou grelhas. A prefeitura concluiu a tro- ca das grades de proteção da ciclovia Tim Maia, no trecho entre São Conrado e a Barra da Tijuca, após sucessivos furtos e atos de vandalismo que fizeram desaparecer tre- chos inteiros do guarda-cor- po. Ao longo de 5,6 quilôme-

tros, foram substituídas as grades de alumínio pelas bar- ras de polímero reforçado com fibra de vidro. O custo dessa troca: R\$ 4 milhões. Já na Linha Vermelha são os cabos de iluminação de co- bre que estão sendo trocados pelos de alumínio, em outra tentativa da PPP da ilumina- ção pública da cidade para coibir os roubos na via.

PDT confirma Rodrigo como candidato ao governo

Jan Niklas
jan.niklas@infoglobo.com.br

► Em busca de furar a polariza- ção da disputa pelo governo do Rio, concentrada em Claudio Castro (PL) e Marcelo Freixo (PSB), o PDT oficializou ontem a candidatura do ex-prefeito de Niterói Rodrigo Neves, em uma aliança com o PSD do prefeito carioca Eduardo Paes. No even- to, que lotou um ginásio na Tiju- ca, Zona Norte do Rio, Neves disparou contra seus adversá- rios, tachando Castro de “gover- nador da morte” e criticando Freixo pela “inexperiência”. No evento, mesmo ao lado do presidencial do PDT, Ciro Gome- s, Rodrigo não descartou um palanque com Lula (PT). Ciro,

por sua vez, disse ver com “na- turalidade” o “jogo duplo” do colega de partido. Rodrigo Neves afirmou du- rante o evento que o movimen- to de Paes para retirar a candi- datura de seu apadrinhado, o ex-presidente da OAB Felipe Santa Cruz, indicando-o como o seu vice, poderá mudar os ru- mos da eleição. Com a força do prefeito da capital, ele espera ti- rar a disputa da polarização en- tre Castro e Freixo. — Nós temos hoje um gover- nador da morte, que permitiu junto com o Witzel a maior leta- lidade, proporcionalmente, da pandemia do Brasil no Rio. O governador que é responsável pelas maiores chacinas da histó-

ria do Rio. E do outro lado, te- mos o candidato da inexperiên- cia, que nunca administrou na- da na vida — disse Rodrigo. **DIÁLOGO COM LULA** Para sua candidatura ganhar tração, o pedetista também pre- tende atrair setores da esquerda que atualmente apoiam Freixo. Rodrigo já tem recebido acenos de lideranças do PT fluminense que defendem que Lula faça pa- lanque duplo no estado. On- tem, ao ser questionado sobre li- gar seu nome a Lula, mesmo es- tando no PDT de Ciro, Neves não descartou a possibilidade. — A gente não pode ser pro- feta para antecipar. Vamos ver. Mas meu candidato, o nosso

candidato do PDT, é Ciro, que é muito generoso, e respeito pro- fundamente. Temos muitos na nossa aliança em diálogo com o Lula, que teve e tem um papel histórico — disse Rodrigo. Sobre a associação de Neves e Lula, Ciro disse ver como algo natural, que faz parte da políti- ca. Ele não repreendeu o cor- reliacionário, porém não economi- zou nas críticas ao petista. — O importante é eleger Ro- drigo Neves e Felipe Santa Cruz porque o Rio é o epicentro da corrupção, da crise política e da governança do Brasil. Crise pro- vocada por Lula e o esquema ge- neralizado de corrupção e rou- balheira que elegeram Bolsona- ro — afirmou Ciro. ✖



Evento oficializou candidatura de Neves do PDT e aliança com PSD

OPERAÇÃO NO ALEMÃO

‘Quem é o culpado pela morte dele?’

Irmão do cabo De Paula critica o governo no enterro. Outras duas vítimas foram sepultadas

► Os corpos do policial militar Bruno de Paula Costa, de 38 anos, Letícia Marinho Sales, de 50, e de Solange Mendes da Cruz, de 49, foram enterrados ontem no Rio. Eles estão entre os 18 mortos da operação realizada em conjunto pelas polícias Civil e Militar no Complexo do Alemão, na Zona Norte do Rio, que produziu cenas de pânico entre moradores. Bruno foi atingido com um tiro no pescoço e, Letícia, com um tiro no peito, ainda nas primeiras horas da ação no conjunto de comunidades, que teve início na manhã de quinta-feira e se estendeu por cerca de 13 horas. Já Solange foi atingida na cabeça no dia seguinte, quando a polícia manteve o patrulhamento ostensivo em pontos da região e foram registrados novos tiroteios.

Os sepultamentos do cabo da PM, que deixa dois filhos de 8 e 10 anos de idade, autistas, e de Letícia, que deixa duas filhas, aconteceram quase no mesmo horário, em cemitérios diferentes.

O policial militar foi enter-

rado cemitério Jardim da Saudade, em Sulacap, com salva de tiros e homenagem de colegas militares emocionados. O irmão Valdir Costa, que mora na Holanda e veio ao Brasil para se despedir, lembrou ontem a determinação de Bruno desde novo e questionou de quem é a responsabilidade pela morte:

DISCUSSÃO
A caminho do velório, ônibus que levava parentes de Letícia foi parado pela polícia

— Meu irmão já sonhava em ser paraquedista com 14 anos. Ele ajudou a nos criar. Sonhou em seguir a carreira militar e conseguiu com honra. Quem é o culpado pela morte dele? Ele morreu em combate. Morreu porque não temos políticas públicas que invistam em educação, saúde. Quem matou meu irmão foi um criminoso ou o governo, que não investe em políticas públicas?

O secretário da Polícia Militar, Luiz Henrique Marinho Pires, também esteve no sepultamento do agente e lamentou as mortes decorrentes da operação:

— A gente não tem como mensurar a perda de um profissional que coloca a sua vida em risco dia a dia. Infelizmente tivemos duas outras vítimas também. Nossas operações não buscam esse resultado nunca. A operação foi necessária, cumprindo os requisitos da decisão do STF.

A alguns quilômetros dali, a caminho do velório de Letícia, no cemitério do Caju, o ônibus que levava amigos e familiares para a cerimônia foi interceptado pela Polícia Militar, ainda na Penha. Em um vídeo, passageiros aparecem discutindo com os policiais. Neilson Sales, sobrinho de Letícia, contou que algumas pessoas começaram a xingar os policiais. Por esse motivo, segundo os ocupantes do veículo, os PMs interceptaram o ônibus. Segundo ele, de forma truculenta. Neilson foi o único familiar de Letícia que quis dar declarações ontem e voltou a acusar a polícia pela morte da tia:

— Eu respeito o poder deles, mas nós cidadãos de bem queremos respeito.



Acima, parentes e amigos se despedem de Letícia no Caju. Ao lado, colegas militares homenageiam o PM em Sulacap

Dor e saudade na partida

► O laudo de exame de necropsia do Instituto Médico Legal (IML) concluiu que Letícia Marinho Sales, de 50 anos, foi morta com um único tiro no peito que provocou “diversas perfurações nos pulmões” e causou hemorragia interna.

Já Solange foi morta com um tiro de fuzil na cabeça. Ela voltava para casa, quando PMs, com o objetivo de facilitar o acesso à comunidade,

de, tentavam retirar uma barricada de concreto construída por bandidos, a menos de 100 metros da base da Unidade de Polícia Pacificadora (UPP).

Ela foi enterrada no Cemitério de Inhaúma ontem. Vizinha da vítima, Stela Alves da Silva, de 65 anos, contou como a amiga era “uma pessoa excelente e batalhadora”.

— Ela era minha amiga há mais de 30 anos. Frequentá-

vamos a igreja juntas. Era uma pessoa batalhadora, o braço direito e esquerdo do marido. O que eu vou lembrar dela é o sorriso. Era uma boa mãe, boa companheira. Quando a gente ia imaginar que iam matar a Solange assim? Foi uma surpresa, infelizmente — disse Stela. ✕

REPORTAGEM DE:
Carolina Freitas, Julio Cesar Lyra e Rafael Lopes



REFLEXÕES

PADRE MARCELO ROSSI

é pároco do Santuário do Terço Bizantino **D. Fernando Figueiredo** é bispo de Santo Amaro
Mais informações www.padremarcelo.com.br

Oração pela cura dos enfermos

► “Ele enviou a sua palavra, os curou e os livrou da morte!” Salmo 107, ver 20. Amados, um domingo muito abençoado a todos nós. Na semana passada, oramos pela superação, na certeza de que quando estamos verdadeiramente vivendo com Jesus e em Jesus, não importa quantas vezes a vida nos empurre para o chão, importa quantas vezes Jesus nos levanta e nos coloca nos trilhos novamente. Hoje, vamos orar pelo poder transformador e otimizador de Deus sobre nossas vidas. Para que a força do amor, do poder, da bênção de Deus sobre nós, potencialize todos os tratamentos e medicamentos de que fazemos uso. Diz a primeira carta de João, capítulo 1, versículo 9: ”Se confessarmos nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar e nos purificar”!

Prestemos atenção em todas as enfermidades que vêm atrapalhando as nossas vidas e as vidas de todas as pessoas que amamos. Colocando como objetivo, a eficácia de qualquer tipo de tratamento que precisemos fazer. São inúmeros os medicamentos para as

mais diversas doenças, por isso oremos com fé e assertividade, para que todos estes medicamentos sejam potencializados no poder de nosso Senhor.

A fé sempre nos faz mais fortes e a somatória das nossas forças, com os tratamentos corretos e os medicamentos eficazes, trará a cura que tanto desejamos. Deus coloca seu poder em tudo, basta nós estarmos realmente conectados e firmes com Ele. Tudo é parte de um processo, devemos buscar alegria em Deus, pois sabemos que a alegria do Senhor é a nossa força e, quanto mais fortes estamos, temos mais certeza de que seremos vencedores em qualquer batalha contra as enfermidades, e isso nos deixa ainda mais alegres, criando um hábito bom e edificante. Amor de Deus + Tratamento correto = Cura desejada!

Jeremias, capítulo 33, versículo 6: “Mas Eu curarei esta cidade e o seu povo e novamente lhe darei saúde”! Vamos manter este ritmo e seguir em busca da alegria do Senhor! Estar com Jesus é saber que cedo ou tarde, nossa vitória chegará!



Pode soltar os bichos. Aqui temos o melhor para eles.

O site **Vida de Bicho** está cheio de conteúdo para quem ama pets. São diversas matérias com histórias inspiradoras e dicas sobre saúde, nutrição, comportamento e adestramento produzidas por quem entende do assunto. Aqui você encontra o que procura para deixar a vida do seu animal ainda melhor.



CONHEÇA MAIS

Acesse www.vidadebicho.com.br e siga nos perfis!



@sigavidadebicho



Seu pet mais feliz

PATROCINADOR - FUNDADOR



Organnact
Cariño é o nosso suplemento.



JUSTIÇA

Tribunal do Júri e os 200 anos de decisões do cidadão comum

Atualmente, jurados escolhidos entre a população decidem sobre crimes contra a vida

Paolla Serra
paolla.serra@infoglobo.com.br

► Escritor e jornalista famoso vai armado à casa do amante da esposa em Piedade, na Zona Norte carioca, decidido a matar ou morrer. Invade o quarto do rival e dispara seu revólver calibre 22. Seu opositor, um cadete do Exército, saca o seu calibre 38 e reage, matando-o próximo à escada. Preso pelo crime, o militar vai a julgamento e é absolvido pelos jurados, que entendem aquele homicídio como legítima defesa. A tragédia, aparentemente tão atual, tem mais de cem anos: ocorreu às 10h de 15 de agosto de 1909.

De lá para cá, o Rio se transformou, leis e costumes foram criados e alterados. O que pouco mudou foi a aura em torno do tribunal do júri, símbolo da Justiça Criminal que completa 200 anos no Brasil. O instituto, que encontra sua origem remota na Grécia e na Roma antigas, foi introduzido no Brasil

por Dom Pedro I, por meio do decreto de 18 de junho de 1822, que seguia uma tendência mundial de compartilhar com os demais cidadãos a aplicação das leis. Nos últimos cinco anos, de acordo com levantamento feito pelo Tribunal de

MILENAR
Instituto já estava presente na Grécia antiga e chegou ao Brasil com D. Pedro I

Justiça do Rio a pedido do EXTRA, foram quase 6.500 casos julgados em plenário no estado, com mais de três mil sentenças condenatórias.

Na história relatada no início do texto, o processo 11.054, restaurado pelo Museu da Justiça, os personagens e seus destinos são conhecidos. O marido é Euclides da Cunha, autor do clássico “Os sertões”. A esposa, Anna Emi-

lia Solon, que passou a ser hostilizada pelo papel de adúltera que a sociedade lhe imputou. E o réu, Dilermando de Assis, seria comandante do Grupo Móvel de Artilharia de Costa durante a Segunda Guerra Mundial e ficou também marcado por “assassinar um Deus”.

Magistrado que mais tempo ficou à frente de uma vara criminal com atribuição em tribunal do júri do Rio no último século, o desembargador Fábio Uchoa afirma que o perfil dos homicídios foi mudando. Em vez de delitos envolvendo relacionamentos amorosos e discussões banais, a partir da década de 1990 as guerras entre organizações criminosas, como tráfico, grupos de extermínio e milícia, tornaram-se a maioria entre os processos. Ele mesmo presidiu audiências envolvendo os traficantes Luiz Fernando da Costa, o Fernandinho Beira-Mar, e Márcio dos Santos Nepomuceno, o Marcinho VP:

— Os jurados são leigos por natureza e analisam o fato, e não o tratamento jurídico dado pela legislação. Para isso, eles devem ter tão somente a

sensibilidade de perceber aquele acontecimento no contexto social e decidir se o comportamento é aceitável ou não. Inclusive, foi justamente com base nesse princípio que a Constituição de 1988, que gere todo o ordenamento atual, definiu os julgamentos pelos tribunais do júri como uma garantia individual ao cidadão.

— Nossa percepção é que, nos últimos cinco anos, recebemos mais ações relaciona-

PERFIL
Nos últimos tempos os casos estão mais ligados a facções criminosas

das a feminicídios, consumados ou tentados, seguidos por crimes contra policiais e então confronto entre facções — completa a juíza Elizabeth Machado Louro, titular do II Tribunal do Júri, onde tramita o processo em que Monique Medeiros da Costa e Silva e seu ex-namorado, Jairo Souza Santos Júnior, o Dr. Jairinho, são réus pela morte do filho dela, Henry Borel Medeiros.

Processos sem fim

► Embora condenações e absolvições sejam as decisões mais conhecidas, nem todos os casos levados ao tribunal do júri acabam com o réu considerado culpado ou inocente. Das 25.086 sentenças proferidas entre janeiro de 2017 e junho de 2022, em 1.870 o processo foi encerrado devido à morte do acusado do crime. Existe ainda a possibilidade da chamada impronúncia, quando o juiz, diante da ausência de provas de materialidade ou indícios suficientes de autoria, nega seguimento à ação.

As bases do atual tribunal do júri foram cimentadas em 1946, quando uma nova Constituição proclamou entre os “Direitos e Garantias Individuais” as regras adotadas até hoje, como a competência para julgar crimes dolosos contra a vida — homicídio, induzimento, instigação ou auxílio a suicídio; infanticídio e aborto, além de número ímpar nos mem-

bro do conselho de sentença, o sigilo das votações, a plenitude de defesa do réu e a soberania dos veredictos.

Foi nesse contexto que foi julgado o que ficou conhecido como “Crime da Saco-pã”. Em 7 de abril de 1952, foi encontrado em uma lajeira do bairro da Lagoa, Zona Sul do Rio, o corpo do bancário Afrânio Arsênio de Lemos, com três tiros.

No veículo, foram achados batons, brincos e uma fotografia de Marina Andrade Costa, que, chamada a prestar depoimento na delegacia, compareceu acompanhada do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, seu namorado. O caso, então, ganhou notoriedade como provável homicídio passional, envolvendo um triângulo amoroso. Levado ao banco dos réus, o militar foi condenado pelos jurados, mas depois acabou conseguindo a anulação do julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF). ✕



CRIMES QUE MARCARAM O RIO. A partir do alto à esquerda: a atriz Daniella Perez (1992); o carro onde estava o corpo de Afrânio Arsênio de Lemos, na Saco-pã (1952); Aída Curi, jogada de um prédio em Copacabana (1958); o escritor Euclides da Cunha (1909); Cláudia Lessin, jogada na Avenida Niemeyer (1977); os 21 corpos em Vigário Geral (1993); a Chacina da Candelária (1993); a menina Tânia Maria Coelho Araújo, vítima da Fera da Penha (1960); o jornalista Tim Lopes (2002), morto pelo tráfico; a atriz Dorinha Duval, acusada de matar o marido, Paulo Alcântara (1980); e Ângela Diniz, morta por Doca Street (1976)

HISTÓRIA E HISTÓRIAS

‘HOMENS HONRADOS’
Quando Dilermando de Assis respondeu pela morte de Euclides da Cunha, o conselho de sentença reunia 24 “juizes de fato” — hoje, são sete — selecionados entre “homens bons e honrados, inteligentes e patriotas”, e tinha um só propósito: julgar os crimes de imprensa. No Rio de Janeiro, a primeira sessão foi realizada em 25 de junho de 1825, justamente em uma ação sobre “injúrias impressas”.

CONSTITUIÇÃO DE 1824
“O júri no Brasil ganhou proteção em nossa primeira Constituição Imperial de 1824 e trouxe para o sistema nacional a possibilidade da justiça feita pelo ‘povo’. Note-se que, na época, o conceito de povo era restrito aos homens maiores e eleitores. De toda forma, Rui Barbosa, que assumiu posição contra a Escola Positivista italiana, afirmava que o Júri não era só uma instituição jurídica, mas uma criação política de

suprema importância no governo constitucional”, explica o desembargador Carlos Gustavo Direito, ex-juiz titular do I Tribunal do Júri da Capital do Rio. Em 1830, uma nova lei instituiu o júri de acusação, com 23 membros, e o júri de “julgação”, esse com 12 pessoas escolhidas dentre eleitores de “reconhecido bom senso e probidade”. Em 1891, a primeira Constituição da República manteve o tribunal do júri e, em 1951, julgamentos

foram ampliados para crimes contra a economia popular, o que não ocorre hoje.

PROTAGONISMO
“No tribunal do júri, o juiz togado abre mão de seu protagonismo e o entrega ao corpo de jurados, que age conforme a consciência e os ditames da justiça, nos julgamentos do crime que qualquer cidadão pode cometer: o homicídio”, afirma a desembargadora Maria

Angélica Guimarães Guerra Guedes, da 7ª Câmara Criminal e que esteve à frente do júri que absolveu PMs pela morte de Sandro do Nascimento, preso pelo sequestro do ônibus 174.

REQUISITOS
Os requisitos para ser jurado são idade mínima de 18 anos; não ter sido processado criminalmente; possuir idoneidade moral; estar em pleno gozo dos direitos políticos; residir na

circunscrição respectiva do tribunal do júri; e prestar o serviço gratuitamente.

ESSENCIAL À DEMOCRACIA
“O júri é uma instituição fundamental à democracia, em que o povo exerce a soberania”, afirma o advogado Paulo Ramalho, que atuou em mais de 1.100 sessões em 40 anos de carreira e defendeu o ator Guilherme de Paula, condenado pela morte da atriz Daniella Perez, em 1992.

BERENICE SEARA
berenice@extra.inf.br



Extra!

Com **FILIPE VIDON** filipe.vidon@infoglobo.com.br

Acompanhe a coluna pelo blog no site **extraonline.com.br**
Siga-nos no Twitter **@extra_extra**
Mande notícias pelo WhatsApp **219 9962-6865**



Carregando as pedras de Monteiro

- Relator do processo disciplinar contra Gabriel Monteiro (PL) no Conselho de Ética e Decoro da Câmara do Rio, Chico Alencar (PSOL) vai trabalhar muito, na última semana do recesso, fechando o texto.
- Serão cerca de 40 páginas, fora os anexos, robustecidas com as investigações e os procedimentos nas esferas policial e judicial.
- Chico consultou as mais de mil páginas da transcrição dos depoimentos de acusação e defesa feitos no Conselho de Ética, ao longo do processo.
- “Pretendo apresentar o relatório no dia 1º de agosto”, anuncia.
- Depois disso, a defesa tem cinco dias para as alegações finais.

Em tempo

- Gabriel Monteiro perdeu em todas as instâncias judiciais os recursos contra suposto “cerceamento de defesa”.

Em tempo 2

- A convenção do PL já aprovou o nome do moço como candidato a deputado — e a sua candidatura já está sendo devidamente inscrita na Justiça Eleitoral. Resta saber o que vai chegar primeiro: a eleição ou o fim do processo de cassação.



Patamar alto

- Alguns cariocas que usam a rede de gás da antiga CEG — hoje Naturgy — estão pedindo o cancelamento do fornecimento do produto.
- Principalmente os que não abrem a boca do fogão nem para fritar um ovo e que contam também com chuveiro elétrico.
- É que a taxa mínima para quem não sente sequer o cheiro do gás encanado passou para R\$ 67,02 por mês.

Equivalente

- O valor é quase 70% do preço de um botijão de gás — que os pobres solteiros (especialmente os mais boêmios, que não param em casa) garantem durar mais de um ano.

SEM FRONTEIRAS O Teatro Municipal apresenta, na próxima quarta-feira, às 19h, o coro russo Turetskiy. Com 20 integrantes (dez solistas), o coral traz o espetáculo “Unity songs”, que vai do clássico ao rock, do pop à ópera, do jazz ao folk. Entrada gratuita.

ARTE E CULTURA A Grande Companhia Brasileira de Mistérios e Novidades promove nesta segunda-feira, a partir das 18h, “O dia fora do tempo”, evento de “Arte Pública” na Praça da Harmonia.

Jogo dos sete erros

- Um recurso do Instagram vem causado uma série de ruídos nas rádios-corredores de instituições públicas e privadas.
- Tudo porque tem circulado prints de supostos equívocos das equipes de mídias sociais. Mas o problema acontece quando usuários clicam na opção “Ver tradução” localizada na base do post.
- A tradução nem é necessária, porque o texto já está em português, mas tem deixado a turma em polvorosa.
- Imaginem só a dor de cabeça de uma postagem na qual promotor se torna procurador; promotora vira advogada, e por aí vai. Titular passa a ser proprietário. denunciar vira informar, carteira é traduzida como bilhete, roda vira ronda...
- Para além da saia-justa dos cargos, palavras mudadas podem ocasionar até alteração no sentido do texto. Já houve o caso da expressão homicídio triplamente qualificado que virou triplo homicídio e de acolhimento virando hospedagem, entre outras.
- Cada post pode se tornar uma “caixinha de surpresas”.
- Aí, Zuck... Vale um update na ferramenta que espalha “fake news” — mesmo sem querer.

VAI QUE É TURMA!!!

COM O EXTRA É ASSIM: MAIS FÁCIL QUE BATER PÊNALTI SEM COLEIRO.



COM A PALAVRA

MARLICE MACHADO*

‘Tive medo de morrer’

Após ser vítima de violência doméstica, sargento da PM fez curso para atuar na Patrulha Maria da Penha e ajudar outras mulheres



A violência começou no início do ano de 2012. Eu e meu ex-marido estávamos juntos há dois anos. Eu descobri que estava grávida e ele não queria a gravidez. Como não abri mão, ele começou a me maltratar, não parava em casa, me traía com outras mulheres e me contava detalhes dessas traições, me humilhava. Nessa época, eu fechava o olho e me sentia um lixo. Com sete meses de gestação, não tinha comprado nada para o bebê, não conseguia viver o momento com alegria nem fazer planos.

Nessa época, meus colegas da polícia começaram a perceber que eu estava diferente e me incentivaram a fazer o quartinho do bebê e a cuidar da minha gravidez. Com o acolhimento deles, eu consegui me afastar do meu ex-marido por uns meses. Mas, quando estava perto de a minha filha nascer, ele voltou, disse que queria cuidar de mim e da bebê, que tinha mudado, e eu concordei. Estava frágil, com medo de ficar sozinha. Mas essa mudança não durou muito tempo.

AGRESSÕES FÍSICAS

Logo depois do parto, as agressões psicológicas voltaram e cada vez mais fortes. Até que veio a primeira agressão física, em uma festa de aniversário dele, na frente de várias pessoas. Ele tinha bebido, duas mulheres brigaram na festa, ele ficou muito irritado. A verdade é que tudo que acontecia de ruim na vida dele, ele me culpava. Nesse dia, ele me arrastou pelo braço, me jogou no chão, me jogou contra o muro, me chutou. Ali eu sabia que seria a primeira de muitas agressões.

A minha família não sabia o que acontecia e eu não tinha coragem de ligar para o 190. Sentia vergonha de ser policial e estar passando por uma situação como essa. Em um episódio, ele me arrastou por uns oito metros em um chão grosso, fiquei com os joelhos sangrando, a perna toda cortada, queria mostrar que estava no comando.

Mais uma vez, com o apoio dos meus amigos da PM, consegui me afastar dele. Ele saiu de casa. Comecei a reconstruir a minha vida, a criar a minha filha, a voltar a sorrir, a ver minhas amigas, e isso incomodou. Ele começou a ir lá na porta de casa sem avisar, com a desculpa de ver a menina. Eu deixava. Mas aí ele começou a ir de noite, na hora que a minha filha já estava dormindo. Eu percebi que ele queria me vigiar. Um dia, ele chegou lá na porta depois das 21h. Eu disse que ela estava dormindo e não deixei ele entrar. Ele perdeu a cabeça.

MEDO DE MORRER

Nesse dia eu tive medo de morrer. Trabalho na PM há 12 anos, mas o dia em que eu tive mais medo de morrer foi dentro da minha própria casa. Quando eu não deixei ele entrar, ele arrombou a porta, subiu as escadas correndo, começou a olhar embaixo da cama, procurar alguém, tinha certeza de que eu estava com alguém. Vi que ele estava muito descontrolado e subi correndo para esconder a minha arma, que estava no meu quarto. Quando ele me viu com a arma na mão, me empurrou e a arma caiu no chão. Ele então pegou a minha arma, me

► Crimes contra as mulheres seguem ocupando o primeiro lugar nos chamados telefônicos feitos para o 190. Segundo a Polícia Militar, de janeiro a junho deste ano, foram recebidas 25.684 ligações com despacho de viatura para atender a esse tipo de ocorrência. Isso representa 24,5% de todos os chamados feitos à PM na Região Metropolitana do Rio no período.

O número de pedidos de socorro feitos para a PM este ano é maior do que o registrado no mesmo período do ano passado, quando foram atendidos 20.638 chamados.

De acordo com o levantamento, no primeiro semestre de 2022 foram feitos, em média, 169 atendimentos por dia relacionados à violência contra as mulheres. A maior parte deles acontece nos fins de semana e no período da noite.

Quando analisamos por região, três batalhões concentram os acionamentos: o 20º BPM, que atende as cidades de Nova Iguaçu, Mesquita e Nilópolis, na Baixada Fluminense; o 27º BPM, em Santa Cruz, na Zona Oeste do Rio; e o 40º BPM, em Campo Grande. Juntos, esses batalhões reuniram 29% dos

chamados de violência contra a mulher no Rio até o fim do mês passado. A Baixada Fluminense e a Zona Oeste aparecem, pelo menos desde 2018, como as áreas de maior risco para as mulheres, segundo os dados do 190.

Olhando os números dos últimos cinco anos, 2020 chama a atenção: foram recebidas 31.233 ligações relacionadas à violência contra a mulher de janeiro a junho. O ano marcado pelo início da pandemia de Covid e pelo isolamento social foi um período considerado crítico para as mulheres. ▸

imobilizou, apontou contra a minha cabeça e falou: “Você sabe que eu poderia te matar agora, né?”.

Eu gritei, chamaram o vigia do condomínio, ele então me largou e foi embora esbravejando que eu era maluca. Eu senti muita vergonha: dos vizinhos, do segurança do condomínio, dos colegas do trabalho, de todos. O fato de você ser vítima e muitas vezes não se reconhecer como tal te faz se sentir culpada por estar passando pela situação de vulnerabilidade. Eu nessa época queria muito morrer, sentia uma tristeza profunda e tenho muito carinho pelas pessoas que me acolheram nesse momento, me deram forças para ir na delegacia denunciar e me encaminharam quase que à força para o setor de psicologia da Polícia Militar.

Eu consegui uma medida protetiva para que ele não se aproximasse mais de mim, ele perdeu o porte de arma e começou a responder na Justiça. Hoje, meu processo já foi encerrado, não tenho mais a medida protetiva, mas ele não me perturba mais. Resolvemos judicialmente as questões sobre a nossa filha e mesmo quando ele tenta voltar a me humilhar, não consegue, porque depois de tudo o que eu aprendi, ele não me atinge mais.

A CURA NA LUTA

Em 2016, consegui pela primeira vez falar sobre tudo o que eu vivi. Senti essa necessidade quando vi uma policial do batalhão grávida, chorando pelos cantos, vivendo uma história muito parecida com a minha. Eu compartilhei, mesmo que timidamente, um pouco do que eu passei e acabei ajudando ela a sair daquele ciclo de violência em que estava.

Eu percebi que contar a minha história poderia ajudar outras mulheres a saírem de situações de violência. Comecei a falar sobre empoderamento feminino nas minhas redes sociais, comecei a receber muitos pedidos de ajuda e hoje minha cura está justamente na luta contra a violência doméstica.

No ano passado, consegui me inscrever para o curso da Patrulha Maria da Penha e para mim foi muito importante. Aprendi demais e, quando tive a oportunidade de atuar na Patrulha, pude usar todo o conhecimento que chegou até mim e a minha experiência de vida para acolher e proteger as vítimas.

O mais importante é saber que para ajudar uma vítima de violência doméstica, você precisa emprestar seu ouvido, porque muitas delas não vão seguir em frente no primeiro momento, mas elas precisam ser acolhidas e não julgadas: ter empatia e ser um bom ouvinte já é um excelente primeiro passo.

Hoje conto a minha história para as mulheres verem que acontece com todo mundo e nenhuma de nós tem culpa de nada, mas mesmo ainda me emocionando, não quero ser vista como coitada. Meu objetivo é mostrar que quando nós mulheres entendemos a força que temos e nos ajudamos, ninguém mais pode nos fazer mal.

*EM DEPOIMENTO À REPÓRTER Natália Oliveira



ALINE BARROS

Mais informações
www.alinebarros.com.br

Deus sabe e eu preciso saber

► Leia a base bíblica em Jeremias 29:11 a 14. Deus está dizendo: “Eu é que vou dar o fim daquilo que vocês desejam a respeito das suas coisas aqui na terra”. O Senhor tem um futuro abundante na sua vida. Deus ainda diz: “Vocês vão me encontrar quando me buscarem de todo o coração”. Deus quer ser achado por nós. Você já brincou de pique-esconde? É exatamente isso a que Ele está se referindo aqui: “Eu serei achado por vocês”.

Em Gênesis, a Bíblia relata que José teve um sonho e foi Deus que lhe deu este sonho. Muitos querem sonhar, mas não

querem pagar o preço de se preparar para o sonho ser realizado.

O mais estranho é que quando ele sonha, as coisas pioram definitivamente na sua vida. Seus irmãos tiveram inveja, ciúme e desejo de matá-lo. José teve tantos problemas... Se Deus colocou um sonho na tua vida, não importam as circunstâncias, e os obstáculos que estão à tua frente, vai acontecer. O sonho de José se cumpriu quando ele estava no meio das tempestades da sua vida. Não aconteceu quando ele estava numa boa. Tem coisas que não são boas, mas são necessárias para apla-

nar os caminhos do nosso futuro. Deus permite que algumas coisas aconteçam antes. Deus tinha pensamentos a respeito de José? Sim. Mas quantas coisas aconteceram para que ele desistisse dos sonhos de Deus? Muitas...

Pare de reclamar, pare de se esconder... Deus tem grandes sonhos para cada um de nós, mas por que muitas vezes não avançamos e alcançamos? Porque nós mesmos travamos através dos nossos pensamentos errados, sentimentos errados e escolhas erradas... Não se dobre diante de alguma situação que vá contra a Palavra de Deus.



Page Not Found

FERNANDO MOREIRA
fernando.moreira@oglobo.com.br

O futuro das guerras?

► Um vídeo feito na Rússia chamou a atenção nas redes sociais ao mostrar um cão-robô equipado com um fuzil. O modelo (Go1) seria da companhia chinesa Unitree Robotics, sediada em Hangzhou, que custa o equivalente a R\$ 15 mil — muito mais barato do que o similar americano. Nas imagens, o robô canino abre fogo várias vezes. A criatura não lida muito bem com o recuo da arma no modo burst (que permite um número predeterminado de tiros). Já a configuração semiautomática possibilita que o robô atinja alvos sem se mover muito. O robô no vídeo tem marcas com insígnias associadas a militares russos: uma bandeira russa de um lado e o que parece ser um lobo, que as forças especiais de Moscou usam como símbolo, levantando suspeita de que o autômato já poderia ser usado na Ucrânia. O modelo da americana Boston Dynamics não pode ser usado como arma, mas é capaz de atuar em zonas de conflito, localizando minas e explosivos não detonados.



REPRODUÇÃO/TWITTER



DIVULGAÇÃO/DORSET POLICE

Conto do protesto do bêbado

► Um homem embriagado se deitou na entrada de um hotel em Bournemouth (Inglaterra) com o corpo entre a calçada e o asfalto. O ato era um protesto por ter tido a sua entrada vetada no hotel onde havia feito reserva. Não demorou para que a polícia aparecesse para conversar com o homem deitado diante do Premier Inn. Ele informou aos agentes do Dorset Police que só sairia dali quando os funcionários do hotel o deixassem entrar para descansar na sua suíte. O incidente ocorreu no domingo passado.

Até que tudo acabou esclarecido. Havia um motivo bem razoável para que a entrada do turista fosse proibida: ele não havia feito reserva no Premier Inn! Simples assim. Por causa do seu estado etílico, o homem acabou errando de endereço e fazendo um protesto que não tinha o menor sentido. Com muito esforço e sem graça, o homem conseguiu finalmente se lembrar do hotel em que estava e foi levado até lá pelos agentes. Era na mesma rua, só que um pouco mais adiante.

Porta-retrato na pele

► O calor recorde na Inglaterra tem provocado uma série de incêndios. Um deles destruiu a casa do aposentado Keith Gant, de 75 anos, em Ashmanhaugh. O viúvo fugiu das chamas apenas com a roupa do corpo. Todas as preciosas fotos que guardava da falecida esposa foram consumidas pelo fogo. A única lembrança que Keith mantém da amada agora é uma tatuagem de Olwen que ele fez no antebraço esquerdo muitos anos atrás. “Fiquei arrasado. Havia muitas memórias na casa. Eu e a minha esposa tivemos muitos momentos felizes aqui. Perdi a minha esposa há três anos e agora tudo se foi”, lamentou o idoso, que morava na residência havia décadas.



REPRODUÇÃO

Para dormir no trabalho

► Escritórios no Japão estão adotando “caixas de soneca” para que os seus funcionários possam dormir durante o expediente. O momento de descanso, entretanto, será feito em pé! As estações de sono bizarras são destinadas a funcionários de “colarinho branco” que são conhecidos por muitas horas seguidas de trabalho. As empresas querem incentivar a adoção de um ambiente de trabalho “mais saudável”, já que muitos trabalhadores andam se trancando em cabines nos banheiros para tirar um soninho sobre vasos sanitários.



DIVULGAÇÃO



O LIVRO QUE INSPIROU O FILME DA NETFLIX

COM RYAN GOSLING E CHRIS EVANS

Best-seller do *New York Times*, **AGENTE OCULTO** é um thriller de espionagem de tirar o fôlego e o primeiro livro da aclamada série de Mark Greaney.

NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK

GLOBOLIVROS



Procurados pela Interpol, dois irmãos brasileiros foram deportados dos EUA e presos no Aeroporto de Confins, em Minas.

Deivide e James Lino-Ribeiro eram foragidos pelos crimes de roubo e latrocínio e viviam ilegalmente em Massachusetts.

DRAMA

Nascimentos diminuíram, mas número de mães solo não para de crescer

Pâmela Dias
pâmela.dias@oglobo.com.br

► O mesmo Brasil que discute o direito ao aborto garantido por lei a meninas estupradas, tema que ganhou repercussão com a recente história da gravidez de uma criança de 11 anos no Sul, registra o maior número de bebês sem o nome do pai na certidão desde o primeiro semestre de 2018.

Os dados, levantados pelos Cartórios de Registro Civil do Brasil (Arpen) a pedido do EX-TRA, mostram que no primeiro semestre deste ano nasceram 1.313.088 bebês, e, destes, 86.610 não têm o nome do pai na certidão. No mesmo período de 2018, 1.452.161 crianças vieram ao mundo, e 78.798 ficaram sem o nome do progenitor. O total de registros monoparentais subiu 1,2% em cinco anos, sobretudo pela negligência dos homens.

A constatação ganha mais relevância quando se observa que 2022 teve, entre janeiro e junho, o menor número de nascimentos dos últimos quatro anos. Mesmo com a queda da natalidade, aumenta a legião de mães solo.

Sem ter apoio para cuidar de seu recém-nascido e com dificuldade de conseguir emprego, C., de 34 anos, que não se identifica porque foi vítima de violência doméstica, sente o peso da solidão na maternidade. Após ter sido agredida ainda grávida e ter saído de casa, ela só teve como opção registrar o filho, hoje com 3 anos, apenas em seu nome e criá-lo sozinha. Acolhida na casa de amigos, C. conta que o pai da criança nunca mais procurou por ela ou pelo filho.

— Eu optei por não colocar o nome pela minha paz e pela paz do meu filho. É muito chato quando perguntam por que meu filho não tem o nome do pai. Sempre me olham como se eu tivesse feito a escolha errada do parceiro e não que ele tivesse errado ao não assumir o próprio filho — diz C., que não chegou a solicitar medida protetiva por temer que o processo fosse demorado e caro.

Na série histórica de janeiro a junho, o número de crianças sem o registro paterno só se aproxima das estatísticas de 2019, que eram as piores até agora. Naquele ano, 84.480 bebês, do total de 1.464.025 nascimentos, foram registrados apenas no nome da mãe. Em 2020, foram 77.863 crianças sem o pai na certidão e, em 2021, 82.203 recém-nascidos nessas condições.

SEM CONSEGUIR EMPREGO

Depois que o filho nasceu, C. passou a ter sucessivas vagas de emprego negadas. Sobrevivendo hoje de bicos como diarista e da venda de comida, o que lhe rende mensalmente cerca de R\$ 600, ela conta que só consegue manter a família graças a doações e à ajuda do amigo que a acolheu há três anos. O filho o chama de pai.

— Quando eu fugi, tive que abandonar meu emprego, passei a gravidez desempregada e ainda hoje ninguém me contrata com medo de eu faltar por causa do meu filho. Parece que está ainda mais fácil para os homens abandonarem as crianças — desabafa.



C. foi abandonada grávida e ainda sofreu violência doméstica

Sem a presença do pai na certidão e na vida

2018
78.798
crianças não tiveram o nome do pai na certidão de nascimento

2022
Total de crianças sem nome do pai cresceu para 86.610, segundo cartórios

1,2%
Registros monoparentais crescem, mesmo com queda nos nascimentos



Priscila também é mãe solo

Mulher passou duas vezes pelo abandono

► Sobre o primeiro abandono, Priscila conta que um pouco de dinheiro da pensão do ex ajudaria, mas o que faltou mesmo foi afeto. E o pior: ela viveu a situação duas vezes. Quando a filha caçula de 2 anos nasceu, a menina recebeu apenas o seu sobrenome, porque o ex-companheiro, de um segundo relacionamento, alegou “não estar pronto” para a paternidade:

— Ele inicialmente não quis. Meses após o nascimento, disse estar arrependido. Hoje é totalmente presente na vida dela. Mas é triste saber que mulheres ainda precisam quase implorar para o pai ser um pai de verdade — desabafa ela, que faz parte de um grupo com mais de 30 mil mães solo no Facebook, que se juntaram para se ajudar.

Na visão da pesquisadora do departamento de Antropologia da Universidade de São Paulo Marília Moschkovich, apesar de o Brasil ter avançado em leis que facilitam o registro parental, elas não garantem que os homens passarão a exercer a paternidade e as mulheres ficarão menos sobrecarregadas. Segundo a especialista, o reconhecimento do filho é importante, mas é fundamental também amparo social para que as mães solo contem com estrutura para cuidar dos filhos.

— Hoje há um certo fetichismo de que tudo se resolve com legislação. Mas há coisas, como o desejo, que a lei não é capaz de dar conta. A briga para exigir deveres de paternidade a homens que engravidam mulheres só faz sentido hoje porque existe pobreza, porque não há alimentação universal popular, porque não há transporte público gratuito para todos, porque faltam vagas em creches, porque não existe nenhuma política séria de educação sexual, e porque o aborto não é legalizado. ✖

Sempre é tempo para reparar o erro

► Professora do Departamento de Sociologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e pesquisadora sobre desigualdade de gênero e estrutura familiar, Felícia Picanço observa que o fenômeno da omissão paterna nos registros de nascimento precisa ser estudado com mais profundidade. Ela acredita, entretanto, que as estatísticas preocupantes podem estar relacionadas ao agravamento da crise econômica e ao fortalecimento do conservadorismo social.

— Ao mesmo tempo que o país considera a família um pilar importante, alguns ho-

mens só assumem filhos concebidos dentro de casamentos tradicionais. Outros nem isso. A hierarquização de gênero, que sobrecarrega a mulher e a coloca como obrigada a cuidar das tarefas domésticas e dos filhos, é a mesma que protege os homens, relativizando o abandono e a falta de responsabilidade na divisão de tarefas — explica. Desde 2012, o Conselho Nacional de Justiça permite que o procedimento de reconhecimento de paternidade seja feito diretamente em qualquer Cartório de Registro Civil do país, não sendo necessária decisão judicial

nos casos em que todas as partes concordam com a resolução. Quando a iniciativa parte do próprio pai, basta que ele compareça ao cartório com a cópia da certidão de nascimento do filho, com a autorização da mãe ou do próprio filho, caso ele seja maior de idade.

Segundo dados da Arpen, no primeiro semestre deste ano, 14.620 pessoas receberam o nome do pai em suas certidões de nascimento, que foram retificadas seja por iniciativa voluntária do pai biológico ou por registro de paternidade socioafetiva. Essa última situação acontece

quando uma outra pessoa assume o papel de se tornar o responsável pela criança por motivação afetiva.

A administradora Priscila Batista, de 29 anos, foi procurada no ano passado pelo pai de seu filho, hoje com 8 anos, para fazer o reconhecimento. A justificava dada foi estar arrependido por ter abandonado a criança, ainda na barriga da mãe. Na época em que Priscila engravidou, o ex-companheiro se recusou a assumir o bebê e foi morar em outro estado. A administradora foi à Justiça exigir pagamento de pensão. Desistiu por causa da demora.

CENÁRIO DIFERENTE

Bolsonaro vai em busca do eleitorado perdido

Quatro anos após convenção que o levou para o Planalto, presidente mudou de aliados

Jussara Soares e Daniel Gullino
politica@oglobo.com.br

▶ Quatro anos separam a convenção do PSL que confirmou a candidatura do então deputado federal Jair Bolsonaro à presidência, em 2018, do ato que será promovido pelo PL hoje no Maracanãzinho, no Rio, para oficializar a entrada dele na disputa pela reeleição. A distância não é apenas temporal. Quase um mandato depois, Bolsonaro se juntou aos políticos do Centrão, que ele próprio repudiava, teve que lidar com suspeitas de corrupção em seu governo, o que dizia que não iria ocorrer, e agora está no meio de uma disputa entre aliados em torno da melhor estratégia para sair da incômoda segunda colocação nas pesquisas, lideradas pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Em 2018, Bolsonaro e seus aliados pregaram tolerância zero a desvios e expuseram um rosário de ataques ao Centrão, o bloco partidário capitaneado por PL, PP e Republicanos. Ao longo de sua gestão, contudo, o presidente viu a necessidade de fazer concessões.

Para formar uma base no Congresso, filiou-se ao PL e distribuiu cargos a indicados das outras duas siglas que integram o grupo, inclusive o ministério mais estratégico da máquina federal, a Casa Civil, hoje comandada por Ciro Nogueira, cacique do PP. Ao lado do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e do presidente do PL, Valdemar Costa Neto, Nogueira

MUDANÇA DE PERFIL
Centrão, antes atacado, virou parceiro e ganhou cargos no governo

ra integra o núcleo duro da campanha à reeleição. Flávio justifica a guinada do pai:

— O presidente precisava de uma base para aprovar as várias coisas que aprovou nesses três anos e meio. Todos os partidos foram fundamentais, não temos preconceito em relação a isso. Quem tem que dar a resposta se o deputado ou senador (do Centrão) fez um bom trabalho ou não é o eleitor. Não cabe ao presidente fazer esse filtro.

A convenção realizada quatro anos atrás ficou marcada por uma frase, ou melhor, uma paródia entoada pelo general Augusto Heleno, atual ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI). “Se gritar pega Centrão, não fica um, meu irmão”, cantarolou o oficial, fazendo referência à música “Reunião de Bacana”, dos Originais do Samba, cujo refrão diz: “Se gritar pega ladrão, não fica um, meu irmão”.

Aquela altura, Bolsonaro tinha em torno de si personagens com quem acabou rompendo, como os deputados federais Julian Lemos (União Brasil-PB) e Luciano Bivar (União), um de seus adversários agora na batalha pela presidência. Depois, juntaram-se à prateleira de ex-aliados no

PONTO DE VISTA
Senador diz que cabe ao povo, não ao pai, avaliar o trabalho de integrantes de bloco

mes como o ex-juiz da Lava-Jato Sergio Moro (União), que deixou o Ministério da Justiça acusando o antigo chefe de adotar postura conivente com malfeitos, e o general Santos Cruz (Podemos), demitido da Secretaria de Governo.

A campanha vitoriosa era escassa de recursos e recheada de retóricas. Um dos principais focos de Bolsonaro estava no combate à corrupção. Recentemente, ele se viu obrigado a exonerar Milton Ribeiro do Ministério da Educação, em meio a denúncias de que pastores evangélicos intermediavam a liberação de recursos da pasta para prefeituras mediante pagamento de propina. Ribeiro chegou a ser preso.

Olhando para a frente, a campanha tem como um dos principais desafios traçados a reconquista de brasileiros que, a exemplo dos ex-aliados, se desiludiram com Bolsonaro. O caminho para chegar até eles, entretanto, vem abrindo fissuras. O núcleo duro da campanha tem se incomodado com as agendas marcadas para o presidente, a maioria delas definida por assessores do Planalto.



Bolsonaro com o presidente da Câmara, Arthur Lira, do PP: desafio é mostrar que alianças não afetam a credibilidade do governo



Lançamento da candidatura de Jair Bolsonaro pelo PSL, em 2018: base de apoio teve mudanças

MUDANÇAS DE TOM NA CORRIDA ELEITORAL DO TITULAR DO PLANALTO

EM 2018 DISTÂNCIA DO CENTRÃO
Na campanha vitoriosa para a Presidência, Bolsonaro fez duras críticas ao Centrão e não admitia uma aliança com o grupo.

COMBATE À CORRUPÇÃO
Bolsonaro se elegeu com a promessa de acabar com a corrupção. Ele dizia colocar a mão no fogo por sua equipe.

AUSTERIDADE NAS CONTAS
Bolsonaro garantia respeito ao teto de gastos, austeridade nas contas e redução de ministérios.

EM 2022 MÃOS DADAS COM CENTRÃO
Bolsonaro se aproximou do Centrão e fez do grupo sua base no Congresso. Abriu espaço em seu governo ao aceitar indicações para pastas.

DENÚNCIAS DE CORRUPÇÃO
Com investigações de denúncias de desvios na Educação e na Codevasf, Bolsonaro mudou o discurso: “Casos isolados”.

COFRE ABERTO A GASTOS
Bolsonaro prometeu 15 ministérios, mas chegou a 23 (incluindo secretarias). Também driblou o teto de gastos, com medidas como a PEC Eleitoral.

No discurso, pandemia e benefício

▶ Integrantes da campanha à reeleição acham que o presidente tem perdido tempo e energia com um público já convertido ao apostar principalmente em evangélicos. Na opinião dos estrategistas responsáveis pela pauta eleitoral, Bolsonaro deveria mirar em agendas mais diversificadas para “furar a bolha”.

Segundo Flávio Bolsonaro, o próprio presidente preparou o discurso que fará hoje. Ele deverá defender sua gestão durante a pandemia da Covid-19, dizendo que cuidou das pessoas e tomou todas as decisões tentando acertar. Também estão previstas exaltações a medidas econômicas, como o aumento do Auxílio Brasil para R\$ 600 e a diminuição do preço dos combustíveis. A campanha aposta nisso para tirar a desvantagem em relação a Lula.

Bolsonaro deverá concentrar atenção especial ao público feminino, do qual enfrenta forte rejeição. ▶



Lula e o PT pretendem retomar o Bolsa Família em caso de vitória

Lula tenta conter efeito eleitoral do reajuste do Auxílio Brasil

▶ A campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) traça estratégias para conter os efeitos políticos da PEC Eleitoral, que permitiu ao governo federal aumentar de R\$ 400 para R\$ 600 o Auxílio Brasil, distribuído aos brasileiros mais pobres até dezembro deste ano. A medida tem potencial de render votos ao presidente Jair Bolsonaro (PL) numa camada da população mais próxima ao ex-presidente, segundo as pesquisas de intenção de voto. Para não perder apoio, os petistas apostam no discurso de que o benefício será cortado já em janeiro de 2023 se o atual chefe do Executivo ven-

cer a eleição — a tática incluiu o envio de vídeos pelo WhatsApp, seara que o bolsonarismo dominou com folga há quatro anos. OPT ainda não desenhou o modelo de retomada do Bolsa Família, programa de distribuição de renda das gestões do partido. As indefinições e o aumento do valor do benefício, rebatizado pelo atual governo, também pressionam a campanha do ex-presidente a acelerar o planejamento e a apresentação de linhas gerais do que pretende fazer na área social caso ele volte ao comando do país. Até agora, Lula se comprometeu a não reduzir a quantia, e seus aliados dizem

que vão condicionar o pagamento a contrapartidas, como a vacinação e o desempenho escolar de integrantes das famílias que recebem. **VOLTA DO BOLSA FAMÍLIA** Até o primeiro turno da eleição, serão pagas duas parcelas do auxílio. Reservadamente, o entorno de Lula calcula que a alteração no valor do benefício pode render de três a cinco pontos percentuais a Bolsonaro nas pesquisas e deve gerar mais impacto entre as cerca de 1,5 milhão de famílias que estão na fila, ou seja, não recebem nada e passarão a ser agraciadas com R\$ 600 em agosto. A menos de três meses do

pleito, o PT passou a fazer sondagens para avaliar o comportamento do eleitorado e os efeitos do benefício, com o objetivo de aprimorar o discurso. A campanha já identificou supostas falhas na comunicação do governo, como beneficiários que ainda não têm informações sobre os critérios do programa, a forma de pagamento e o funcionamento do cadastro de elegíveis. Petistas da campanha apostam que o nome Auxílio Brasil será enterrado. A ideia, pelo menos por enquanto, é retomar o Bolsa Família, marca conhecida e associada pela população aos governos do PT. ▶

Estudo britânico aponta que a depressão não está necessariamente ligada a baixos níveis de serotonina no cérebro.

A serotonina é um neurotransmissor conhecido com um dos principais “hormônios da felicidade”.

Bem-viver

COMPORTAMENTO EM TEMPOS DE CRISE

Em um mundo onde notícias trágicas se sucedem, provocando uma sensação de desânimo, é possível ficar informado sem entrar em depressão. Especialistas em saúde mental dão dicas sobre como reagir

PARA LIDAR BEM COM A DUREZA DA REALIDADE

Constança Tatsch
constanca.tatsch@oglobo.com.br

Crise econômica. Pandemia. Ataques à democracia. Aquecimento global. Guerra. Violência, muita violência. O mundo não dá trégua, e o noticiário também não. Mas, às vezes, a sequência de notícias duras provoca uma sensação de desânimo que pode afetar a saúde mental de algumas pessoas. Uma vez que não dá para fingir que as coisas não estão acontecendo e se manter informado é absolutamente essencial nos dias de hoje, é preciso desenvolver ferramentas para lidar com tudo isso da melhor forma.

Uma pesquisa da Associação Americana de Psicologia feita em 2017 mostrou que mais de 50% dos americanos diziam se sentir estressados, ansiosos, cansados e com dificuldades para dormir em razão das notícias ruins. De lá para cá, não há motivos para imaginar que o cenário tenha melhorado, pelo contrário.

De acordo com o psicólogo Stélios Sdoukos, da The School of Life, o noticiário pode contribuir para deixar a pessoa mais pessimista e ansiosa, aumentando sintomas depressivos. O vínculo não é, necessariamente, direto, no entanto, o contexto de desesperança interfere.

— As pessoas se sentem cada vez mais afetadas pelas notícias, como crimes hediondos como o do médico que estupra pacientes ou de um homem que mata a família toda. Não há como ficar indiferente. Hoje estamos expostos às notícias o tempo todo e precisamos desse contato para entender o que está acontecendo ao nosso redor. Mas o mal-estar é legítimo porque é coerente com aquilo a que somos expostos, ser afetado mostra que nossa humanidade está presente — explica Sdoukos.

Se você é uma das pessoas que anda desanimada com as notícias, veja como lidar com elas de forma positiva:

ACEITE O MAL-ESTAR
Você fica sabendo de um crime chocante pelo jornal ou pela TV.

Sente um aperto no peito, revolta ou tristeza. De acordo com o psiquiatra Ricardo Krause, presidente nacional da Associação Brasileira de Neurologia e Psiquiatria Infantil e Profissões Afins (Abenepi) a solução não é ignorar esses sentimentos.

— É preciso se permitir sentir as emoções. As pessoas associam emoção ao descontrole e acham que é algo ladeira abaixo, como se ficar triste em um momento significasse ficar deprimido ou desesperado depois. Então, fazem de conta que não estão sentindo nada. Mas não é assim. Quando você não trata da coisa no início, ela progride — explica o médico, salientando que o uso abusivo de álcool e drogas muitas vezes vem dessa tentativa de mascarar os sentimentos.

TENHA CONSCIÊNCIA
Pare, pense, entenda que algo está acontecendo. É preciso que a pessoa tenha um tempo para assimilar o impacto de uma notícia ruim, sem deixar evoluir o desespero.

Anotar os sentimentos em um diário de papel ou fazer um acompanhamento em aplicativos como o Daylio, com um registro diário de emoções, é muito saudável.

— Faz com que a pessoa não aja no automático. Quando alguém nomeia os sentimentos, presta atenção neles. Quando não presta atenção, torna-se meramente reativo. Inteligência emocional não é só saber lidar com os outros e conter emoções, é saber das suas próprias emoções e agir com consciência delas — diz Krause.

Stélios Sdoukos sugere uma estratégia usada na Terapia de Aceitação e Compromisso (da sigla ACT, em inglês):

— É importante observar os pensamentos. Quando penso “nada vai dar certo para mim”, é importante se afastar disso, adicionando uma frase: “Observo que estou tendo o pensamento que nada vai dar certo para mim”. Isso ajuda a mente a processar que é só um pensamento e não uma verdade absoluta. O manejo não vem da eliminação dos sintomas de ansiedade, mas de uma outra



Acompanhar o noticiário, muitas vezes, causa sensação de desânimo e desesperança

relação com emoções que gostaria de eliminar.

Segundo o psicólogo, para lidar com a ansiedade gerada por essa exposição é importante entender o que pode lhe deixar mais ou menos ansioso. Algumas situações são mais difíceis de serem processadas e “pode ser coerente se afastar, trabalhar sua relação com o consumo de um assunto específico”.

BUSQUE A MUDANÇA
O sentimento de indignação diante de alguma notícia pode servir como estopim para uma reflexão — e talvez até para uma ação — crítica e produtiva na sociedade.

— Quando a pessoa lê sobre o crime do anestesista (preso por estuprar uma mulher sedada na sala de parto), ela rechaça. Mas será que na nossa cultura, na nossa comunidade, não alimentamos isso com piadas machistas? No caso da morte de um homem que fazia uma festa com tema de um partido, vale refletir

sobre como as pessoas falam de política hoje. O diálogo não existe, está todo estereotipado. Então, se a pessoa sinaliza concordância com um lado, o outro pode transformar um almoço de família numa guerra, quando a interação deveria ser diferente. A gente não dispara o tiro, mas pode disparar tiros simbólicos — diz Sdoukos.

Ricardo Krause considera que partir para a ação pode ser positivo tanto na esfera pessoal, quanto na coletiva:

— O que posso fazer para modificar isso? Agir, fazer coisas, trabalhar comunitariamente, distribuir comida, construir casa, contar história para criança, conversar com idosos. Há muito a ser feito. E aí você faz uma coisa para mudar aquela situação e isso neutraliza a sensação de impotência. É fantástico porque você não se sente paralisado.

O PODER DA PALAVRA
Evite empregar um discurso pessimista depois de ler algu-

ma coisa que te desanima. Krause alerta que é importante saber que a forma de falar, mesmo que para si mesmo, tem impacto:

— É sério e as pessoas não levam a sério a força das palavras. A comunicação não violenta é um caminho de prestar atenção no que se fala e como se fala. Substitua frases como “está tudo uma droga mesmo”, “é o fim do mundo” ou “pior não pode ficar” por coisas como “vamos achar uma solução” ou “vai passar”. Quando diz algo com esperança, você não permite que o ciclo de desespero se concretize.

SEU UNIVERSO
Se muitas coisas não vão bem, muitas outras mostram a beleza da vida e inspiram gratidão. É preciso saber onde encontrar isso, seja no seu microcosmo (sua casa, sua família, seu trabalho), seja dentro de si. É para isso que devemos voltar os olhos nos momentos de desalento.

— É importante construir

uma vida que tenha sentido para a gente, que vale a pena ser vivida. Os pensamentos podem nos arrastar para um piloto automático e nos levar a uma vida não alinhada com nosso propósito. Esses valores, o que faz o coração bater mais forte, são o porto seguro para voltar — diz Sdoukos.

Krause concorda que é importante separar as coisas negativas do noticiário da vida cotidiana:

— Quando estou com medo, vou lembrar de coisas boas, ver uma cena que me emocione, fazer um carinho num cachorro, tomar um sorvete, brincar com meu filho... É preciso uma caixa de ferramentas contra as coisas que nos deixam desconfortáveis.

O próprio noticiário pode ajudar a trazer esse alívio, com informações sobre coisas prazerosas, como cultura, viagens e gastronomia, além de dicas e orientações para uma vida melhor. ✖

OMS: varíola dos macacos é emergência global



O diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus

▶ A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a varíola dos macacos como emergência de saúde pública internacional, o nível máximo de alerta do órgão. O anúncio foi feito pelo diretor-geral, Tedros Adhanom Ghebreyesus, ontem de manhã, em uma entrevista coletiva.

— Decidi declarar uma emergência de saúde pública de alcance internacional — disse Tedros Adhanom Ghebreyesus, afirmando que o risco no mundo é relativamente moderado, exceto na Europa, onde é alto.

Tedros explicou que o comitê de especialistas não conseguiu chegar a um consenso e permaneceu dividido sobre a necessidade do nível mais alto de alerta. Em última análise, a decisão cabe ao diretor-geral.

Segundo dados da última sexta-feira, desde maio, quando a doença foi detectada pela primeira vez fora dos países africanos onde é endêmica, ela afetou 16,8 mil pessoas em 75 países, incluindo o Brasil.

No Brasil, em seis semanas desde o primeiro diagnóstico positivo, foram contabilizados 696 casos da varíola dos macacos, sendo a maioria em São Paulo. O crescimento da doença no país não foi constante. Foram necessários 28 dias para que o Brasil chegasse ao centésimo diagnóstico. E até que esses cem casos se tornassem 696, foram necessários apenas 16 dias.

— Falta muito uma coordenação nacional, os profissionais de saúde não foram treinados e há pouca comunicação sobre a

doença — diz a infectologista e epidemiologista Luana Araújo — Pacientes com quadros leves provavelmente não procuram unidades de saúde e, por isso, nosso número (oficial de casos) é muito menor que o real.

VACINAS
O Ministério da Saúde decidiu, no último dia 13, finalizar a sala de situação criada para monitorar a disseminação da doença. Até então, o Brasil tinha 228 diagnósticos positivos, e a pasta afirmou que continuaria acompanhando os casos.

Ontem, o ministério confirmou que está monitorando o avanço da varíola dos macacos e informou que articula com a OMS uma possível aquisição de vacinas. O governo disse ainda

que os testes para diagnóstico estão disponíveis para toda a população que se enquadre em casos suspeitos. “O controle da varíola dos macacos, também conhecida como monkeypox, é prioridade para o Ministério da Saúde, que realiza o constante monitoramento e analisa diuturnamente a situação epidemiológica para orientar as ações de vigilância e resposta à doença. Todas as medidas hoje anunciadas pela OMS já são realizadas pelo Brasil desde o início de julho de forma a realizar uma vigilância oportuna da doença”, disse a pasta, em nota.

A varíola dos macacos — detectada pela primeira vez em humanos em 1970 — é menos perigosa e contagiosa do que a varíola, erradicada em 1980. ✖

ENTREVISTADO:

MANUELA ORNELAS

Dona da peixaria Divina
Providência e influencer

PAPO
RETO



JOÃO ARRUDA
jarruda@expresso.inf.br

DIVULGAÇÃO

«Os funcionários
falam para eu
‘botar a cara’
quando
as vendas
estão fracas»

«Acontece de
ouvir piadas
do tipo ‘quanto
tá a sereia’ e
perguntam se
tenho namorado»

‘Me dediquei ao Instagram para vender meu peixe, literalmente’

Dona de peixaria virou influencer
e faz sucesso falando de
pescado nas redes sociais



As redes estão pra peixe. Pelo menos no entendimento de Manuela Ornelas, proprietária da peixaria Divina Providência, em Irajá, e mais nova influencer do pedaço. A empresária, de forma tímida, um belo dia resolveu “vender seu peixe” nas redes sociais e acabou dando certo demais. Ela tem 90 mil seguidores e conseguiu bombar sua peixaria, que não ia bem das pernas. Agora, está prestes a abrir um restaurante e tem tudo para pescar cada vez mais seguidores.

Quando e como você teve a ideia de virar influenciadora?
Na verdade, aconteceu por acaso. Em 2019, precisava fazer a loja dar mais dinheiro porque eu tinha muitas dívidas para pagar. Sempre acreditei que, com a internet, ganharia mais voz e velocidade. Então, me dediquei ao Instagram para “vender o peixe”, literalmente. De modo muito natural, surgiu esse vínculo de confiança e amizade entre mim e os seguidores.

Qual foi a sensação ao ver que estava fazendo tanto sucesso?
Surpresa e alegria, pois não imaginava que isso pudesse acontecer. Às vezes, sinto algum eventual receio, mas o carinho das pessoas é tão confortante que sempre converso muito com meus seguidores por ser das coisas que mais amo fazer. Acredito que trabalhar com Instagram é estar 24 horas no ar; meia-noite você está respondendo às pessoas (risos).

A interação nas redes sociais aumentou suas vendas? Como ficou a relação com os clientes?
Aumentou, visto que o impacto nas vendas é tão forte que os próprios funcionários falam “patroa, bota a cara aí pra ver se movimenta”, quando está meio fraco ou chego atrasada na peixaria.

E a relação com fornecedores, pescadores? Ainda rola muito machismo ou você conseguiu se impor?
Se acontece, é velado. Alguns fornecedores admiram bastante. Alguns devem pensar “que menina doida”, mas

de modo geral eles gostam. Já rolou muito assédio. O mercado do peixe não é um ambiente para amadores. Os olhares incomodam muito, não é brincadeira. Já precisei me impor diante de um ousado que achou poder pegar no meu braço com mais “intimidade”. Depois disso, meu pai passou a comprar no meu lugar. Sou muito brava. Não aceito essas coisas. Contudo, não tornou a acontecer.

A peixaria é um negócio de família, não é? Conte um pouco dessa história
Minha família é toda de comerciantes. Meu pai tem um hortifruti. Apesar disso, num belo dia, decidiu abrir também uma peixaria. Terminei o doutorado e fui tomar conta desse novo negócio dele.

E nas redes sociais, como é sua atuação? Mais intensa possível. Diariamente, posto a rotina da loja e tiro dúvidas sobre como escolher e preparar o pescado. Compartilho minhas conquistas, dores, família... Tornei-me amiga dos meus seguidores.

Já passou por alguma história inusitada ou algum acontecimento na própria peixaria por conta do Instagram?
Não que me lembre. Na peixaria, acontecem piadas do tipo “tem namorado?”, “Quanto tá a sereia?”. Apesar da “gracinha”, levo na brincadeira, mas sempre procuro me impor.

Você está para inaugurar um restaurante. De que maneira vai ser essa aventura? É uma evolução natural para a peixaria?
Não é uma evolução natural para uma peixaria. Inclusive, fui criticada negativamente quando expus essa ideia. Muitos falaram que eu estava saindo do foco. Mas aqui aconteceu de forma natural. Confesso que mais por pressão dos clientes do que por minha própria vontade, considerando que sempre fiz muitas receitas para ensinar os clientes a fazerem o pescado. Com o tempo, por comodidade, alguns clientes queriam saber quanto custaria o prato pronto. Nesse contexto, surgiu o plano para abrir o restaurante e atender a mais essa demanda do mercado.

A tabela Fipe, da Fundação Instituto de Pesquisa Econômica, é a principal referência de usados e seminovos.

O levantamento da tabela Fipe também é utilizado como base para contratos e seguros automotivos.

RAMO AUTOMOTIVO

Carros usados se valorizam no mercado

Onix Plus e Pulse hoje são vendidos por valores acima do que condutor pagou em 2021

Martha Imenes
martha.imenes@oglobo.com.br

► O mercado de carros usados seminovos está em alta e há quem consiga vender hoje seu veículo com uma valorização que passa de 20% na classe dos mais conhecidos do público. Mas será que vale a pena vender o veículo seminovo agora? Especialistas avaliam que pode não ser uma boa hora para comprar, mas é, sim, um ótimo momento para vender. A pedido do EXTRA, Ricardo Fischer, da G-Factor Consultoria, fez um levantamento dos 45 carros com valor de mercado de até R\$ 100 mil — considerando os preços dos modelos 0km — que tiveram maiores valorizações ou menores perdas.

Um Chevrolet Onix Plus, por exemplo, que em 2021 foi comprado por R\$ 73.255, hoje pode ser vendido por 89.485, com um ano de uso, uma variação de 22,2%. Já um Fiat Pulse 0km, que no ano passado foi

comprado por R\$ 83.691, pode ser vendido por R\$ 89.907 hoje, ou seja, ganho de 7,4%.

Mesmo nos casos em que o condutor não consegue vender o carro acima do preço que pagou, a perda é pequena, o que indica um bom negócio.

A redução da procura por carros 0km hoje é justificada pela produção limitada por falta de peças e oferta restrita. Por isso, donos de usados perceberam a valorização de seus veículos acima do que acontecia em anos anteriores. Segundo Fischer, porém, o movimento deve se estabilizar. Uma pesquisa feita com base na tabela Fipe, que é usada para balizar preços de veículos, mostra que já houve uma trava no último mês:

— Mesmo apresentando diferentes comportamentos, conforme o segmento, todos apresentaram desaceleração. Automóveis e utilitários, que mais sofreram com a “crise dos chips” e a baixa produção, foram os primeiros a iniciar a desaceleração. Um segmento que despenhou no período da pandemia e não parou mais de crescer foi o de motocicletas: — O mercado de motos está aquecido e batendo recordes de vendas. Demorou um pouco mais para desacelerar e praticamente não reduziu preços. Ele diz ainda que a desaceleração no último mês está mais associada aos veículos usados do que aos novos. Ou seja, a oferta de 0km segue baixa, porém a demanda caiu, equilibrando o mercado. — A renda não acompanhou a inflação, em especial a automotiva, e a Selic (taxa básica de juros) sofreu sucessivas altas no intuito de conter a inflação, aumentando os juros do financiamento. Vejo o mercado chegando ao ponto de equilíbrio, e acho que os preços continuarão estáveis nos próximos meses para depois voltar a acompanhar a inflação.

ANOTE AS DICAS

- ?** Como fazer uma boa compra

1 A primeira coisa a se fazer na hora de observar um carro usado é a sua pintura. Checar esses detalhes antes de comprar um seminovo pode até fazer com que o valor negociado seja reduzido.

2 **Atenção à conservação de bancos e forros**
Outro item a ser observado em um carro usado é o seu interior, mais especificamente seus bancos e forrações. Primeiro, veja se há manchas ou desgaste do estofamento. Depois, olhe também o forro do teto e os plásticos do painel e confirme se estão em bom estado.

3 **Observe ruídos**
Mais um detalhe para observar em um carro usado é a presença de ruídos que, em alguns casos, podem significar que uma peça não está funcionando como deveria e, assim, colocar sua segurança em risco. O melhor, nesses casos, é fazer um test-drive.

4 **Sinta o cheiro**
Odores, como cheiro de pneu queimado, também servem de alerta e podem colocar sua negociação em risco, então não deixe de fazer um test-drive para se certificar de que tudo está em seu mais perfeito estado.

5 **Identifique peças customizadas**
Veja se os acessórios implementados no carro podem ser retirados antes da negociação ser concluída e busque saber quais são os equipamentos originais.

- 6** **Procedência do carro seminovo**
Se o carro tiver algum problema, as seguradoras podem recusar a proteção para o seu veículo. Portanto, na hora de comprar um automóvel usado, é sempre bom saber de quem está comprando e por onde o carro já passou.

7 **Verifique o motor**
Reconhecer seu estado é a chave para entender se está fazendo um bom negócio adquirindo um veículo usado, pois o motor é o coração do automóvel e, se você já encontrar algum defeito nele, talvez seja o momento de repensar.

8 **Analise a embreagem e o freio**
O conjunto motor e transmissão precisa estar em pleno funcionamento para que consiga usar o carro com tranquilidade e em segurança, então, sempre que for avaliar um veículo usado para comprar, veja a regulagem da embreagem e o freio.

👁 **O que observar na hora de vender o seminovo**

1 **Prepare seu carro usado para a venda**
Lave bem e encere seu carro, mantenha-o com o maior brilho possível, conserte todos os arranhões, verifique os pneus e os troque e, se necessário, troque o óleo.

2 **Itens básicos**
Verifique a maioria dos itens básicos, que chamam atenção quando não funcionam, tais como faróis, piscas, luzes internas, para-brisas, barulhos que incomodam, entre outros.

- 3** **Limpeza**
Aspire a parte interna do veículo, mantenha-o limpo e, de preferência, com um odor agradável, e mantenha a parte mecânica 100%, fazendo uma revisão antes de anunciar.

4 **Anuncie a venda do automóvel**
Após preparar o seu carro e deixá-lo pronto para vender, está na hora de anunciá-lo e a melhor opção para vender o seu carro usado é fazer o anúncio na internet.

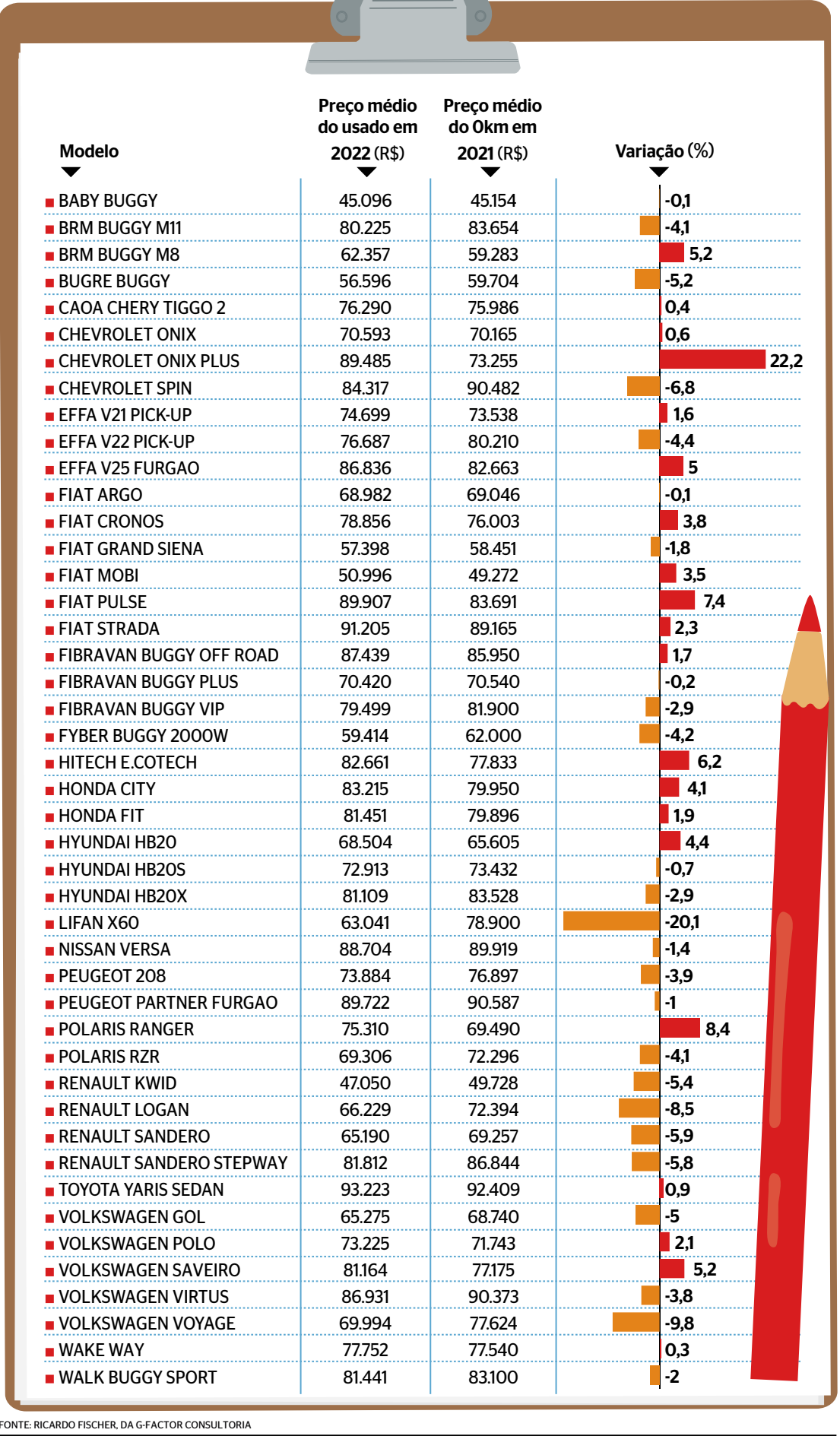
5 **Imagens**
Tire muitas fotos: da frente, das laterais, da traseira e de alguns detalhes. Fotografe tudo que achar necessário para mostrar o bom estado do veículo. Tampe a placa com um papel ou um tampa-placa específico, mas jamais use a mão para isso.

6 **Coloque a quilometragem do veículo**
Nunca omita a quilometragem, pois pode parecer que o carro já está muito rodado. Outra dica importante para saber qual o melhor preço do seu carro usado é consultar a tabela Fipe.

7 **Informe sobre a documentação**
Além de detalhes do carro, é muito importante que você coloque todas as informações sobre a documentação do veículo. Informe no anúncio se há multas, se os impostos estão com o pagamento em dia e se a vistoria foi realizada.

8 **Marque sempre com o interessado em um local público**
Para sua segurança, marque com o comprador em um local público para que ele verifique de perto o veículo.

OS VALORES



FONTE: RICARDO FISCHER, DA G-FACTOR CONSULTORIA

Tabela está se estabilizando

► Luiz Carlos Rocha Paes Júnior, conhecido como Júnior, de 27 anos, da Alemão Veículos, em Guapimirim, na Região Metropolitana do Rio, tem a mesma visão que o executivo da G-Factor. Ele também avalia que, apesar do aumento nos últimos dois anos, a tabela Fipe agora deve cair. — A tabela subiu cerca de 20% nesse período. Não tem como dar uma porcentagem exata, porque varia de carro para carro, mas vem mudando — avalia Júnior. Na loja, os veículos mais procurados são Strada, Gol, HB20, Onix e Jeep Compass. — O valor médio vai variar

de acordo com o ano e o modelo do carro. Uma Strada working 2020, por exemplo, está na faixa de R\$ 66 mil. Já o HB20 Confort 2017 está por volta de R\$ 51 mil. Claro também que depende do estado e da quilometragem do carro — explica. Sobre o momento de vender o veículo usado para aproveitar a alta de preços, Júnior dá a dica:

OLHA A DICA!
Consumidor precisa estar atento ao “downgrade” na hora da compra

— Depende da necessidade do dono. Se for vender para pegar o dinheiro (e investir em outra coisa), vale muito a pena. Mas se for trocar por outro automóvel, não. Cristiano Gonçalves, da loja Rapid Car, em Madureira, na Zona Norte, pondera que, apesar da valorização dos usados, houve uma alta de preços generalizada no mercado, o que significa que o lucro obtido com o negócio pode culminar no que se chama de “downgrade” na hora da troca. Ou seja, quando se revende um veículo para adquirir outro mais novo, mas de categoria inferior.

Recuperação é gradativa

► Um relatório da Federação Nacional das Associações dos Revendedores de Veículos Automotores (Fenauto) aponta para uma recuperação gradativa do segmento de veículos seminovos e usados, com uma média diária de vendas com aumento de 2,5% em junho. Com relação ao resultado das vendas de maio, o setor registrou uma variação ligeiramente menor de 2,2%, puxada principalmente pelos segmentos de motos (-6,4%) e comercial pesado (-1,7%). — Como já previsto, esses resultados com variações pontuais ainda podem acon-

tecer, tanto para mais quanto para menos, até o fim do ano — avalia Enilson Sales, presidente da entidade. — Mas, ao que tudo indica, continuamos na expectativa de um equilíbrio, já que percebemos uma ligeira melhora no “estado” de atenção dos consumidores com relação à economia — finalizou Sales. A recuperação só não está

FENAUTO
Resultados com variações pontuais ainda podem ocorrer até o fim do ano

melhor por conta da alta na taxa básica de juros (Selic), que em junho passado passou de 12,75% para 13,25% ao ano e impacta o financiamento. Para carros 0km, a taxa já chegou a média de 26,5% ao ano, de acordo com o Banco Central (BC), com menor impacto no mercado de veículos seminovos. — Os financiamentos representam cerca de 70% das vendas no segmento de seminovos, motivo pelo qual a taxa de juros desempenha um papel de destaque em 2022 — pontua Sales, presidente da Fenauto. x

GASTOS ESSENCIAIS



IMPACTO
Aline sentiu o reajuste ao comprar antialérgico para a filha Mariana

Leticia Lopes
leticia.lopes@oglobo.com.br

► Na alta de preços que impacta os mais diferentes aspectos do dia a dia dos brasileiros, um dos setores de maior necessidade e que já normalmente pesa no orçamento tem impactado ainda mais as famílias: o de medicamentos. Desde o início do ano, o custo mensal dos remédios vem subindo, como mostram dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em janeiro, houve 0,31% de correção, em fevereiro, o acréscimo foi de 0,57% e em abril, de 6,13%. Em maio e junho, o aumento foi menor, de 2,51% e 0,61%, mas a alta acumulada chegou a 13,81% nos últimos 12 meses, acima da inflação geral, que bateu 11,89% em junho.

O aumento atingiu toda a categoria de produtos farmacêuticos. Os dermatológicos lideraram, com aumento de 17,21%, seguidos por antigripais e antitussígenos (17,06%) e analgésicos e antitérmicos (16,06%). Os antibióticos fi-

Nem os remédios escapam da inflação

Alta acumulada nos preços dos medicamentos chega a 13,81% nos últimos 12 meses e faz os consumidores restringirem as compras nas farmácias

caram 14,82% mais caros, enquanto medicamentos para o estômago subiram 14,78% e antialérgicos e broncodilatadores, 14,45%.

Com preços mais altos, famílias acabam deixando de comprar medicamentos necessários por não conseguirem pagar. A dona de casa Ticiane Alves, de 32 anos, começou a observar o aumento nos preços ao procurar o remédio de pressão do marido, que subiu de R\$ 80, no ano

passado, para os atuais R\$ 106. A bombinha (ou nebulímetro) que ajuda a tratar a asma do filho do casal também ficou mais cara: passou de R\$ 37 para R\$ 60:

— Um dos antibióticos que meu filho está precisando tomar está custando R\$ 130. Não comprei porque não consigo pagar. Saí da farmácia só com metade da lista.

Hipertensa e com artrite e problemas de estômago, Edite Maria de Jesus, de 63, tem

um gasto mensal alto com medicamentos. Segundo ela, “já perdeu as contas”. Mas os aumentos vêm sendo sentidos há algum tempo. O remédio da pressão que toma ficou R\$ 10 mais caro no último mês. Mesmo já aposentada, ela ainda trabalha como cuidadora de idosos para conseguir sobreviver:

— Tomo remédio ou como. Só a aposentadoria, não dá.

Servidor público aposentado, Antônio Carlos Fontes,

de 82 anos, lembra ainda que a situação, claro, é mais grave para quem tem menos recursos financeiros.

— Gasto cerca de R\$ 1 mil por mês com remédios, e cada dia que venho à farmácia é uma surpresa. Eu ainda tenho condições, mas canso de ver quem deixa medicamentos para trás por conta dos preços — conta.

No orçamento da professora Aline Borges, de 37 anos, os aumentos recentes dos re-

médios ainda contaram com outro fator: as alergias da pequena Mariana, de 1 ano e 9 meses, que pioram nesta época do ano, junto com as viroses que começaram a aparecer quando a menina ingressou na creche. Somente na última quinta-feira (dia 21), foram gastos R\$ 500 entre medicações para a filha e os pais de Aline.

— A gente vê a diferença no fim do mês, quando olha a fatura do cartão — lamenta.

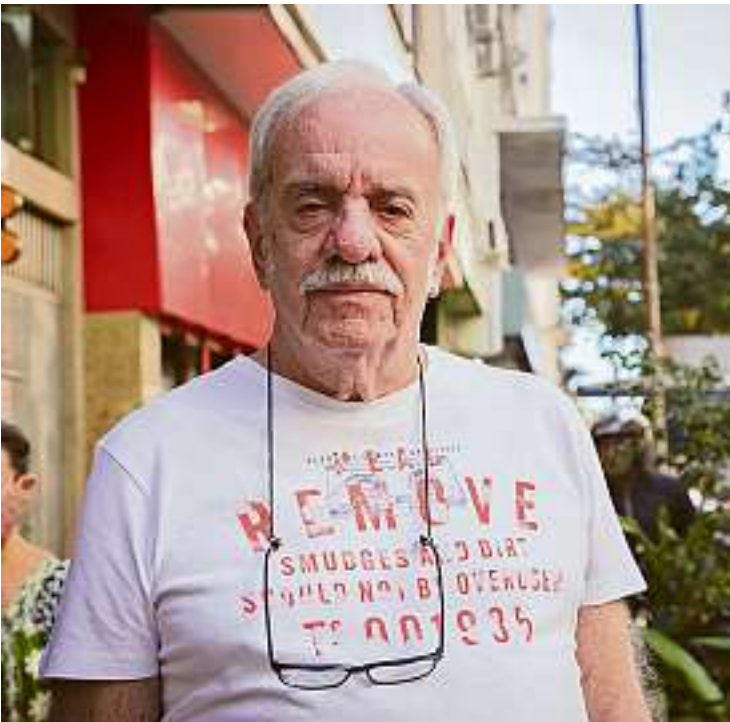
Aumento aplicado em 1º de abril

► Para especialistas, a alta tem diferentes explicações. O último reajuste anual dos medicamentos, de 10,89%, passou a valer em 1º de abril, após a autorização da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED), ligada à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Na época, eles já alertavam que o impacto para o consumidor poderia ser ainda maior.

Isso porque o aumento vale para os valores máximos que podem ser praticados pelas farmácias, e a brecha entre o teto e os preços ao consumidor permite que os valores aumentem mais do que o reajuste autorizado, ainda assim dentro dos limites legais estabelecidos pelo governo.

— Esse preço máximo é muito alto, o que acaba fazendo com que a regulação não aconteça de maneira adequada, porque as empresas têm muita margem para aumentar os preços — explica Matheus Falcão, pesquisador do programa de Saúde do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec).

A fórmula de reajuste leva em conta a variação da inflação medida pelo IBGE, os ganhos de produtividade dos fabricantes, a variação dos custos dos insumos e as características do mercado.



O aposentado Antônio Carlos Fontes gasta R\$ 1 mil por mês



A aposentada Edite Maria ainda trabalha para pagar os remédios

Falta de uma indústria nacional forte

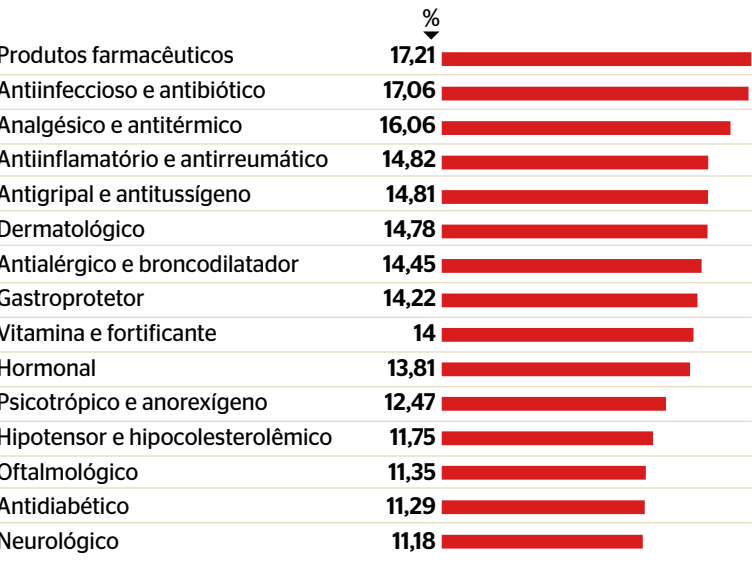
► Fatores externos também impactam na alta de custos e no consequente repasse ao consumidor, como a política de lockdown na China, que afeta a produção industrial e as exportações de produtos como as matérias-primas usadas na fabricação de medicamentos.

— Dependemos muito de insumos importados para a produção de medicamentos, porque não temos uma indústria nacional forte. Além disso, há ainda um agravante que é o fator sazonal. Nesta época do ano, temos mais procura por antialérgicos e antitussígenos, por exemplo, o que ajuda a elevar os preços — analisa Matheus Peçanha, pesquisador e economista do FGV/IBRE.

O EXTRA perguntou ao Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos (Sindusfarma) e à Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias (Abrafarma) se houve e de quanto foi o aumento de custos nos últimos meses. O presidente do sindicato, Nelson Mussolini, afirmou em nota que “os medicamentos têm um dos mais previsíveis e estáveis comportamentos de preço da economia brasileira”. Já a Abrafarma informou que não iria se manifestar. ✖

► PARA TENTAR ECONOMIZAR NA FARMÁCIA

Aumento acumulado dos produtos farmacêuticos nos últimos 12 meses



Pesquisa
Pesquise os preços e compare os valores em várias farmácias. Os valores tendem a variar de rede para rede.



Farmácia popular
Verifique os preços nas redes conveniadas ao programa Farmácia Popular.



Genéricos
Verifique se há alguma opção de genérico para o medicamento que precisa comprar. Eles são seguros e em geral custam mais baratos.



Descontos
Em algumas redes de farmácias, existem programas de desconto por CPF. Mas é preciso atenção: “As vezes, falta transparência nos descontos concedidos via CPF. As farmácias precisam respeitar a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e dizer com clareza o que é feito com os dados do consumidor, com quem essas empresas compartilham os dados e com que finalidade”, alerta a advogada Ana Carolina Navarrete, do Idec.

FONTE: IBGE - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLIO



JULIA NOIA
julia.silva@oglobo.com.br

Servidor

Triênios: veja como adicional voltou a ser pago

► A contagem para o adicional por tempo de serviço, o conhecido triênio, foi retomada na Prefeitura do Rio no primeiro dia de 2022. O município respeitou limitações previstas em lei federal de 2020 que proibiu, entre outros elementos, que o período entre março de 2020 e dezembro de 2021 integrasse o cálculo dos triênios a servidores federais, estaduais e municipais — à exceção de agentes de segurança e da saúde. A demora em retomar a conta, no entanto, trouxe insegurança a segmento do funcionalismo próximo de dar entrada na aposentadoria. O Estatuto dos Servidores da Prefeitura do Rio define que funcionários, estatutários e contratados têm direito a adicional por tempo de serviço a cada três anos, sendo 10% em cima do vencimento, no primeiro pagamento, e 5% nos demais. O valor é incorporado para o cálculo da aposentadoria, por se tratar de adicional. Nos primeiros meses da pandemia, ainda em 2020, porém, foi

sancionada a Lei Complementar federal 173, que restringe benesses a servidores, como a suspensão da contagem de triênios e a concessão de reajuste. A mudança afetou 64.616 funcionários da ativa, que recebem o adicional — exceto a Guarda Municipal. A inclusão de agentes da saúde será avaliada pela prefeitura. O benefício é uma das principais formas de incentivo a estatutários, e a suspensão da contagem por quase dois anos desestimula quem contava com uma nova incorporação, em especial para aqueles próximos da aposentadoria. É o que ressalta Leonardo Quintiliano, advogado especializado em Administração Pública e Servidores Públicos. — As pessoas têm uma confiança na estabilidade e que as regras do jogo não vão mudar. Isso pode afetar não só as pessoas, que vão diminuir o interesse em realizar concursos, como para empresas que optam por investir no setor público — ressalta.



GUI TO MORETTO

Prefeitura do Rio vai voltar a pagar triênios para seus servidores

Veja o que voltou a valer após prazo da LC 173

► Além da suspensão da contagem para adicional por tempo de serviço, a Lei Complementar 173 também suspendeu, enquanto durasse a calamidade pública, outras benesses. Todas voltaram a poder ser concedidas em 2022. A concessão de reajuste salarial é uma das mais importantes, tendo em vista as discussões feitas a nível municipal, estadual e federal neste ano, para reivindicar as perdas salariais. Também

ficaram suspensas as possibilidades de concessão de título e vantagens a servidores públicos civis e militares; criar cargos ou alterar estruturas de carreira que impliquem aumento de despesa; contratação ou convocação de pessoal; realizar concurso público, exceto para reposição de vacâncias. A suspensão da contagem de tempo afetou não só triênios, mas também a concessão de licença-prêmio.

Entidades pedem revisão de triênios durante a pandemia

► A contagem de tempo para triênios durante a pandemia vem causando desconforto em categorias, que pleiteiam a revisão da regra de suspensão para o cálculo do adicional. A Prefeitura do Rio ressaltou os agentes da Guarda Municipal neste ano, para regulamentar Lei Complementar federal, e estuda o recálculo a agentes de saúde. Desde o começo do ano, a pauta de revisão para autorizar a inclusão do período de calamidade no cálculo está no centro das discussões em atos organizados pelo funcionalismo municipal. Nas últimas semanas, a questão foi trazida por integrantes do Sepe, que representa os profissionais da educação municipal e estadual do Rio, em reunião com o presidente da Câmara dos Vereadores, Carlo Caiado, e representantes da prefeitura. Em resposta à demanda dos profissionais da educação, o porta-voz da Coordenadoria Geral de Recursos Humanos do município, Anderson Ferraz, informou que “não tem autonomia para realizar o descongelamento de triênios, em virtude da abrangência da legislação federal”.

CHATEAÇÃO DIÁRIA

Absurdo do outro lado da linha

A despeito das iniciativas do governo, telemarketing continua de enlouquecer

Luciana Casemiro, Raphaela Ribas e Bruna Martins*
economia@oglobo.com.br

► Em cerca de 48 horas, foram registradas mais de 1.500 queixas no canal de reclamação exclusivo sobre telemarketing abusivo — de oferta de produto ou serviço sem consentimento do consumidor — lançado pelo Ministério da Justiça. O volume deixa claro que as medidas tomadas até agora para coibir essa prática abusiva, que invade a privacidade do consumidor, tira o seu sossego e o irrita, ainda não foram suficientes.

Na última segunda-feira, o ministério através da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), determinou a 180 empresas que suspendessem a prática sob pena de multa diária que pode culminar ao fim de um processo administrativo em R\$ 13 milhões.

Usando o Código de Defesa do Consumidor (CDC), a Senacon determinou às empresas o ônus da prova de que não praticam o telemarketing abusivo que é denunciado pelos consumidores. Elas também terão que comprovar a origem de suas bases de dados e o consentimento do consumidor para que lhe sejam oferecidos produtos e serviços.

Cansada das ligações in-

QUEIXAS

Canal do Ministério da Justiça recebeu 1.500 reclamações em apenas 48 horas

cessantes, Marli Lopes, 85 anos, já pensou em abandonar o uso do celular, mas mudou de ideia por causa da preocupação dos filhos. Ela disse ter recebido até 50 telefonemas em um único dia, desde operadoras, bancos a

avisos sobre sorteios premiados. Muito irritada, ela começou a reclamar com os atendentes, pedindo que não a ligassem mais. Hoje, ela convive com cerca de 10 ligações, mas bloqueia os números ou “bate” o celular.

— Eu acordava de manhã e já era sorteada. Um monte de prêmio que eu nunca nem participei. Depois, era o dia todo recebendo ligação de cartão

CANSADA

Dona Marli já pensou até em jogar o celular fora por causa do constante incômodo

de crédito, banco, empréstimo. Eu não aguentava mais! Eu até fico com pena porque sei que o pessoal está trabalhando, mas eles estressam muito a gente.

Vitor Cerqueira, 23 anos, passou a bloquear todos os números com prefixo “0303”. Ele recebe até sete ligações por dia, mas, na família, a tia recebe até 10. Antes das 11h, ele já tinha recusado três telefonemas, todos originais de São João de Meriti e sem o indicativo de telemarketing, mas ele afirmou que é de uma operadora de celular.

— É muito chato. Você atende rápido achando que é algo importante, mas é sempre alguém te oferecendo um serviço. Às vezes, ninguém fala nada, é perda de tempo.

Com Ana Paula Ribeiro, 40 anos, os telefonemas variam do Amapá à China. São até oito diários, o que acontece também com o marido. Eles cadastraram os números de telemarketing no “Não Me Perturbe”, iniciativa da Anatel para o bloqueio de ligações abusivas.

* Estagiária sob supervisão de Janaina Lage



REBECCA LOPES



Vitor Cerqueira recebe sete ligações por dia e desliga antes de atender. Marli Lopes tem o mesmo problema

Telefone foi tirado da tomada

► Para evitar o incômodo, Ana não compartilha dados pessoais nem faz cadastros em lojas.

— Eu parei de dar meu telefone, CPF ou qualquer outra informação. É o dia todo recebendo ligações de operadoras, bancos ou serviços de internet. Você pode falar várias vezes que não quer comprar ou fazer nada, mas nada muda.

O extremo para Marli Lima, de 62 anos, foi tirar o telefone fixo da tomada. Ela já chegou a deixar o celular desligado quase o dia todo para evitar o excesso de ligações, até 15 diárias. Segundo ela, não importa se é dia de semana, sábado, domingo ou feriado, as tentativas de contato acontecem o tempo inteiro, até tarde da noite. Como alternativa, Marli bloqueia os números:

— Eles não escolhem data, é o tempo inteiro. Você às vezes está na rua, o celular toca e você vai correndo atender achando que é algo importante, mas é telemarketing, e ainda pode ser roubada. Eu tirei duas semanas de férias, e parecia até que as empresas sabiam que eu estava em casa porque o telefone não parava de tocar, precisei até tirar da tomada. ✖

SAIBA COMO RECLAMAR

CANAL
O Ministério da Justiça criou um canal específico para denunciar empresas que insistem na prática telemarketing abusivo: encurtador.com.br/lmqNW. Na segunda-feira, 180 empresas foram notificadas a suspender as chamadas indesejadas sob pena de multa. As denúncias serão apuradas pela Secretaria Nacional do Consumidor e encaminhadas aos Procons,

para análise e abertura de eventual processo administrativo.

PROCEDIMENTO
Os consumidores que foram incomodados por telemarketing feito sem o seu consentimento devem informar no link a data da chamada e o número de origem da ligação, o nome da empresa de telemarketing ou

que companhia representa.

FISCALIZAÇÃO
O coordenador jurídico da Associação Brasileira de Telesserviços (ABT) Cláudio Tartarini acredita que, além de quem vende e liga, à Anatel cabe a responsabilidade de fiscalizar. O mesmo vale para a operadora dentro daquilo que é sua alçada monitorar. A

entidade defende regulamentação e fiscalização do setor.

SEM PROPÓSITO
Para o professor do IAG — Escola de Negócios PUC-Rio, Luís Fernando Hor-Meyll a ferramenta de marketing acabou se perdendo na sua proposta de substituir a comunicação via correio.

MORARBEM

O sonho da casa própria está mais acessível para quem não tem dinheiro para pagar a entrada à vista. Muitas construtoras do segmento econômico estão oferecendo condições especiais para os clientes, parcelando o valor da entrada (geralmente, 20% do preço da unidade) e estendendo o prazo de pagamento até para depois da entrega das chaves. As facilidades variam de acordo com o preço do apartamento e a faixa de renda dos interessados.

A Riviera está parcelando a entrada em cem vezes para o cliente que comprar um apartamento no Central Park Riviera, em Duque de Caxias. O empreendimento está sendo construído em fases — o primeiro condomínio já foi entregue, e o segundo, lançado há três meses. A ideia é que em um prazo de oito a dez anos o projeto se transforme em um bairro planejado.

No total, serão 21 condomínios com 24 blocos cada e 480 unidades de 47 metros quadrados, além de área de lazer própria e de apartamentos garden, com 36 metros quadrados de área externa. A diretora Comercial e de Marketing, Jamille Dias, diz que a construtora decidiu recentemente ampliar o número de parcelas para o pagamento da entrada.

— No primeiro condomínio, as condições eram diferentes. A entrada era parcelada em 24 a 48 meses, de acordo com a capacidade de pagamento do cliente. Quanto menor a renda, maior o número de parcelas. Desta vez, para o segundo condomínio que acabamos de lançar, estamos parcelando a entrada em cem vezes para todos os

Entrada parcelada facilita a compra da casa própria

Facilidades são oferecidas de acordo com o valor dos apartamentos e a faixa de renda dos interessados



clientes — explica.

Jamille afirma que a decisão surgiu depois que a construtora precisou aumentar em 15% o valor das unidades por conta do encarecimento dos custos de materiais. Os apartamentos, que antes custavam R\$ 152 mil, agora valem R\$ 168 mil. As unidades do tipo garden custam R\$ 200 mil. Até o momento, 50% dos imóveis do segundo condomínio já foram vendidos, informa Jamille.

— A facilidade de pagamento da entrada levou

mais pessoas a fecharem negócio. Cerca de 70% do público é de Duque de Caxias mesmo, são casais jovens com renda média de R\$ 2,7 mil. Além desse benefício, oferecemos também documentação grátis — completa a diretora.

A MP Construtora está oferecendo entrada em 60 vezes e R\$ 500 de sinal para os clientes que quiserem comprar um imóvel no Jardim Bougainville, em São Gonçalo. Em outros quatro projetos em Niterói e em São Gonçalo — Jardim

Pendotiba 2, Jardim Pendotiba 3, Jardim Imperial II e Exclusive Noronha —, a empresa divide em 60 vezes, com sinal de 1% do valor da unidade. Mais de 70% das unidades já estão vendidas.

— A diferença se explica porque são públicos distintos. No Jardim Bougainville, as unidades custam a partir de R\$ 133 mil, e os clientes, que têm renda de R\$ 1,4 mil, precisam do benefício para conseguir fechar negócio. Nos outros empreendimentos, os valo-

res variam de R\$ 214 mil a R\$ 459 mil, já chegando no médio padrão, e as condições são outras — explica o gerente-geral de Vendas da MP Construtora, Raphael Moço Vasconcellos.

No Magarça, em Guaratiba, a Vivaz está oferecendo sinal mínimo de R\$ 99, dependendo da capacidade financeira do cliente. A entrada pode ser dividida em 46 meses. O empreendimento foi lançado em junho de 2021 e tem entrega prevista para final de 2023. O Vivaz Andaraí e o

Vivaz Marechal Rondon são outros dois projetos da empresa com parcelamento da entrada em 40 meses.

— A maioria dos projetos da Vivaz tem entrada de R\$ 800 e parcelamento até a entrega das chaves. As obras duram em média 22 meses. Não repassamos o aumento de custo da construção civil para o valor das unidades. Pelo contrário, estamos dando mais condições para os clientes realizarem o sonho da casa própria — ressalta o gerente-geral da Vivaz, Alain Deveza. ▸

Investidores financiam com as construtoras

Interessados podem dar 20% de sinal e parcelar o restante em até 60 meses

Os clientes do segmento econômico também têm a opção de financiar diretamente com as construtoras. A Riviera, por exemplo, estipula entrada de 50% e financia os outros 50% em 48 vezes, com juros de 1% ao mês, na compra de uma unidade no Central Park, em Duque de Caxias. Segundo a diretora Jamille Dias, a maioria dos

que optam pelo financiamento oferecido pela construtora é de investidores.

— Cerca de 15% dos nossos compradores decidem pelo financiamento junto à Riviera, quase que 100% de investidores. Para quem quer comprar à vista, a empresa dá desconto de 7% no valor do imóvel — diz Jamille.

A MP Construtora ofere-

ce condições especiais de pagamento para clientes que querem financiar diretamente com a empresa. O interessado pode pagar 20% de sinal e, os outros 80%, parcelar em 60 meses sem juros durante o prazo da obra e com a cobrança de juros depois que as chaves são entregues.

A Vivaz também tem essa opção de financiamento di-

reto, embora tenha pouquíssima procura, afirma o gerente-geral, Alain Deveza.

— É difícil competir com a Caixa, que oferece condições atrativas para os clientes do segmento econômico. Nos últimos 18 meses, por exemplo, não tivemos nenhum comprador interessado em pleitear financiamento junto à construtora — observa Deveza. ▸



CASA e JARDIM

Sua casa linda do seu jeito.

revistacasaejardim.globo.com

Saiba os melhores produtos para limpeza da casa

Aline Melo e Stéphanie Durante
VIDROS

Limpar vidros e espelhos com um paninho com álcool, finalizando com jornal para a retirada de manchas, costuma ser suficiente. Mas, se quiser otimizar a tarefa, procure por produtos desenvolvidos exclusivamente para essas superfícies. Para acompanhar, você pode usar os panos de microfibra, que não deixam marcas e não soltam pelinhos.

REJUNTES, AZULEJOS E PAREDES

A melhor opção para a limpeza de rejuntas, azulejos, pisos, paredes, calçadas e telhados são os famosos tira limo e mofo. De preferência, os que possuem ação 2 em 1, que limpam e desinfetam as superfícies de forma eficiente por apresentarem cloro em sua composição. Para manchas na parede, saponáceo ajuda bastante, mas cuidado: use sempre um pano limpo!



FOGÕES, FORNOS E ELETRODOMÉSTICOS

Como a superfície de fogões, micro-ondas, geladeiras e exaustores são delicadas e tendem a ficar gordurosas, a principal su-

gestão é escolher produtos que também seque rapidamente e não deixem manchas. Com um limpador multiuso ou um detergente neutro, você consegue tê-los sempre limpi-

nhos. Para a limpeza de fornos, chapas e grelhas, vale apostar em limpadores mais potentes e específicos para essas superfícies.

INOX

O inox é uma das superfícies mais delicadas e, por isso, é muito importante utilizar produtos desenvolvidos exclusivamente para ele, que limpam e devolvem o brilho natural da superfície, sem deixar manchas.

MÓVEIS DE MADEIRA

A flanela e o lustra-móveis são um bom par, mas a limpeza pode ser ainda melhor com produtos 3 em 1, que limpam, perfumam e ainda repelem a poeira através de uma fórmula especial que contém silicone,

formando um filme protetor na superfície de madeira. Esses produtos podem ser aplicados com panos de microfibra, que absorvem a sujeira, sem soltar pelos nem espalhar a poeira.

LOUÇA DA COZINHA E DO BANHEIRO

O saponáceo cremoso é uma ótima opção para a limpeza de bancadas da cozinha e do banheiro, pois oferece uma limpeza prática e eficiente, não risca, dá brilho e ainda tem a capacidade de remover as sujeiras mais difíceis que possam estar incrustadas. O limpador multiuso é outra opção, mas você deve finalizar a limpeza com álcool para deixar o ambiente neutro. ▸

Gostou?

Este texto foi produzido pela revista Galileu. Leia outras reportagens na edição deste mês.



Já nas bancas ou no aplicativo

Revista Galileu
www.asineglobo.com.br/
produtos/galileu/GC/



Em livro recém-lançado no Brasil, antropólogo sul-africano James Suzman analisa por que precisamos repensar a relação humana com o trabalho

MARILIA MARASCIULO



‘SE MOZART ESTIVESSE VIVO, TALVEZ NÃO TIVESSE TEMPO PARA ESCREVER CONCERTOS’

A humanidade nunca alcançou tamanho nível de riqueza. Ao mesmo tempo, temos a impressão de que trabalhamos cada vez mais e que estamos sempre estressados. Entender esse dilema sob uma perspectiva histórica foi o que levou o antropólogo sul-africano James Suzman, pesquisador da Universidade de Cambridge, na Inglaterra, a escrever “Trabalho: uma história de como utilizamos nosso tempo”. Publicado em 2020, o livro foi lançado no Brasil em maio pela editora Vestígio.

Segundo suas pesquisas, a noção de trabalho que ainda carregamos remete ao início da Era Agrícola, quando a espécie humana deixou de ser caçadora-coletora para se assentar em comunidades rurais. “Havia uma espécie de equivalência natural entre trabalho e recompensa. E isso moldou as instituições contemporâneas”, diz o autor à revista GALILEU.

Quando o trabalho se tornou tão importante para os humanos?

Depois da invenção da agricultura. Em estudos que fizemos com sociedades caçadoras-coletoras, percebemos que elas tendem a focar todo o trabalho nas necessidades do presente. Evidências de armazenamento de comida estão ausentes dos registros históricos da época. Até o início da agricultura, eles tinham o que chamamos de economia de retorno imediato. E isso, claro, é fundamentalmente diferente do que a maioria de nós faz hoje, em que a maior parte do nosso trabalho é para realizar algum desejo do futuro. Escrever este livro, em parte, foi para tentar entender isso como fenômeno histórico. Por que, quando nossas necessidades básicas se encontram atendidas, continuamos a trabalhar duro? Isso ocorre porque somos criaturas culturais. Somos criados pelo nosso contexto, pelo que conhecemos, pelas moralidades que herdamos, pelas maneiras antigas de fazer coisas. Tivemos cerca de 10 mil anos de expansão agrícola crescente e, durante esse período, todas essas ideias e normas foram se tornando profundamente enraizadas no tecido social e cultural. E isso continuou a ser amplificado até o início da Era Industrial. Até então, havia uma clara correspondência entre o quão duro você trabalhava e o quanto você ganhava, e isso moldou todas as instituições contemporâneas.

E como isso nos afeta hoje?

Estamos em um mundo onde a energia produzida pelo trabalho é desproporcional. Não há mais equivalência, embora a gente ainda esteja organizando nosso trabalho como se fôssemos agricultores. Ainda te-

mos essa ideia de que a preguiça é um pecado terrível. E continuamos dizendo para nós mesmos, apesar de todas as evidências contrárias, que o trabalho duro gera recompensas, que pessoas ricas construíram suas fortunas com trabalho. E na verdade é o contrário. Estamos numa era em que o capital gera novas fortunas e que pessoas que trabalham mais e mais duro tendem a ser, na verdade, as mais pobres. Temos instituições, ideias, jeitos de pensar, crenças e normas que herdamos do passado, mas que não funcionam.

Essa nossa relação desequilibrada com o trabalho pode ser uma das causas das tensões sociais?

Desde a Revolução Industrial, e conforme fomos ficando mais industrializados e mecanizados a cada avanço tecnológico, até chegarmos à revolução digital, acabamos por dar muito mais valor a quem é dono dos recursos, ou das máquinas, porque são elas que realizam a maior parte do trabalho. O trabalho deixou de ser a causa primária da criação de riquezas, e a propriedade dos ativos tornou-se o principal motor da criação dos próprios ativos. Desde então, principalmente a partir da revolução digital, vemos essa crescente desigualdade global, que não é baseada no quão duro você trabalha, mas em quem possui os ativos e quem não os possui. E essa economia baseada em ativos, aliada a uma grande desigualdade, produz muita tensão social. Isso é parte do legado de ter um sistema econômico e de recompensa laboral baseado na mentalidade agrícola em uma era tecnológica. Não funciona.

No livro, você cita a tese de John Keynes de que em 2030 as pessoas trabalhariam menos. Hoje, temos abundância, mas trabalhamos mais do que nunca. O que deu errado?

Gostamos de pensar em nós mesmos como pessoas de criatividade infinita e no controle. Não acredito

nisso. Acho que somos seres culturais muito focados em hábitos. A maioria das pessoas reconhece que essas coisas que criamos para organizar nossa vida, a política e a economia, não servem mais. Mas o desafio de desfazer isso é assustador. Os humanos foram projetados e evoluíram para gostar da continuidade. Em muitos pontos da história, as pessoas ficaram teimosamente agarradas a ideias por terem medo das alternativas. Isso explica por que as grandes mudanças normalmente só ocorrem quando todo o sistema está em vias de colapsar. O grande desafio que temos é que estamos em um dos únicos momentos da história em que podemos ver as consequências das nossas ações futuras e enfrentar a provação de fazer as mudanças antes que o desastre ocorra.

O que fazer para romper com os hábitos e, talvez, trabalhar menos?

O objetivo não necessariamente é esse. Alcançar isso é um subproduto de fazermos as coisas direito. Mas a verdade é que eu não sei qual é a resposta. E acho que ninguém sabe, porque estamos em um mundo que muda rápido e constantemente, com novas tecnologias surgindo. Sabemos que os sistemas antigos não servem mais para seus propósitos. Isso é bem óbvio, porque não conseguimos mais resolver nossos problemas com eles. Os custos ambientais, a desigualdade emergente: nós não

sabemos como substituir isso, porque não tentamos coisas diferentes. Para mim, a chave é desenvolvermos o que chamo de uma mentalidade experimental. Uma abordagem como a de um engenheiro quando se depara com um novo desafio e precisa experimentar novas tecnologias e ferramentas, e estar preparado para falhar.

O mundo estaria preparado para esse tipo de mudança?

Quando a mudança nos é imposta, acabamos por nos tornar bons nela. Se há três anos você dissesse que eu passaria a maior parte de 2020 na minha casa, só com meus filhos e minha esposa, sem ver mais ninguém, e a maior parte do país também o faria, eu não acreditaria. Mas somos incrivelmente adaptáveis quando forçados. Essas coisas costumam acontecer em resposta a algum desastre externo. Em termos de hábitos de trabalho, vimos uma mudan-

ça gigantesca em como os funcionários de escritórios trabalham após a Covid-19. Ela abriu uma linha de diálogo sobre o futuro do trabalho de maneira que não achávamos possível. Nos últimos anos, vimos muitos direitos trabalhistas sendo desmantelados no Brasil, levando as pessoas à economia informal. Qual a importância dos direitos trabalhistas para mantermos uma abordagem saudável em relação ao trabalho? No curto prazo, são essenciais. Mas não acho que sejam tão importantes quanto foram no passado.

Como você vê o futuro do trabalho?

Os humanos são criaturas estranhas que desejam trabalhar. Somos criaturas com propósito. Quando não temos trabalho para fazer, ficamos perdidos e entediados. E costumamos usar a palavra “trabalho” para descrever nossas tarefas. Eu, por exemplo, no final do dia cozinho. Mas para um monte de gente isso é uma chateação. Quando olhamos para o mundo ao nosso redor, neste momento muitos estão trabalhando em coisas realmente chatas, mas recompensadoras. Eu gostaria de ver um mundo no qual maximizamos o valor do potencial humano. E isso envolve deixar as pessoas fazerem coisas que lhes dão prazer real. Em vez disso, vivemos em um mundo onde, por causa desse sistema econômico arcaico, desencorajamos as pessoas realmente talentosas de fazerem aquilo que elas deveriam estar fazendo de melhor. Se Mozart estivesse vivo hoje, provavelmente ele não teria tempo para escrever concertos, porque estaria dirigindo uma van da Amazon.

Para enfrentarmos todas essas crises, precisamos começar a repensar nossa relação com o trabalho?

Sim, tudo é parte de um sistema integrado. Nossa relação com o trabalho está emaranhada nas nossas relações com o meio ambiente, com o consumo, com a produção e com a maneira que organizamos nossa economia. É como o nó górdio que Alexandre, o Grande, não conseguia desfazer. Então, ele pegou uma espada e cortou tudo de uma vez.



“Este livro muda a forma como pensamos sobre o trabalho. Essencial.”

Yusuf Nashi (Huff)

EDITOR DO GOSTO-SALDO NEGÓCIO

VESTÍGIO



LEONARDO FERREIRA
lferreira@extra.inf.br

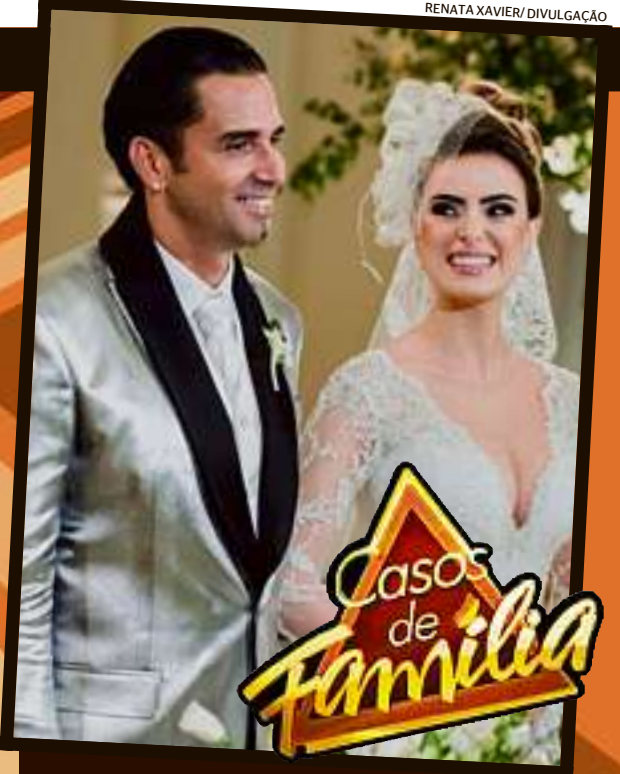
Retratos da vida

Com Carol Marques e Michael Sá



‘Meu marido me trocou por outra’

► O fim do casamento de 13 anos de Victor Pecoraro com Renata Müller, mãe das duas filhas dele, terminou em barraco nas redes sociais. A agora ex-mulher do ator veio a público acusá-lo de ter sido traído e trocada por Rayanne Moraes, a ex-mulher do cantor Latino. A ex-empresária de Rayanne, Sylvia Goulart, se meteu na história e a chamou de “amiga da onça” e “destruidora de lares”, além de revelar vários “podres” da ex do cantor. Já Pecoraro fez alguns vídeos para dar sua versão dos fatos e admitiu que se precipitou em ter iniciado um romance com Raynanne. Renata também fez posts dando detalhes de como aconteceu a traição. Eita!



‘Descobriu a traição e quis casar’

► Pensa que acabou? A confusão envolvendo o fim do casamento de Victor Pecoraro aumentou ainda mais depois que o cantor Latino deixou um comentário com uma carinha de vômito para ex-mulher. Ela, por sua vez, rebateu o cantor, chamando-o de “mau-caráter” e dizendo ainda que foi traída por ele antes do casamento dos dois. Nesse momento, a ex-empresária de Rayanne voltou à web para dizer que ela sabia das traições e mesmo assim quis casar com ele por causa do “biscoito”, termo usado na internet para se referir a alguém que gosta de aparecer. Que treta, não?

‘Ela briga comigo para bombar na mídia’

► Não é de hoje que Anitta e Mc Melody ganham as manchetes de fofocas por conta da troca de alfinetadas entre elas. Na semana passada, as duas bateram boca em público após a Poderosa dizer que a carreira da cantora teen não era “séria”. Melody rebateu, afirmando que a dona do hit “Girl from Rio” só esteve nas paradas globais por ter “investido dinheiro” e ainda se “gabou”: “Estou no top 1 Brasil”. O barraco prosseguiu com a cantora teen de 15 anos chamando a pop star de “senhora de quase 40 anos”. A briga se tornou um dos assuntos mais comentados do dia no Twitter. Depois, Melody surgiu nas redes sociais afirmando que a confusão com Anitta é uma “jogada de marketing” para bombar na mídia. Sei...



Lave a sua roupa suja aqui

► Já diz o ditado: roupa suja se lava em casa. Mas muita gente adora resolver seus problemas particulares em público mesmo, mais especificamente na internet. Palco de muitos bate-bocas e barracos entre famosos, as redes sociais viraram uma espécie de ringue, com brigas quase que diárias, acompanhadas por milhões de pessoas que adoram ver o circo pegar fogo. É traição exposta, mágoa do passado, casos de família ou simplesmente uma disputa de egos. Só na semana passada, acompanhamos a novela do fim do casamento do ator Victor Pecoraro, que foi acusado pela agora ex-mulher de tê-la traído com Rayanne Moraes, ex-mulher de Latino; uma nova troca de farpas entre Anitta e Mc Melody; e o fim da amizade de Eslovênia e Vyni, do “BBB 22”. Pegue seu alvejante e vem bater essas peças aqui, conferindo as tretas que movimentaram a web recentemente.



‘Minha irmã me manda calar a boca’

► Afastada dos palcos após um desabafo sobre um desentendimento com a irmã, a cantora Simaria deixou de seguir Simone no Instagram. As “coleguinhas” têm passado por um momento delicado na relação entre elas. Antes disso, Simaria soltou o verbo contra a irmã numa entrevista e reclamou da postura “excêntrica, detalhista e perfeccionista” da sertaneja. “Tudo que vou fazer, sou discriminada pela Simone. Você tem noção do que é passar 20 e tantos anos da sua vida sendo mandada calar a boca e não ser você mesma?”, desabafou ela para seus milhares de fãs. Aguardemos mais capítulos desse “casos de família”.



‘Bloqueei meu irmão e não quero mais contato’

► Uma briga normal entre Rodrigo Mussi e o irmão Diogo tomou uma proporção gigante, com direito a troca de indiretas na web, unfollow e ameaças. A treta começou depois que o ex-BBB recebeu alta da UTI. Durante todo o período em que ficou internado, Diogo cuidou do irmão, mas não gostou do comportamento dele após deixar o hospital e chegou a falar em “falta de reconhecimento”. Semanas depois, contou na web que a relação dos dois agora é “à distância”. Ele deixou de seguir e bloqueou o ex-BBB. Diogo ainda afirmou não querer mais contato com o irmão. Toda essa confusão aconteceu aos olhos do público, que a-do-ra um kikiki.



‘Ele virou outra pessoa e se afastou’

► Unha e carne no “BBB 22”, Viny e Eslovênia não são mais amigos. O afastamento foi exposto, claro, na internet quando a namorada de Lucas (o Barão da Piscadinha) disse que não reconhecia mais o influenciador de baixa renda depois que ele deixou o confinamento. O que Vyni fez? Foi para as redes rebater a ex-amiga. “Só estou mais seletivo”, revidou. Tudo bem que uma simples mensagem no privado resolveria tudo. Mas barraco bom é barraco em público, vai...



ARQUIVO PESSOAL

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

BOTAFOGO EXTRA

VITOR SILVA/BOTAFOGO/DIVULGAÇÃO

Jeffinho, destaque ontem no Nilton Santos, festeja seu gol no jogo, o segundo do time

BRASILEIRÃO

AJUSTE DE ROTA

Na qualidade de Erison e no talento de Jeffinho, Botafogo supera seca de gols e derrota o Atletico no Nilton Santos

PÁGINA 8

TABELÃO

BRASILEIRO CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE A

CLUBES	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1 Palmeiras	36	18	10	6	2	29	12	17
2 Corinthians	32	18	9	5	4	22	18	4
3 Atlético-MG	32	18	8	8	2	26	18	8
4 Fluminense	31	18	9	4	5	27	19	8
5 Athletico	31	19	9	4	6	24	20	4
6 Internacional	30	18	7	9	2	26	18	8
7 Flamengo	27	18	8	3	7	24	17	7
8 Bragantino	27	18	7	6	5	29	21	8
9 São Paulo	26	19	5	11	3	28	24	4
10 Santos	25	18	6	7	5	22	16	6
11 Botafogo	24	19	7	3	9	19	24	-5
12 Ceará	24	18	5	9	4	20	18	2
13 Goiás	22	19	5	7	7	21	25	-4
14 Avaí	21	18	6	3	9	19	28	-9
15 Cuiabá	20	18	5	5	8	14	19	-5
16 Coritiba	19	18	5	4	9	21	30	-9
17 América-MG	18	18	5	3	10	12	22	-10
18 Atlético-GO	17	18	4	5	9	18	27	-9
19 Fortaleza	14	18	3	5	10	15	23	-8
19 Juventude	13	18	2	7	9	15	32	-17

■ Zona da Libertadores ■ Zona da Copa Sul-Americana ■ Zona de rebaixamento à Série B

19ª RODADA

SÃO PAULO 3 X 3 GOIÁS	Morumbi.ontem
BOTAFOGO 2 X 0 ATHLETICO	Nilton Santos.ontem
AVAI X FLAMENGO	Ressacada. hoje.11h
PALMEIRAS X INTERNACIONAL	Allianz Parque. hoje.16h
JUVENTUDE X CEARÁ	Alfredo Jaconi. hoje.16h
FLUMINENSE X BRAGANTINO	Raulino de Oliveira. hoje.16h
ATLÉTICO-GO X AMÉRICA-MG	Antônio Accioly. hoje.18h
ATLÉTICO-MG X CORINTHIANS	Mineirão. hoje.18h
FORTALEZA X SANTOS	Castelão. hoje.19h
CORITIBA X CUIABÁ	Couto Pereira. amanhã.20h

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE B

CLUBES	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1 Cruzeiro	45	20	14	3	3	25	10	15
2 Grêmio	36	20	9	9	2	21	7	14
3 Vasco	35	20	9	8	3	19	12	7
4 Bahia	34	20	10	4	6	21	11	10
5 Londrina	29	20	8	5	7	21	20	1
6 Sampaio Corrêa	28	20	8	4	8	25	21	4
7 CRB	28	20	7	7	6	19	23	-4
8 Tombense	28	19	6	10	3	19	18	1
9 Sport	27	20	6	9	5	13	12	1
10 Novorizontino	26	20	7	5	8	20	24	-4
11 Criciúma	24	19	6	6	7	19	18	1
12 Ituano	23	20	5	8	7	19	20	-1
13 Brusque	22	19	6	4	9	14	18	-4
14 Chapecoense	22	20	5	7	8	17	20	-3
15 Ponte Preta	22	20	5	7	8	13	17	-4
16 Operário	20	19	5	5	9	19	23	-4
17 CSA	20	19	3	11	5	12	16	-4
18 Náutico	18	20	4	6	10	18	26	-8
19 Guarani	18	19	3	9	7	11	21	-10
20 Vila Nova	17	20	2	11	7	12	20	-8

■ Zona de classificação à Série A ■ Zona de rebaixamento à Série C

20ª RODADA

SAMPAIO CORRÊA 4 X 1 SPORT	Castelão.22/07
CRUZEIRO 1 X 0 BAHIA	Mineirão.ontem
GRÊMIO 2 X 1 PONTE PRETA	Arena do Grêmio.ontem
VILA NOVA 1 X 0 VASCO	Serra Dourada.ontem
NÁUTICO 1 X 2 LONDRINA	Aflitos.ontem
ITUANO 1 X 0 CHAPECOENSE	Novelli Júnior.ontem
CRB 2 X 1 NOVORIZONTINO	Rei Pelé.ontem
GUARANI X BRUSQUE	Brinco de Ouro. hoje.11h
CRICIÚMA X CSA	Heriberto Hulse. amanhã.19h
OPERÁRIO X TOMBENSE	Germano Kruger. amanhã.19h

BRASILEIRO CLASSIFICAÇÃO - FEMININO

CLUBES	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1 Palmeiras	31	13	10	1	2	35	11	2
2 Internacional	30	13	9	3	1	23	9	14
3 São Paulo	29	13	9	2	2	26	12	14
4 Corinthians	28	13	8	4	1	27	10	17
5 Flamengo	21	13	6	3	4	22	15	7
6 Real Brasília	20	13	6	2	5	18	20	-2
7 Santos	19	13	6	1	6	30	20	10
8 Atlético-MG	19	13	5	4	4	14	12	2
9 Ferroviária-SP	18	13	5	3	5	16	13	3
10 Avaí	17	13	5	2	6	13	19	-6
11 Grêmio	17	13	4	5	4	17	15	2
12 Cruzeiro	13	13	3	4	6	14	16	-2
13 São José-SP	9	13	2	3	8	9	29	-20
14 Esmac-PA	8	13	2	2	9	12	34	-22
15 Cresspom-DF	6	13	1	3	9	11	40	-29
16 Bragantino	4	13	0	4	9	9	21	-12

■ Avançam às quartas de final ■ Rebaixamento

14ª RODADA

FLAMENGO X BRAGANTINO	Luso-Brasileiro.03/08.15h
REAL BRASÍLIA X CRESSPOM	Defelê.03/08.15h
SÃO JOSÉ X GRÊMIO	Mateus Martins.03/08.15h
INTERNACIONAL X SANTOS	Sesc Campestre.03/08.16h
PALMEIRAS X AVAÍ	Allianz Parque.03/08.16h
CORINTHIANS X ESMAC	Parque São Jorge.03/08.18h
CRUZEIRO X SÃO PAULO	Sesc Alterosas.03/08.19h
FERROVIÁRIA X ATLÉTICO-MG	Fonte Luminosa.03/08.21h

15ª RODADA

SÃO PAULO X SÃO JOSÉ	CT de Cotia.07/08.11h
SANTOS X FLAMENGO	Vila Belmiro.07/08.11h
BRAGANTINO X CRUZEIRO	CFA Jarinu.07/08.11h
AVAI X INTERNACIONAL	Caçador.07/08.11h
GRÊMIO X CORINTHIANS	Vieirão.07/08.11h
ESMAC X PALMEIRAS	Baenão.07/08.11h
CRESSPOM X FERROVIÁRIA	Abadião.07.08.11h
ATLÉTICO-MG X REAL BRASÍLIA	Sesc Alterosas.07/08.11h

LIBERTADORES

QUARTAS DE FINAL (IDA)

CORINTHIANS X FLAMENGO	Neo Química Arena.02/08.21h30
ATLÉTICO-MG X PALMEIRAS	Mineirão.03/08.21h30
VÉLEZ SANSFIELD X TALLERES	José Amalfitani.03/08.21h30
ATHLETIC X ESTUDIANTES	Arena da Baixada.04/08.21h30

QUARTAS DE FINAL (VOLTA)

FLAMENGO X CORINTHIANS	Maracanã.09/08.21h30
PALMEIRAS X ATLÉTICO-MG	Allianz Parque.10/08.21h30
TALLERES X VÉLEZ SANSFIELD	Mario Kempes.10/08.21h30
ESTUDIANTES X ATHLETIC	Jorge Luis Hirschi.11/08.21h30

COPA DO BRASIL

QUARTAS DE FINAL (IDA)

ATLÉTICO-GO X CORINTHIANS	Antônio Accioly.quarta-feira.21h30
FLAMENGO X ATHLETIC	Maracanã.quarta-feira.21h30
SÃO PAULO X AMÉRICA-MG	Morumbi.quinta-feira.20h
FORTALEZA X FLUMINENSE	Castelão.quinta-feira.20h30

QUARTAS DE FINAL (VOLTA)

CORINTHIANS X ATLÉTICO-GO	Neo Química Arena.17/08.21h30
ATHLETIC X FLAMENGO	Arena da Baixada.17/08.21h30
FLUMINENSE X FORTALEZA	Maracanã.18/08.20h
AMÉRICA-MG X SÃO PAULO	Independência.18/08.21h

EVENTOS AO VIVO

CHRISTIAN PETERSEN/AFP/22/07.2022



Thiago Braz na final do salto com vara hoje

TV GLOBO

16:00 Brasileiro: Fluminense x Bragantino

BAND

10:00 Fórmula 1: GP da França
16:00 Brasileiro Sub-20: Corinthians x Santos

TV CULTURA

16:00 Fórmula Indy: GP de Iowa

SPORTV

11:00 Série B: Guarani x Brusque
19:00 Brasileiro: Fortaleza x Santos

SPORTV 2

10:00 Atletismo: Campeonato Mundial
13:00 Vôlei (Liga das Nações mas): Itália x Polónia (3º lugar)
16:00 Vôlei (Liga das Nações mas): França x EUA (final)
21:00 Atletismo: Campeonato Mundial

SPORTV 3

13:30 Atletismo: Campeonato Mundial

PREMIERE

11:00 Série B: Guarani x Brusque
11:00 Brasileiro: Avaí x Flamengo
16:00 Brasileiro: Fluminense x Bragantino
16:00 Brasileiro: Juventude x Ceará
16:00 Brasileiro: Palmeiras x Internacional
18:00 Brasileiro: Atlético-MG x Corinthians
18:00 Brasileiro: Atlético-GO x América-MG
19:00 Brasileiro: Fortaleza x Santos

ESPN 2

10:15 Ciclismo: Tour de France (etapa 21)

ESPN 4

16:00 Fórmula Indy: GP de Iowa

Obs: os horários são fornecidos pelas emissoras

Brasileiro

FLAMENGO

PROVA DE RECUPERAÇÃO

Rubro-negro fecha o turno contra o Avaí e precisa melhorar o aproveitamento de líder de Dorival para sonhar com título

O volante Vidal está relacionado e deve atuar por alguns minutos contra o Avaí

Revezamento segue e Vidal deve estrear

► O Flamengo seguirá o revezamento de alguns jogadores de olho na parte física e na proximidade das quartas de final da Libertadores. Hoje, o técnico Dorival Júnior deve renovar a defesa. Com isso, David Luiz e Léo Pereira serão preservados, e Pablo e Fabrício Bruno titulares.

Mas a grande novidade é a presença de Arturo Vidal entre os relacionados. O chileno pediu para viajar e deve atuar por alguns minutos.

Outra mudança é nas laterais. Matheuzinho e Ayrton Lucas ocupam as vagas de Rodinei e Filipe Luís. O lateral esquerdo é a maior preocupação em função do excesso de carga. Como não tem Thiago Maia, suspenso, Diego volta.

A partir de João Gomes, a formação inicial deve ter força máxima, com o quarteto Everton Ribeiro, Arrascaeta, Pedro e Gabigol. ▴

FICHA DO JOGO

Ressacada - 11h

ARBITRO Raphael Claus (Fifa-SP)

AVAÍ

Vladimir, Kevin, Bressan, Vaz (Arthur Chaves) e Cortez; Raniele, Bruno Silva e Eduardo; Pottker, Renato (Muriqui) e Bissoli. Técnico: Eduardo Barroca.

FLAMENGO

Santos, Matheuzinho, Fabrício Bruno, Pablo e Ayrton Lucas; João Gomes, Diego, Everton Ribeiro e Arrascaeta; Pedro e Gabigol. Técnico: Dorival Júnior.

Transmissão

O canal Premiere e as Rádios Globo e CBN transmitem a partida ao vivo.

rádio ((Globo
98.1 FM

Ouça este jogo na Rádio Globo, com narração de Edson Mauro e comentários de Eraldo Leite.

Diogo Dantas
diogo.dantas@extra.inf.br

► O Flamengo fechará o primeiro turno do Brasileiro hoje, contra o Avaí, às 11h, com a pior campanha da equipe na soma das duas gestões do presidente Rodolfo Landim. Para manter o sonho do título vivo em 2022, o time precisará que o aproveitamento com o técnico Dorival Júnior, que é quase de líder (60%), melhore ainda mais, em uma prova de recuperação na segunda parte do campeonato.

Mesmo que vença esta tarde

e chegue aos 30 pontos, o Flamengo terá o pior desempenho desde 2017, quando encerrou o turno com 29 pontos — terminou o Brasileiro em sexto lugar. Muito em função do período sob o comando de Paulo Sousa, quando o aproveitamento foi de somente 40%. A média deixa a equipe, no momento, na sétima posição, com 27 pontos, a nove do líder Palmeiras.

Nos dois últimos títulos nacionais, em 2019 e 2020, o Flamengo teve desempenho melhor e se manteve no topo

ao fim do turno.

Com Abel Braga e depois Jorge Jesus, terminou o turno com 42 pontos e terminou com 90, recorde no Brasileiro. No ano seguinte, iniciado com Domènec Torrent e finalizado com Rogério Ceni, somou 35 pontos nos primeiros 19 jogos e foi bicampeão com 71. No ano passado, o time fez 36 pontos no turno, mesma coisa do atual líder Palmeiras, que pode fechar a rodada com 39.

SEM PREFERÊNCIAS

Não há nenhuma orientação

do Flamengo para que o torneio por pontos corridos fique em segundo plano e se dê preferência para a Libertadores e a Copa do Brasil, e sim um planejamento de melhor uso do elenco.

Nem seria possível neste momento abrir mão da competição, pois no orçamento do clube a previsão é de chegada ao menos em segundo lugar, posição alcançada ano passado, quando também disputou três competições até o fim da temporada, sob o comando de Renato Gaúcho.

Série B

Sob vaias, Vasco perde para o lanterna Vila Nova na Série B e torcida pede demissão de técnico Maurício Souza

Caio Blois
caio.blois.rpa@extra.inf.br

► A derrota para o Vila Nova é didática para entender a impaciência da torcida do Vasco com o técnico Maurício Souza. Opções equivocadas na escalação, substituições ruins e derrota para o lanterna da competição, que além de ter o pior ataque, havia vencido apenas um jogo em 19 rodadas da Série B do Campeonato Brasileiro antes de bater o Cruz-Maltino por 1 a 0, ontem, no Serra Dourada.

Com a derrota, o Vasco estacionou nos 35 pontos e perdeu a vice-liderança para o Grêmio, que soma 36. Na sequência, o time recebe CRB e Chapecoense em São Januário na tentativa de reencontrar as vitórias em casa.

Crise na Colina Vasco venceu apenas um dos últimos seis jogos, e não assustou o lanterna Vila Nova

O primeiro tempo foi de poucas emoções. Além de um chute de Nenê que obrigou Tony a fazer grande defesa, aos 20 minutos, o Vasco teve dificuldades em acelerar o jogo, não mostrou nada de novo e viu o lanterna Vila Nova incomodar na bola parada e em poucos contra-ataques.

Não por acaso, já antes do intervalo a torcida, em maior número mesmo como visitante no Serra Dourada, perdeu a paciência com o treinador e protestou contra Maurício Souza. Novidade no time, Zé Gabriel não melhorou a saída de bola, o time foi lento demais nas transições e teve posse completamente inefetiva para furar a marcação goiana.

O que já era ruim ficou ainda pior aos sete minutos do segundo tempo, quando Ra-

fael Donato subiu sozinho entre os zagueiros para abrir o placar. Na lanterna e com o pior ataque da competição, o Vila Nova quase marcou o segundo na sequência e aumentou a pressão sobre o Vasco e seu treinador. A resposta de Maurício Souza foi trocar os pontas Gabriel Pec e Figueiredo por Erick e Palacios, muito pouco para mudar a estrutura e o panorama do jogo. Apesar das cinco mudanças, o Vasco foi o mesmo time: estéril, limitado e sem força para bater o lanterna do campeonato.

Das arquibancadas, os gritos de "O Vasco não precisa de você" se repetiram por todo o jogo, além de palavras menos educadas em direção ao técnico. Se não era unanimidade desde a chegada, Maurício Souza pouco se ajudou até aqui. Ao fim da partida, muitas vaias ao treinador e à equipe, que venceu apenas um dos últimos seis jogos.

Vila Nova	Vasco
1	0

VILA NOVA Tony, Alex Silva, Renato, Rafal Donato e William Formiga; Ralf, Romário (Souza), Arthur Rezende (Matheuzinho) e Pablo Dyego; Matheus Souza (Kaio Nunes) e Neto Pessoa (Daniel Amorim). Técnico: Allan Aal.

VASCO Thiago Rodrigues, Gabriel Dias (Léo Matos), Juan Quintero, Danilo Boza e Edimar; Zé Gabriel (Juninho), Andrey Santos e Nenê (Eguinaldo); Gabriel Pec (Erick), Figueiredo (Palacios) e Raniel. Técnico: Maurício Souza.

GOLS 2T: Rafael Donato, aos 5 minutos
CARTÕES AMARELOS Zé Gabriel (Vasco) e Tony e Romário (Vila Nova)
ÁRBITRO Sávio Pereira Sampaio (Fifa-DF)
LOCAL Serra Dourada, Goiânia (GO)



Rafael Donato comemora o gol da vitória do Vila Nova

ISABELA AZINE/AGIF

VASCO	
Thiago Rodrigues	6
Gabriel Dias	5
Léo Matos	4,5
Juan Quintero	4,5
Danilo Boza	5
Edimar	5
Zé Gabriel	4
Juninho	4,5
Andrey Santos	5,5
Nenê	4,5
Eguinaldo	Sem nota
Gabriel Pec	5
Erick	5
Figueiredo	5,5
Palacios	4,5
Raniel	5,0
Téc.: Maurício Souza	4,0

VILA NOVA
O autor do gol, Rafael Donato, foi o melhor do lanterna da Série B.
ARBITRAGEM
Sávio Pereira Sampaio teve atuação correta.

DANIEL RAMALHO/VASCO/DIVULGAÇÃO



Vasco de Figueiredo (foto) não levou nenhum perigo ao lanterna da Série B

Sem resposta, time mira jogos em casa

► Na saída de campo, o zagueiro Quintero não teve resposta para os gols sofridos pelo Vasco nos últimos jogos. Depois de 10 jogos sem ser vazado no primeiro turno, o Cruz-Maltino levou sete gols nos últimos seis jogos.

— Não tem o que falar, tem que trabalhar durante a semana para corrigir. Agora é pensar nas duas batalhas em casa para somar seis pontos lá — resumiu o defensor.

A derrota para o lanterna da competição aumentou a pressão sobre o time de São Januário e o técnico Maurício Souza, que não goza de prestígio com a torcida, que em maioria no Serra Dourada, vaiou a equipe durante grande parte do jogo:

— Derrota complicada e difícil. Com todo o respeito ao Vila Nova, a gente não podia perder. Agora é trabalhar, já passou e já acabou o jogo, temos que projetar os dois confrontos em casa. ▴

DANIEL RAMALHO/VASCO/DIVULGAÇÃO



Nenê teve apenas uma chance no primeiro tempo do jogo em Goiânia

18+

bet

nacional

betnacional.com

#SERBRASILEIRO

A BET DO

VINICIUS JR.

A BET DOS

BRASILEIROS

SAQUES RÁPIDOS VIA PIX

MELHORES COTAÇÕES

JOGOS AO VIVO

SUORTE 24H

Brasileiro

MAILSON SANTANA/FLUMINENSE FC



O atacante Cano é o artilheiro do Fluminense no ano com 28 gols

Faro de gol com sotaque estrangeiro

FICHA DO JOGO

Raulino de Oliveira - 16h

ÁRBITRO André Luiz de Freitas Castro (GO)

FLUMINENSE

Fábio, Samuel Xavier, Nino, Manoel e Caio Paulista; André, Nonato e Paulo Henrique Ganso; Matheus Martins, Germán Cano e Jhon Arias. Técnico: Fernando Diniz.

BRAGANTINO

Maycon Cleiton, Aderlan, Lumónaco, Natan e Luan Cândido; Raul, Lucas Evangelista e Miguel; Artur, Sorriso e Gabriel Novaes. Técnico: Maurício Barbieri.

Transmissão

TV Globo, Premiere e as Rádios Globo e CBN transmitem ao vivo.

rádio ((Globo 98.1 FM

Ouçá este jogo na Rádio Globo, com narração de Renan Moura e comentários de Rafael Marques.

Marcello Neves
marcello.neves@oglobo.com.br

► O técnico Fernando Diniz já deixou claro: o Fluminense tem que se permitir sonhar com o título brasileiro. Para torná-lo realidade, o tricolor aposta principalmente em dois atletas que estão muito bem afinados. Germán Cano e Jhon Arias são dois dos responsáveis pelo clube estar na parte de cima da tabela do Brasileiro, com 57% dos gols marcados em 2022. Hoje, eles enfrentam o Bragantino, às 16h (de Brasília), no Raulino de Oliveira, em Volta Redonda — o Maracanã está fechado para descanso do gramado.

Dupla Cano-Arias soma participação em 57% dos gols do Fluminense, que 'se permite' sonhar com o título brasileiro

linho de Oliveira, em Volta Redonda — o Maracanã está fechado para descanso do gramado.

Ao todo, o Fluminense já marcou 80 gols em 2022. Artilheiro do futebol brasileiro nesta temporada, Germán Cano já balançou as redes em 28 oportunidades e deu quatro assistências. Ele também lidera a artilharia do Brasileiro, com 11 tentos. O argentino

ainda é um dos principais goleadores da Copa do Brasil, com quatro gols ao lado de Edu (Cruzeiro) e Vina (ceará).

Já Jhon Arias soma 10 gols marcados e nove assistências. Como cinco dos passes para gol do colombiano foram para Cano, a dupla já anota participação em 47 gols do Fluminense na temporada — até aqui —, che-

gando ao total de 57%.

Os números expressivos da dupla também vêm acompanhados de recordes. Para se ter uma ideia, em julho, Cano já tem mais gols que os artilheiros tricolores nas últimas quatro temporadas. Seus 27 gols superam os 20 de Fred e Nenê, em 2021 e 2020, respectivamente; os 17 de Yony González, em 2019, e os 17 de Pedro, em 2018.

Com seus 10 gols, Arias entrou no Top-5 de maiores artilheiros estrangeiros do clube neste século. Ele já desbancou nomes de destaque como Manuel Lanzini e Junior Sornoza, e está atrás apenas de Yony González (17), Petkovic (18), Germán Cano (28) e Darío Conca (56).

Para a partida, os ingressos estão esgotados no Estádio Raulino de Oliveira. A carga disponibilizada para o jogo é de 14 mil bilhetes — o máximo liberado pelo Corpo de Bombeiros em Volta Redonda. ▀



**FUTEBOL,
COISA & TAL**

GILMAR FERREIRA
gilmar@extra.inf.br

D 2ª 3ª 4ª 5ª 6ª S

Pior turno do Fla desde 2017

▶ O Flamengo ocupava a 14ª colocação no Brasileiro, com 12 pontos, e tinha em média 1,2 ponto por jogo ao fim das dez primeiras rodadas, ainda sob a direção de Paulo Sousa. Dorival Júnior assumiu o time e, em sete partidas, conseguiu cinco vitórias. Subiu essa média para 2,14 e inicia a rodada final do turno na sétima colocação, com chances de terminar a primeira etapa da competição em sexto. Para tanto, precisa vencer o Avaí hoje e torcer para o Inter perder para o Palmeiras, em São Paulo.

De qualquer forma, ainda que vença este último confronto do turno, o time já tem sua pior campanha das cinco últimas edições da Série A. Se perder ou empatar, será a mais fraca das últimas sete, e a primeira em que não atinge os 30 pontos desde 2016. A realidade provoca discussão entre os rubro-negros que creditam a fraca campanha do time rubro-negro ao tempo perdido com o português Paulo Sousa. Os mais inconformados não deixam de ter razão, embora seja mesmo um tema complexo.

Lembro que depois das passagens de Rogério Ceni e Renato Gaúcho a maioria dos torcedores defendia a escolha de um técnico europeu. Tanto que não houve questionamentos da maioria na vinda do então técnico da seleção polonesa. O elenco do Flamengo, cuja folha ultrapassa os R\$ 20 milhões mensais, não deu "liga", o trabalho desandou logo no Estadual, mas foi preciso aguardar quase um terço do Brasileiro para a avaliação menos precipitada.

Com 40 dias de trabalho, ajustes na formação e rigor na marcação, Dorival revigorou o Flamengo. E os 15 pontos somados em sete jogos lhe dão o segundo melhor rendimento neste recorte, atrás do Fluminense de Fernando Diniz, com 17, superando o Atlético-MG do já demitido Turco Mohamed no número de vitórias — cinco a quatro. Fez mais pontos do que o Palmeiras de Abel Ferreira (14), o Corinthians de Vitor Pereira (11), o Athletico-PR de Felipão (14) e o Internacional de Mano Menezes (12).

É bem verdade que, na caminhada ao longo das últimas sete rodadas, o time só teve o Corinthians como oponente da parte de cima da tabela. Mas nem é preciso recorrer ao avanço na Copa do Brasil para admitir a melhora. Hoje, o Avaí é mais um adversário da parte de baixo. Porém, o jogo é fora do Rio, onde o Fla tem encontrado dificuldades para se impor. Em oito jogos, a vitória sobre o Santos, já sob comando de Dorival, foi a única como visitante. Algo que não combina com a qualidade do elenco.

Tempo Extra

MUNDIAL DE ATLETISMO

Thiago Braz disputa medalha

▶ O Brasil tem chances de encerrar o Mundial de Atletismo, em Eugene, nos Estados Unidos, com mais uma medalha. Desta vez, com Thiago Braz no salto com vara masculino. Campeão olímpico no Rio-2016 e bronze em Tóquio-2020, o brasileiro avançou à final com a terceira melhor marca e briga pelo pódio a partir das 23h (de Brasília). Braz nunca conquistou uma medalha em mundiais outdoor. Ele tem apenas uma prata conquistada em Belgrado, neste ano, na competição indoor. O brasileiro perdeu apenas para o recordista mundial Armand Duplantis, que é favorito ao ouro novamente. O SporTV 2 transmite.



CHRISTIAN PETERSEN/AFP

Thiago Braz no Mundial de Atletismo

FÓRMULA 1



ERIC GAILLARD/AFP

Leclerc comemora a pole position

Leclerc faz sétima pole no ano e larga na frente na França

▶ O piloto da Ferrari Charles Leclerc conquistou sua sétima pole position no ano (1m31s727) e largará na frente no GP da França, no circuito de Paul Ricard, hoje, às 10h (de Brasília). A Band transmite. O líder do campeonato Max Verstappen, da Red Bull, é o segundo no grid. Sergio Perez (RBR) e Lewis Hamilton (Mercedes) completam a segunda fila.

EUROCOPA FEMININA

França vence Holanda e está na semifinal

▶ A França bateu a Holanda, atual campeã europeia, por 1 a 0, na prorrogação, com gol de Ève Pérriset, ontem, pelas quartas de final da Eurocopa feminina. Na semifinal, as francesas enfrentam agora a Alemanha, uma das favoritas ao título, na

quarta-feira, às 16h. Na outra semifinal, a Inglaterra, anfitriã do torneio, busca a vaga na final diante da Suécia, amanhã, também às 16h. A decisão está marcada domingo, às 13h, em Wembley, com todos os ingressos esgotados.



FRANCK FIFE/AFP

Jogo duro na Euro

ANDRÉ FABIANO/CÓDIGO 19

Erison comemora o primeiro gol do Botafogo

BRASILEIRO

VITÓRIA GLORIOSA



Botafogo Athletico



BOTAFOGO Gatito, Daniel Borges (Saravia), Philippe Sampaio, Lucas Mezenga e Marçal; Tchê Tchê, Eduardo, Lucas Fernandes (Patrick de Paula) e Lucas Piazon; Jeffinho (Luis Henrique) e Erison (Matheus Nascimento). Técnico: Luís Castro.

ATHLETICO Bento, Orejuela (Khellven), Thiago Heleno (Nico), Matheus Felipe e Abner (Vitinho); Hugo Moura, Fernandinho (Erick) e Terans; Canobbio (Vitor Bueno), Pedrinho e Rômulo. Técnico: Luiz Felipe Scolari.

GOLS 1º Tempo: Erison, aos 18 minutos. 2º Tempo: Jeffinho, aos 9 minutos.
CARTÕES AMARELOS Thiago Heleno e Terans (Athletico)
ÁRBITRO Anderson Daronco (Fifa-RS)
RENDIA E PÚBLICO R\$ 203.630,00 e 7.463 pagantes (8.105 presentes)
LOCAL Estádio Nilton Santos, Rio de Janeiro (RJ)

Com boa atuação, Botafogo derrota o Athletico em casa, volta a vencer após três partidas e sobe na tabela

Diogo Dantas
diogo.dantas@extra.inf.br

▶ Após três derrotas seguidas no Brasileiro, o Botafogo se reencontrou não só como equipe, mas na soma de seus talentos individuais. Com mais algumas peças à disposição, o técnico Luis Castro mexeu no atacado na formação da equipe, e obteve uma vitória convincente e com autoridade sobre o Athletico, que briga pelas primeiras posições do Brasileiro.

Erison, que foi uma das novidades na equipe em relação ao último jogo, fez o primeiro gol da vitória no Nilton Santos, e Jeffinho, a sensação da partida, completou:

um convincente 2 a 0. O resultado deixa a equipe em viés de subida na tabela, na décima primeira posição, com 24 pontos.

Lucas Fernandes foi um dos cérebros do meio-campo do Botafogo, distribuindo o jogo para os atacantes a partir do lado esquerdo, com apoio do agora titular Carlos Eduardo no lado oposto. Apesar da qualidade do adversário, o setor ofensivo teve boa dinâmica, com Jeffinho livre para dar profundidade dos dois lados, Erison como referência, e Piazon mais à direita, criando e atacando em projeção por fora e por dentro.

Foi a trama entre alguns deles que resultou no primeiro gol. Após receber passe de costas de Eduardo, Jeffinho arrancou pela esquerda, cruzou, a zaga rebateu, e Erison, no rebote, acertou o ângulo. O gol veio após 457 minutos sem o time balançar as redes.

Ao manter alta intensidade para recuperar a posse e mantê-la em maioria, o Botafogo impunha a qualidade de seus atletas e promovia a construção do jogo em troca de passes precisos. No segundo tempo, permaneceu superior, conteve os ímpetus do Athletico, e ampliou o placar. Em nova escapada pela esquerda, Jeffinho costurou para dentro, passou por dois marcadores, e tocou no contrapé do goleiro, comprovando a superioridade durante os 90 minutos. **x**

BOTAFOGO

Gatito	7
Daniel Borges	6,5
Saravia	6
Philippe Sampaio	7,5
Lucas Mezenga	7
Marçal	7
Tchê Tchê	7,5
Eduardo	7
Lucas Fernandes	7,5
Patrick de Paula	7
Lucas Piazon	7
Jeffinho	8
Luis Henrique	6,5
Erison	8
Matheus Nascimento	6,5
Técnico: Luís Castro	7,5

ATHLETICO

O time de Felipão não se encontrou na marcação.

ARBITRAGEM

Anderson Daronco conduziu bem o jogo.

coocoal

EXTRA
DOMINGO
24.7.2022

CANTORA
ESTREIA SEU
PROGRAMA,
'PIPOCA
DA IVETE',
E AVISA QUE
NÃO DESISTIU
DE SER ATRIZ:
'NÃO ABRO
MÃO, É UMA
NECESSIDADE'

UM ESTOURO

rádio
Globo
98.1 FM



O show do **seu artista preferido**
em versão desplugada e exclusiva!



Aponte a câmera
do seu celular
e assista!



Imagens meramente ilustrativas.

NESTE NÚMERO

FÁBIO ROCHA/REDE GLOBO/DIVULGAÇÃO



JÁ SABE ONDE SE HOSPEDAR NO PANTANAL?

Talespectadora assídua de “Pantanal”, estava eu pensando esses dias: em qual quarto José Leôncio (Marcos Palmeira) hospedou essa jornalista Erica (Marcela Fetter)? Aí lembrei que Zaquieu está para voltar à fazenda e fiquei sabendo que novos moradores vão chegar. Fiz as contas e questionei: quantas camas essa casa tem? Fiquei vigiando nos capítulos e senti falta de cômodos suficientes para tanta gente. Resolvi desvendar o mistério (risos) e dei a missão para a repórter Isabella Cardoso, que explica tudinho na matéria. Já Naiara Andrade teve a incumbência de conseguir falar com Ivete Sangalo para a reportagem de capa. Na entrevista, a baiana comemora seu programa na Globo, que estreia hoje, mas também fala sobre menopausa, sexo, medos, a relação com os filhos, decepções e desejos. Sorte para Veveta na nova fase!

Camilla Mota
EDITORA-ASSISTENTE

**CASA DE NOVELA**

Paredes revestidas de madeira voltam com tudo!

**NOVELAS**

Zé Lucas e Juma ficam juntos na tapera em ‘Pantanal’

**ANA MARIA BRAGA**

Sobremesa: sorvete de pé de moleque

EDITORA-ASSISTENTE

Camilla Mota
(camilla.mota@extra.inf.br)

DESIGNER

Toni Azevedo

PROJETO GRÁFICO

William Batista

FOTO DA CAPA

Fábio Rocha

CASA DE



NOVELA

Guilherme Galvão arquiteto **Douglas Alexandre** engenheiro

@2amarelos / @ggarquitetura ggarquitetura.arq.br

REDE GLOBO/DIVULGAÇÃO



PAREDE 'VESTIDA' DE MADEIRA

Em 'Pantanal', a segunda família de Tenório, interpretado por Murilo Benício, aposta em painéis do material na decoração do apartamento de São Paulo

O sucesso de "Pantanal" é indiscutível. A popularidade da novela também pode ser medida pela vontade dos espectadores em buscar decorações inspiradas nas casas dos personagens.

Um dos destaques na trama é o apartamento de Tenório (Murilo Benício) em São Paulo. Um item que chama bastante atenção é a parede revestida em madeira, que traz um ar rústico, mas sofisticado.

Além de dar um toque aconchegante, fica lindo e compõe muito bem o décor do ambiente. Sabemos que esse modo de revestir paredes é um recurso bem "antigo", mas voltou com tudo.

Nós visualizamos como uma carta curin-ga de combinação nos projetos de arquitetura, porque existem várias formas de concretizar essa ideia.

No caso desse cenário da novela, a parede foi

feita com um tipo de lambri ripado. Uma outra sugestão é um painel liso com uma lâmina natural de madeira, ou mesmo uma chapa em MDF.

Indicamos também os painéis em vinil, que além de trazer um aspecto de textura natural, são bem resistentes à água e são de fácil manutenção. A seguir vamos mostrar ambientes que ficaram um charme com essa opção, então bora se inspirar!



MARCENARIA

Para reformar este apartamento de 85m², no Brooklin, bairro de São Paulo, adequando-o às necessidades de um empresário de 29 anos, as arquitetas Daniela Miranda e Tatiana Galiano, do escritório Memoá Arquitetos, demoliram várias paredes da área social para integrar a sala de estar com TV, a sala de jantar, a cozinha e a varanda, criando, assim, um espaço mais amplo, ideal para ele receber confortavelmente os amigos.

Um dos destaques da decoração é, sem dúvida, a marcenaria em freijó, com detalhes em cinza e preto, que não só deixou o ambiente mais funcional e acolhedor como também fez contraponto às paredes pintadas de verde escuro. Repare como, sem criar barreiras visuais, o painel de madeira que reveste uma parte da parede lateral ajudou a delimitar visualmente o espaço do jantar, agregando ainda uma estante vazada no alto e um banco embaixo. Este recurso se repete no lavabo, cujo teto foi pintado no mesmo tom de verde da sala, criando assim uma unidade visual que permeia todos os cômodos da casa.

IVETE SANGALO

BAIANA ESTREIA

Aposta da Globo para movimentar as tardes de domingo, a cantora agora lidera um programa que leva a sua assinatura e tem a sua cara: 'Quero proporcionar um início de semana diferente para as pessoas. Esse dia tão enfadonho que é a segunda-feira pode ganhar aspecto de sexta'

TEXTO **NAIARA ANDRADE** naiara.andrade@extra.inf.br FOTOS **FÁBIO ROCHA/REDE GLOBO**

Baiano não nasce, estreia. E Ivete Sangalo parece ter vindo ao mundo para estreitar muitas vezes, sob diferentes facetas: cantora, compositora, multi-instrumentista, empresária, mãe, atriz, apresentadora... Hoje à tarde, na TV Globo, ela dá à luz um programa que leva, pela primeira vez, a sua assinatura e a sua personalidade: "Pipoca da Ivete" vai ter música e brincadeiras. "Resumindo em uma palavra, é pura diversão", ela define: "É o que sou e o que sei fazer de melhor". Nesta conversa exclusiva com a Canal Extra, a artista não pipocou: contou o que a motivou a aceitar mais essa responsabili-

de numa agenda desde sempre abarrotada de compromissos; listou as suas maiores inspirações da TV; falou sobre vaidade, medos e resoluções na chegada aos 50 anos, além de sexualidade, privilégios e família. Esquente a panela, jogue o milho e delicie-se: está um estouro!

Desde quando você conversava com a Globo para liderar um programa todo seu? Por que não tinha acontecido até agora?

A Rede Globo sempre teve em mim um interesse muito maravilhoso. Primeiro, que essa é uma emissora que fomenta o meu trabalho há muitos anos.

Desde o primeiro dia em que pisei aqui, existe uma parceria forte. Sei da relevância do meu talento, das minhas entregas, mas sem dúvida essas parcerias são fundamentais para o sucesso. Pela minha frequência e estada aqui em muitos outros projetos, sempre houve uma conversa, uma luzinha piscando: "A gente queria muito você aqui, Ivete". Eu também queria. Foi um consenso que o momento certo aconteceria. Felizmente, tivemos essa postura, fomos sentindo quando estaríamos prontos. Nesses anos todos dentro da Globo, eu tive a oportunidade de aprender muita coisa que hoje se faz fundamental nesse novo programa.



O que foi definitivo para você aceitar agora? Deve ter tido que reorganizar a agenda, sempre pipocando de compromissos...

Eu já venho reorganizando há bastante tempo. A luzinha acendeu quando eu tive o meu primeiro filho. Aí outras prioridades vieram à tona de uma forma avassaladora e determinante. As coisas foram se transformando à medida que o tempo ia passando e eu percebendo cada vez mais fortemente isso. Sou uma pessoa do trabalho, gosto de trabalhar muito. Mas encontrei um equilíbrio. É necessário, em algum momento da vida, conseguir enxergar, abrir todas as janelas da casa. Foi o que eu fiz, e dei muita sorte. Porque esse é um planejamento que nem sempre culmina numa vitória, embora todo mundo busque. Eu tive o privilégio de chegar num estágio em que eu posso fazer as minhas escolhas e não sofrer abrindo mão de outras coisas. Tenho coerência e compreensão. Este é o momento em que eu quero fazer um programa de TV. Vou ter que abandonar outros planos? Sim. Mas sei quais são as prioridades. Num movimento natural, a gente vai se organizando. Não preciso jogar nada fora, tudo vai se encaixando a partir da sua real necessidade.

Você diz que é apaixonada por atuação e se acha boa nisso. Pode chegar um momento em que a Ivete atriz se sobressaia à cantora e à apresentadora?

A atuação é um sonho delicioso. De todas as coisas que já fiz, é a que cobra mais de mim. De percepção, de estudo, de estar envolvida. No meu programa, a gente vai usá-la como uma ferramenta da diversão. Quero associar esse meu prazer com algo que entregue alegria ao público. Não é algo extremamente criterioso. Num dia, posso me sentir confortável para levar aquilo completamente a sério. Ou estar disposta para trabalhar a minha variação de talento dentro desse universo. Mas a atuação é um desejo de que não abro mão. Quero carregar comigo essa vocação para projetos com que possa ter responsabilidade. Não faço nada que eu não possa cumprir. “Gabriela” (o remake), as minhas investidas no cinema com Renato Aragão e com Xuxa, o “Brava gente”... Todos foram imersões. Quando eu tiver total equilíbrio e domínio sobre a questão de ter um programa de TV, vou ampliar mais as minhas possibilidades artísticas. Essa é uma necessidade minha. Tudo vai acontecer, mas na hora certa.

Quais são os apresentadores de programas de auditório que mais a inspiram?

Tia Arilma (precursora dos programas infantis na Bahia, nos anos 80) tem uma relevância muito

“A MISSÃO QUE ME CABE É A DA ALEGRIA. É ASSIM QUE ME SINTO CONFORTÁVEL E SEGURA PARA TRANSFORMAR O MUNDO”

grande na minha vida. Foi o primeiro programa de auditório que eu vi e do qual participei ainda criança. Eu a achava muito ágil, alguém admirável. Quando sacramentamos a ideia de eu ter uma atração, imediatamente isso me reportou a Tia Arilma. É uma forma de eu reverenciá-la. Mara Maravilha também. Ela comandava o “Clube do Mickey”. Eu tinha 7 anos quando fui lá, ela tinha uns 11. Ainda pequena, já era muito talentosa. Mara parou, olhou pra mim e falou: “Você quer muito ter a carteira do ‘Clube’? Você vai cantar, se ajoelhar...”. Ela fez todo um roteiro porque me viu nervosinha. Quando entrei no palco, eu estava completamente segura. Hoje em dia, eu a encontro eventualmente. A gente não sai junta para tomar sorvete, porque minha vida é uma grande loucura. Mas ela sempre me manda mensagens gentis, carinhosas. Depois, com o passar dos anos, conheci Xuxa. Antes de a gente ser muito amiga, eu ia ao programa dela e ela fazia textos poéticos para falar da minha música e de mim. Ficamos próximas, e ela me confiou o seu programa quando foi ter Sasha. Foi uma experiência massa! E ela sempre preocupada comigo: “Você está gostando? Fica à vontade! Faça isso, faça aquilo”. Eu fui bem recebida por todas as pessoas de TV que você puder imaginar, mas a fomentação foi permanente com Fausto Silva. Ele falava para a câmera, como se fosse um chamado: “Ó, atenção aqui, que nós temos uma comunicadora”. Ele foi sensacional comigo. Ele tem um talento, prende a atenção da gente contando causo, fazendo brincadeira. Quando você o conhece, entende por que ele tem essa alma: ele se preocupa com os outros. Fausto é uma cartilha. Ele me chamava e dizia: “Pelo amor de Deus, o que você está esperando?”. Ele me encora-

jou muito, guardei as palavras dele pra mim. Fora esses, ainda vivos, tenho Chacrinha e Hebe como grandes referências. Hebe é uma saudade constante que sinto, tanto dela na TV quanto da pessoa em si. E o programa de Chacrinha era um bolo doido de diversão. Eu acho que todo mundo que faz televisão tenta chegar a essa excelência. Eu quero honrar todas essas forças, esses amores.

Ter um programa que leva a sua assinatura é um prestígio que só as grandes estrelas da casa têm. Isso a deixa envaidecida?

Eu nunca tinha pensado sob esse aspecto. Mas eu acho lisonjeiro, me deixa muito confortável. Vaidade é um sentimento que está dentro da energia do ser humano. Seria absurdo eu dizer que não passeio com a vaidade. Mas tento fazer com que ela não me atrapalhe. Se acontecer, é fulminante. Eu vigio muito essa questão porque quero que isso me impulsione, não seja uma barreira pra mim. Então, seria mentira eu dizer pra você que não me envaidece. Eu fico envaidecidíssima. Mas tudo dentro do peso e da medida que as coisas têm que ter. Isso me motiva mais, cria em mim uma relação mais íntima e cuidadosa com o programa. O “Pipoca da Ivete” é leve, pra relaxar. Uma atração que entretém e que tem a diversão como carro-chefe. No sentido exato da pipoca alimento: você vai comendo, não sabe o quanto nem em que hora começou ou quando vai terminar... É solto.

Você já pipocou na vida, no sentido de se acovardar?

Nunca. Se pipoquei, fingi que não e caí pra dentro. Eu perdi um irmão (Marcos morreu atropelado



quando Ivete tinha 16 anos), isso me fez não pipocar, embora eu estivesse destruída por dentro. Foi a primeira vez que travei e me perguntei: “E agora, faço o quê?”. Tive contato com uma tristeza muito estranha, fiquei impotente. Eu não tinha outra saída senão seguir, ou eu morria junto com ele. Marcos foi um cara que ensinou muito pra nós todos da família. Hoje, tudo aquilo que me causa impotência me faz seguir, eu sei que não vale a pena ficar parada. Os medos existem, são intrínsecos, estão debaixo do meu tapete. Eu quero varrê-los para fora.

Do que você tem medo?

Com 50 anos, a gente sabe mais sobre a vida do que com 15. O mundo, mais do que nunca, está adoecendo. Especialmente depois de passar por uma pandemia, uma circunstância inesperada. Faltam empatia, valores, as pessoas perderam essa vontade de olhar para o outro. Sobra ansiedade. Há erros históricos que a gente pode reparar, mas muitas dores foram provocadas por esses erros. Temos que reaprender a perceber o próximo para nos reconectar conosco. Ataques coletivos, coisas muito loucas estão acontecendo. Por mais que a gente tenha melhor acesso à informação, comportamentos perigosos estão sendo sinalizados. Eu não me habituo, não naturalizo. É muito angustiante. Sigo na minha missão de levar alegria às pessoas. Inclusive, é uma saída para mim mesma.

Ansiedade e depressão são grandes males da humanidade, atualmente. Além dessa Ivete que a gente vê, sempre divertida, alto-astral, existe uma que passou por questões pessoais pesadas assim?

Já, sim. Nossa vida é de descobertas, né? Quando a gente é criança, tudo é muito lindo. Mas à medida que o tempo vai passando, vamos sabendo das dores dos nossos pais, dos nossos avós, da sociedade. Muitas vezes, a gente aprende a lidar com essas descobertas; em outras, nem tanto. Eu não sou diferente de nenhum ser humano. Já vivi momentos muito difíceis, perdas e situações de decepção que me congelaram ou me cristalizaram para ser mais forte. O que eu trago comigo é que essas situações todas nos constroem. Se paralisar, não se vive. Repito: a missão que me cabe é a da alegria. Com minha música, minha palavra, minha presença, meu programa. É nesse estado de espírito que eu me sinto confortável e segura para transformar o mundo à minha volta. O interessante é o seguinte: eu entro no ar aos domingos para preparar as segundas-feiras. Quero proporcionar um início de semana diferente para as pessoas. Esse dia tão enfadonho, tão

IVETE NÃO PIPOCA, E FALA SOBRE SI MESMA INSPIRADA NOS QUADROS DO NOVO PROGRAMA

VALE A PENA RIR DE NOVO

"Eu gargalho com qualquer besteira. Tem uns vídeos de internet que são sensacionais! Chorei de rir com o 'Largado no sofá'. Eu dou muita risada com figurinhas! Ontem, eu estava vendo uns vídeos de Paulo Gustavo... Uma saudade dele! Fico catando coisas que ele me mandou, vou catalogando para mantê-lo pertinho de mim. Tem um dele de peruca e dentadura cantando 'Pump up the jam', que é ótimo. Se estou triste, com saudade dele, boto esse vídeo, dou risada e já mudo o astral. Sinto que quando estou emocionada por coisas positivas, vem o choro da emoção junto com o choro preso de uma coisa que me deixou triste antes. Até esse mecanismo eu criei. Meu choro está sempre associado aos meus momentos de emoção, nunca de tristeza".

DÁ UMA ESPIADINHA

"Eu não sou muito de cuidar da vida dos outros. Agora, se não tiver nada pra fazer e o primeiro sino bater com alguma história, aí cabô. Eu digo: 'Mas, menino, e fulano, hein?'. Mas eu sou uma fofoqueira instantânea. Fofoquei aqui, acabou, não me lembro mais. Sou ótima pra você me contar um segredo. Se você me disser: 'Ivete, não quero que você conte isso pra ninguém', eu crio um mecanismo tão doido dentro de mim que esqueço o assunto. Outra coisa: não gosto de fofoca ruim, só da gostosa. Acho que toda fofoca que investe num lugar que o outro não quer é destrutiva".

TEM GOSTO DE QUÊ?

"Meu sabor preferido é o doce. Tudo com sorvete, milk shake, cobertura de chantili, calda descendo, crocrâncias... Eu amo! De salgado, adoro feijoadada. Sou de derrubar uns pratos de caruru, vatapá, banana frita... E adoro pão. Daniel (o marido, que é nutricionista) só me fala sobre alimentação se eu perguntar, não me enche a paciência. A gente sabe o que faz bem e o que não faz, né, minha irmã? Ninguém é mais menina aqui".

ROLÊ NA GELEIRA

"Na Disney, botei minhas filhas no barco da Frozen. Apareceu o Olaf, a Anna, a Princesa Elsa num holograma muito perto, a neve caindo... Aí Helena levantou e disse: 'Meu Deus, eu tô muito emocionada!'. Comecei a chorar. Saí do brinquedo e estava na merda (risos). Sou cuca fresca, mas, se tem uma coisa que me deixa destruída é maltrato, preconceito, constrangimento, humilhação. Isso acaba com a minha energia, me machuca muito" (na brincadeira, quem perde leva um balde de gelo na cabeça).

IVETEOKÊ

"Eu sou contralto, mas fui criando uma extensão vocal que me permitiu aos pouquinhos cantar notas mais agudas, porque no axé, no trio, na hora da alegria, o agudo vem. Então, fui ganhando mais abertura. Mas essas músicas americanas todas aí... De Mariah (Carey), Whitney (Houston), Beyoncé... Eu só mando um beijão pra elas".

massacrado que é a segunda-feira pode ganhar aspecto de sexta. A partir de agora, a segunda vai ter que ser sensacional, por conta do domingo com o "Pipoca da Ivete".

Há uma expressão que diz: "Acabou o milho, acabou a pipoca". No que você deu um basta ao chegar aos 50 anos?

Naqueles piruás (milhos que não estouram) que ficam no fundo do saco. Não ficam mais, não, minha irmã. Aprendi a compreender que eu não vou corresponder a todas as expectativas. Que existe uma vã ideia de que a gente pode agradar a todo mundo, mas isso não é possível. Sei que não sou unanimidade, nem quero ser. Preciso ter o direito de errar, de não ser tão certinha, amável aos olhos de todos. É genuíno do ser humano querer ser aceito. Assim a gente vai afogando traços da nossa personalidade, sofre e deixa de viver. Eu prefiro não parecer ser a perfeitinha, correta e organizada demais. Frustrar, decepcionar, mas ter do outro a percepção exata do que sou. "Eu sou assim. Você quer conviver comigo? Vou lhe dar a oportunidade de escolher". Eu tinha a ideia fixa de não querer decepcionar. E eu não só posso como devo, em benefício meu e do outro, nas relações que vão se estabelecendo. Das duas, uma: ou eu piro ou alguém vai pirar.

Você já chegou à menopausa?

Já cheguei.

E a libido, como está?

Eu tenho os meus artifícios e argumentos. Os prazeres têm que ser buscados. Existem várias maneiras de tratar isso, e até de respeitar quando o seu corpo dá negativas. Eu sou completamente honesta com isso: não posso fazer bem a ninguém se eu não fizer bem primeiro a mim mesma. Cada ano da nossa vida terá um desafio, e eu acho maravilhoso estar viva para encará-los.

Recentemente, viralizou o vídeo de um show seu em que você falava sobre usar leite condensado na hora "H", que Marcelo (seu primogênito, de 12 anos) foi gerado assim e já estava com a máquina pronta para funcionar. Em casa, também conversa abertamente com ele sobre sexo?

O que dizem ser um papo aberto sobre sexo, pra mim é necessário e fundamental. Eu tenho que ajudá-lo a compreender as coisas que ele está vivendo e vai viver, da forma mais orgânica e esclarecida possível. A puberdade está nele, eu não inventei as perguntas, os porquês. E essa não é tarefa que Dani-

“SEI QUE NÃO SOU UNANIMIDADE, NEM QUERO SER”

el (Cady, seu marido, de 37 anos) tenha que cumprir sozinho porque é homem. Ainda que nem eu nem Daniel pudéssemos realizar esse papel, um mentor surgiria. Então, que maravilha que eu posso conversar com meu filho sobre sexualidade e tudo mais. Quando você trata esse assunto como algo genuíno e natural, tira da criança muitos riscos que são jogados para debaixo do tapete. Seu filho reconhece o que é dele e pra ele, e vai ter muito mais habilidade pra lidar com isso, da forma mais segura. É o que eu quero pra os meus: segurança. E segurança só vem com informação. No dia em que a sexualidade deixar de ser um tabu, a vida de nossas crianças será bem mais livre e melhor. Mas eu trato com meu filho sobre tudo: desde a qualidade do sono dele, passando pelos estudos, os amigos, a maneira como lida com os medos e as decepções...

E sobre privilégios? Marcelo pode ter tudo o que ele quiser...

Marcelo pode ter tudo porque é uma criatura que promove isso. Eu tive tudo o que quis porque desde pequena já promovia isso. Ter tudo o que se quer não significa ter. Um carro, uma bolsa, um programa de TV, fama, bater foto, ser aclamado, ser feliz com o que se idealiza... O tudo que se quer, muitas vezes, é a falência da pessoa. Só depende do que a gente deseja.

Ele quis muito ser músico de sua banda?

Ele buscou, é dele. Eu falo pra Marcelo todos os dias: “Você não toca comigo por ser meu filho. Eu não faria isso com você. Você toca comigo porque toca muito! E pode tocar com quem quiser, só vai depender de você”. Desde pequeno, ele quis tanto que correu atrás. Eu jamais colocaria um filho meu numa situação de provação. “Quer tocar? Suba!”. E ensino a ele: “Neste momento aqui, vamos fazer assim. Agora é com você. Está pronto?”. Ele entra e faz. Sem rigidez, experimentando. Aprenda comigo, porque o mundo talvez não vá ter a mesma gentileza que eu vou ter com você. Comigo vai ser mais fácil. E não criei meu filho de um jeito e vou criar as meninas (as gêmeas Helena e Marina, de 4 anos) de outro, isso pra mim é inadmissível. São indivíduos que têm que ter as mesmas oportunidades.



FOTOS DE FABIO ROCHA/REDE GLOBO/DIVULGAÇÃO



IVETE no cenário do novo dominical; na dinâmica "Duelo de famílias" com Tadeu Schmidt; "Embaixo dos lençóis" com Cauã Reymond; e com Regina Casé e Paolla Oliveira caracterizadas como Perpétua, enquanto a anfitriã encarna Tieta, no quadro "Vale a pena rir de novo"



"MINHA ÚNICA QUEIXA NA VIDA É O MEU SONO"

A energia que você tinha quando Marcelo era pequeno é diferente da de hoje?

Eu mentiria pra você se dissesse que sinto diferença. Minha única queixa na vida é o meu sono. Acho que porque trabalho muito tempo à noite e com esse tipo de vibração, eu demoro a dormir. Se eu não durmo direito, nos primeiros momentos da manhã eu sinto uma leve ressaca. Não tem regra de horário pra ir pra cama, depende do dia. Eu tenho energia, malho, corro atrás, faço uma programação punk. Minhas filhas reclamam: "Mãe, eu quero ir pra casa, eu tô cansada". Marcelo questiona: "Minha mãe, você vai fazer bis? Pelo amor de Deus!". Meu marido implora: "Brother, tira essa mulher daí! Ela ainda está trabalhando?". Mas isso é da minha personalidade. Outra coisa que percebi, com o passar do tempo, foi uma flacidez aqui e outra ali no meu corpo. Mas está tudo ok.

Tem recorrido a procedimentos estéticos?

Sim, botei meu silicone nos peitos. E é cada tratamento a laser, minha filha... Tem um que a lágrima escorre, não é de Deus. Eu sou uma mulher vaidosa, quero estar linda. Uso botox, bioestimulador, tudo que é dor, filha. Mas eu não sou tola. Os cuidados são uma diversão, uma colaboração. Isso não pode me atrapalhar.

E Daniel, como lida com uma mulher tão endeusada? Sua fama atrapalha de alguma forma o casamento de vocês?

Daniel não percebe isso, é outra vibe. Somos um homem e uma mulher que se apaixonaram e se casaram. Ele tem o trabalho dele, eu tenho o meu. Nós temos a nossa liga, nada desfaz. Começamos uma relação com muita tranquilidade, e isso só melhora com o tempo. Daniel é um entusiasta, fã. Quantas vezes eu chego em casa e ele está vendo o meu DVD! Meus filhos vão para a escola ouvindo as músicas da mãe. Daniel não entra nesse furacão da fama, é um caminho arriscado e sem volta. E a maturidade e a inteligência emocional não nos permitem entrar num caminho sem volta. O nosso elo é tão bom, é uma coisa tão organizada, que a gente não quer destruir isso. Estamos muito seguros das nossas escolhas, isso é o que importa. ●

NÓS TESTAMOS

Produtos que nossa equipe experimentou



O CREME para o corpo Todo Dia Amora Vermelha e Jabuticaba, da Natura, tem o objetivo de deixar a pele firme, macia e nutrida. A textura é cremosa e é fácil de espalhar e absorver. Amei a fragrância, que é suave, mas fica por muitas horas. Senti minha pele realmente mais hidratada e nutrida. R\$ 58,90 SAC: 0800-7721996.

ISABELLA CARDOSO
Repórter



O Boticário acaba de lançar Match Science, plataforma de produtos para tratar danos intensos e proporcionar resultados otimizados. A primeira linha a ser comercializada é a Match Science Reconstrução, que promete restauração dos cabelos danificados, retomando a maciez, o movimento e o brilho. São cinco produtos, incluindo um leave-in e uma dose de aplicação única. Por enquanto, eu testei o xampu (R\$ 38,90), o condicionador (R\$ 42,90) e a máscara (R\$ 64,90), esta última a estrela do trio! No primeiro dia de uso, já percebi meus fios menos porosos e mais hidratados. SAC: 0800-0413011

CAMILA MOTA
Editora-assistente



INSPIRADA NA série de sucesso mundial "Stranger things", a Impala lançou a coleção de esmaltes Cat Eye. O efeito é proporcionado por meio da utilização de um ímã, que vem na mesma embalagem. Ao aproximá-lo do esmalte ainda úmido na unha, ele confere uma movimentação das partículas do pigmento, criando desenhos e formas diferentes. R\$ 9,90. SAC: 0800-5412595.

NAIARA ANDRADE
Repórter



VERSÃO FLORAL da tradicional fragrância Femme Fatale, da Phytoderm, a deo colônia Femme Fatale Pink transmite sensualidade desde a concepção de sua embalagem, em formato de boca. O perfume é ideal para mulheres de personalidade e elegantes. R\$ 65,90. SAC: compraflora.com.br

N.A.
Repórter

CENÁRIO



A PENSÃO DOS LEÔNCIO

Ara, cabe o Pantanal inteiro! A casa principal da novela das nove parece um hostel: cada hora chega um pedindo pouso. Mas tem cama pra todo mundo? Entenda!

ISABELLA CARDOSO
isabella.cardoso@extra.inf.br

Em “Pantanal”, cada dia chega mais um hóspede para José Leônicio (Marcos Palmeira). Se no começo da trama o casarão era frequentado pelo peão, seus funcionários, Filó (Dira Paes) e Tadeu (José Loreto), agora está abarrotado de gente... Parece até um hostel! É Jove (Jesuíta Barbosa), Juma (Alanis Guillen), Muda (Bella Campos), Irma (Camila Morgado), Mariana (Selma Egrei), Zaquieu (Silvero Pereira) e até jornalista... E, em breve, Zefa (Paula Barbosa), além de Maria Bruaca (Isabel Teixeira) — alerta de spoiler! —, que deixarão a casa de Tenório (Murilo Benício) para ficar na residência do vizinho. Quem assiste à novela deve até se perguntar onde eles dormem. Será que tem cama para todo mundo ou o pessoal tem que dar um jeito dormindo no chão?

— A casa do Zé Leônicio é igual a coração de mãe (risos)! Não tenho ideia de quantas camas ou quartos, mas são muitos! Sem contar as redes... Sei que cabe muita gente! — brinca o ator José Loreto.

FAZENDA DE 8 MIL HECTARES

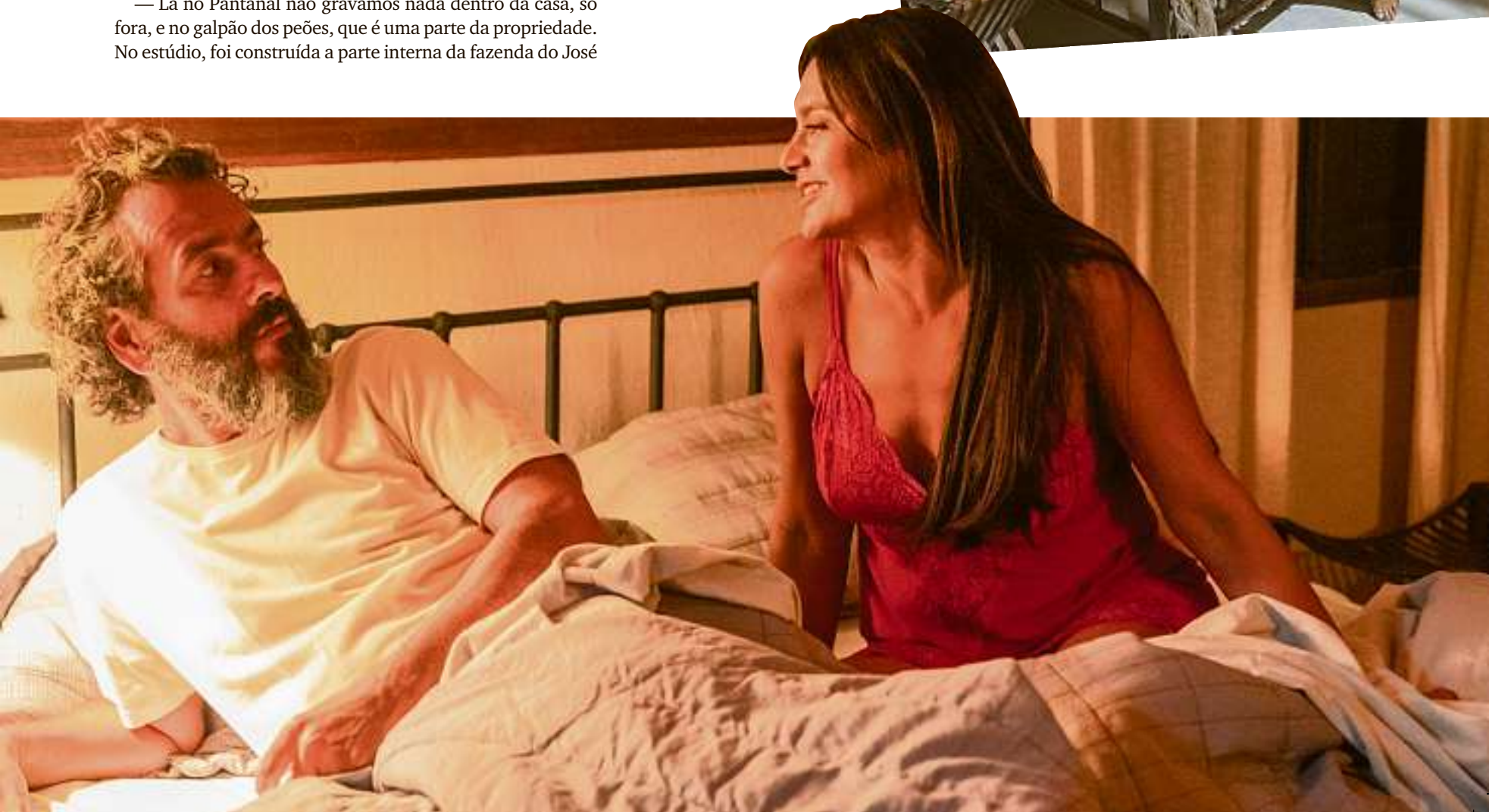
A fazenda de José Leônicio é a mesma em que foi gravada a primeira versão da novela e fica na região da Nhecolândia, no município de Aquidauana, a 250 quilômetros de Campo Grande, capital do Mato Grosso do Sul. O local, com 8 mil hectares, além do casarão, tem lagos, rios e belas paisagens. A parte de dentro da casa, porém, foi construída no MG4, as locações mais modernas dos Estúdios Globo, no Rio de Janeiro. A equipe da produção explica como é tim-tim por tim-tim.

— Lá no Pantanal não gravamos nada dentro da casa, só fora, e no galpão dos peões, que é uma parte da propriedade. No estúdio, foi construída a parte interna da fazenda do José

MUDA dorme no quarto de Filó, que fica no andar de baixo da casa



FILÓ dorme com José Leônicio, mas também tem seu próprio quarto na casa



CENÁRIO



JUMA experimentou seu vestido de noiva no quarto de Irma e Mariana



O GALPÃO onde dormem os peões tem quatro camas e duas redes

Leôncio, que não tem nada a ver com a original. Temos que fazer tudo com mais espaços abertos, pensar muito no direcionamento das câmeras, nas cenas. Não é como construir uma casa arquitetonicamente — explica a produtora de arte da novela, Mirica Vianna.

ONDE CABE UM CABEM DOIS

Em “Pantanal”, a casa de José Leôncio tem dois andares. No primeiro, há a sala, a cozinha, áreas comuns e o quarto de Filó, com duas camas — numa delas, quem estava dormindo era Muda, que após o casamento deixa o pouso para Zefa.

Na cozinha, a mesa tem oito lugares. Já em cima, são cinco quartos, com o total de seis camas distribuídas entres eles, que hospedam os moradores e os diversos visitantes e agregados que sempre estão pela mansão. No estúdio, além do primeiro andar, os cômodos de Filó, José Leôncio e Jove são fixos. Os demais são montados e desmontados conforme as gravações.

— No segundo andar, tem pelo menos umas oito janelas. Todos esses quartos estão de fato dentro da arquitetura do lugar. No quarto de Zé Leôncio tem uma cama de casal em

que ele dorme com Filó. No de Jove, tem uma de viúvo em que ele fica com Juma quando não estão na tapera, além de um berço. Próximo à cozinha e ao pátio interno da casa, o quarto de Filó, em que Tadeu dormia quando era pequeno, tem uma cama de viúva e uma de solteiro. Depois ainda vai ter outra quando Maria Bruaca for morar com eles — detalha Liane Espírito Santo, que faz parte da equipe de cenografia da novela das nove.

A MÁGICA NOS BASTIDORES

Já os quartos em que ficam Irma e Mariana, Zaquieu e a jornalista Erica (Marcela Fetter) são separados na trama, mas trata-se de um só nos bastidores. Ele é transformado de acordo com as cenas.

— É uma mesma caixa de cenário em que a cenografia muda. A parte interna é sempre mexida. Eles botam um armário de um tipo em um, de outro tipo no outro. O quarto da Irma, por exemplo, tem a cama dela e da Mariana. Já os quartos da Erica e o do Zaquieu tem uma cama de casal em cada um — elenca Mirica.

A equipe de cenografia dá mais detalhes de como a mágica de transformar um quarto no outro funciona na prática.





JOVE E JUMA no quarto do rapaz na casa do pai

— Usamos uma coisa que chama mutação. Temos mais ou menos as mesmas peças e a gente muda de um dia para o outro. Primeiro, a gente monta a estrutura com as paredes, os tetos e as janelas. Também repintamos e fazemos todos os acabamentos. Depois, fazemos o dressing, que é como chamamos a colocação do mobiliário, de luminárias, tapetes, cortinas — diz Liane, completando: — Durante o tempo em que a gente está fazendo essa parte, o pessoal da fotografia já está instalando os refletores e os outros equipamentos de iluminação. Depois que entregamos tudo, a produção de arte faz as camas, coloca os objetos pessoais, enfeites...

FAZENDA tem sala de estar e cozinha rústicas

ORGANIZAÇÃO NA FICÇÃO E NA VIDA REAL

E assim como Filó deve ter muito trabalho para manter toda a casa em ordem, a equipe de produção de arte da novela está sempre correndo para tudo ficar nos trinques.

— A gente troca frequentemente lençóis, cobertores, mantas. Mandamos lavar para estar sempre tudo limpinho e arrumadinho para eles — afirma Mirica.

Liane, da cenografia, ressalta:

— Tentamos manter o Pantanal em todos os objetos. As mantas, por exemplo, têm a cara de como o pessoal daquela região utiliza. Sempre deixamos tudo com jeito de rústico, mas sem ser de época.

O GALPÃO DOS PEÕES

Os peões também moram na fazenda, num galpão perto do casarão. As cenas que mostram o lado de fora foram gravadas no Pantanal, mas a parte de dentro também é um cenário fixo nos Estúdios Globo. Nesse local, dormem atualmente Tadeu, José Lucas (Irândhir Santos), Trindade (Gabriel Sater), Tibério (Guito) e João Zoinho (Thommy Schiavo). Mais adiante, Alcides (Juliano Cazarré) também passará as noites lá, quando for contratado por José Leôncio.

— Lá tem quatro camas e duas redes. Seis acomodações ao todo, portanto. Tadeu, por exemplo, dorme no galpão por escolha. Prefere ficar com os peões o tempo todo. A cenografia também colocou uma mesa grande, onde eles almoçam, e uma cozinha que usam bem pouco. Às vezes, para esquentar um café, fazer um lanche... Quem sempre faz a comida deles é a Filó na casa grande e leva para lá — conta Mirica. ●



NOVELAS

RESUMOS DA SEMANA

Maria Bruaca (Isabel Teixeira) é expulsa de casa por Tenório (Murilo Benício), dispara um tiro contra ele e entra na chalana sem destino, sendo ajudada por Eugênio (Almir Sater).



PANTANAL

GLOBO • SEG A SÁB | 21H20

SEGUNDA-FEIRA

Juma se recusa a colocar a aliança no dedo. Muda e Tibério finalmente têm sua noite de núpcias. Zaquieu fica emocionado ao ouvir de José Leôncio que terá uma roda de viola em sua homenagem. José Leôncio contrata Alcides. Tenório conta para Zuleica que Maria Bruaca o traiu, e diz que, se ela não for ao Pantanal, pode acabar tirando a vida da primeira esposa.

TERÇA-FEIRA

Mariana percebe que José Leôncio sente ciúme de Irma. Juma promete deixar Jove por ele ter traído o Velho do Rio. Zuleica aceita ir com os filhos para o Pantanal. José Leôncio tranca Juma no quarto e fica incrédulo ao notar que a nora conseguiu escapar. Alcides e Zaquieu fogem de uma onça que ameaça atacá-los. Juma é surpreendida por José Lucas em sua tapera.

QUARTA-FEIRA

José Lucas se oferece para fazer companhia a Juma, que aceita. José Leôncio e Jove se deparam com um halo de luz na foto, onde o Velho do Rio deveria estar. Maria Bruaca expulsa Zefa de casa, hostiliza Marcelo e discute com Guta. José Leôncio diz a Jove que José Lucas desapareceu, e suspeita de que Juma possa ter fugido com o rapaz.

QUINTA-FEIRA

Jove diz ao pai que perdeu a confiança do Velho do Rio e o amor de Juma. Irma e Mariana tentam acalmar Jove, que sente raiva de José Lucas. Velho do Rio escuta



MISTÉRIO

A imagem do Velho do Rio (Osmar Prado) em uma foto tirada por Jove (Jesuita Barbosa) aparece em forma de halo de luz.



JOSÉ LUCAS E JUMA FICAM JUNTOS NA TAPERA

Mesmo trancada no quarto por José Leôncio (Marcos Palmeira) enquanto Jove (Jesuita Barbosa) voa até Campo Grande, Juma (Alanis Guillen) consegue fugir e volta a morar na tapera. José Lucas (Irandhir Santos) vai até lá e passa a cuidar da cunhada, que diz não ser mais mulher de Jove e que não quer que o peão vá embora dali.

Juma dizer a José Lucas que seu encanto por Jove se quebrou. José Leôncio contrata Zefa. Juma e José Lucas cuidam juntos da tapera, demonstrando cumplicidade.

SEXTA-FEIRA

Filó sugere que José Leôncio mostre a Juma como ficou a foto do Velho do Rio. Tenório expulsa Maria Bruaca de casa. Juma avisa a José Lucas que Jove não é mais seu marido. Trindade avisa a José Leôncio

que José Lucas e Juma estão na tapera e não querem companhia. Tenório se depara com Maria Bruaca apontando uma arma contra ele.

SÁBADO

Bruaca erra o tiro disparado contra Tenório. Guta se despede da mãe, que entra na chalana sem destino. José Leôncio evita um confronto entre Jove e José Lucas. Jove se afasta da tapera.

CARA E CORAGEM

GLOBO • SEG A SÁB | 19H40

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/REDE GLOBO/DIVULGAÇÃO

SEGUNDA-FEIRA

Alfredo questiona Pat sobre o dinheiro da cirurgia, que é um grande sucesso. Danilo diz a Regina e Leonardo que sabe como convencer os dublês a entregarem o restante da fórmula para eles.

TERÇA-FEIRA

Alfredo está curado. Jéssica descobre que a antiga tatuagem de Anita era a mesma que Clarice tinha. Pat vai a uma reunião do grupo de mulheres com uma câmera no broche. Pat descobre que o grupo de mulheres quer se vingar de Gustavo. Anita diz a Jéssica que estava no carro quando Clarice morreu.

QUARTA-FEIRA

Alfredo tem alta do hospital. Martha ouve Leonardo discutir com Regina por causa do noivado e cobra explicações. A manifestação do grupo de mulheres foge do controle, e Pat ajuda Andréa a fugir de quem a reconhece. Pat confessa a Andréa que os dublês monitoraram as reuniões desde o primeiro dia.

QUINTA-FEIRA

Rico discute com Gustavo e sai de casa. Leonardo convence Martha de que quer formalizar o noivado com Regina. Andréa se afasta de Moa. Jéssica flagra Andréa e o grupo de mulheres e tira uma foto. Jéssica mostra a foto para Anita.

SEXTA-FEIRA

Anita conta a Jéssica como conseguiu o tercinho laranja que usava na noite da morte de Clarice. Andréa garante para Marcela que Clarice não tirou a própria vida. Pat e Moa recebem um convite inusitado e anônimo, com um recado sobre a fórmula. Marcela resolve reabrir o caso de Clarice.

SÁBADO

Rico percebe que Lou esconde algo sobre Pat. Ítalo e Rico monitoram Pat e Moa, que vão até o local indicado na carta anônima. Uma mulher misteriosa chega para encontrar Pat e Moa, que a cercam. Um tiro atinge a moça antes que ela consiga dizer quem mandou procurá-los.

**MORTE MISTERIOSA CHOCA PAT E MOA**

Pat (Paolla Oliveira) e Moa (Marcelo Serrado) recebem um convite inusitado e anônimo, com um recado sobre a fórmula secreta. Eles resolvem investigar com a ajuda de Ítalo (Paulo Lessa) e Rico (André Luiz Frambach). Uma mulher misteriosa chega para encontrá-los e os questiona sobre o composto químico. Os dublês aproveitam uma distração da moça no restaurante e a cercam com a ajuda das cadeiras. Ela consegue fugir, mas o grupo a alcança. Eles se chocam, porém, quando um tiro a atinge antes que ela diga o nome de quem mandou procurá-los.

**SEGREDOS**

Rico tenta ajudar Lou (Vitória Bohn) na conversa com Olívia (Paula Braun) e percebe que a moça esconde algo sobre Pat.

Não perca!**O quebra-cabeça chamado Anita**

PAULO BELOTE/REDE GLOBO/DIVULGAÇÃO

Jéssica (Jeniffer Nascimento) está empenhada em desvendar a morte de Clarice (Taís Araújo) e vai em busca de respostas com Anita (Taís Araújo). A moça descobre que as duas tinham uma tatuagem tribal e que a massoterapeuta estava no carro no dia da morte da empresária. Em um flashback, a sócia ainda lembra que encontrou Regina (Mel Lisboa) no dia da tragédia.

ALÉM DA ILUSÃO

GLOBO • SEG A SÁB | 18H30

SEGUNDA-FEIRA

Bento acredita ter sido traído por Lorenzo. Isadora comenta com Davi que Matias guarda o processo de Elisa em casa. Letícia pede um tempo para Lorenzo. Joaquim se afasta de Iolanda. Isadora vê fotos do processo e afirma que houve uma confusão com as armas do crime de Elisa. Giovanna confessa a Lorenzo que queimou a carta de Bento.

TERÇA-FEIRA

Letícia afirma a Bento que ele estragou o romance dos dois. Isadora confronta Joaquim e mostra a foto dele com Iolanda para comprovar seu adultério. Matias provoca uma confusão na manifestação organizada por Olívia, e ela é atingida por um tiro.

QUARTA-FEIRA

Letícia descobre que Giovanna queimou a carta de Bento para Lorenzo. Iolanda promete descobrir a verdade sobre Davi. Mariana ameaça Santa e Arminda e consegue seu programa na rádio de volta. Joaquim denuncia a prática do ateliê de Isadora para Salvador. Pressionada, Heloísa confirma a todos que Matias é o pai de Olívia.

QUINTA-FEIRA

Matias doa sangue para Olívia. Letícia escolhe ficar com Lorenzo. Heloísa conversa com Violeta. Isadora e Davi se revoltam quando o ateliê da estilista é fechado por causa de Joaquim. Olívia questiona Matias sobre a morte de Elisa. Joaquim tranca Isadora em casa.

SEXTA-FEIRA

Matias nega para Olívia que tenha envolvimento na morte de Elisa e ameaça Heloísa. Joaquim se desentende com Abel, que promete vingança. Davi liberta Isadora e todos denunciam a atitude de Joaquim. Leônidas conhece a psiquiatra Nise da Silveira. Joaquim flagra Davi e Isadora juntos.

SÁBADO

Joaquim ameaça Davi com arma, e Heloísa intervém. Lorenzo percebe clima entre Cipriano e Giovanna. Elias diz que Olívia não poderá engravidar. Úrsula atira contra Abel.



REDE GLOBO/REPRODUÇÃO

OLÍVIA FICA ENTRE A VIDA E A MORTE

Olívia (Debora Ozório) organiza uma manifestação pela soltura dos presos políticos. No grande dia, Matias (Antonio Calloni) cria uma confusão, o que resulta em uma troca de tiros em que a filha de Heloísa (Paloma Duarte) é atingida. Hospitalizada, a jovem precisa de uma transfusão de sangue. O doador compatível será o pai de Isadora (Larissa Manoela), que acaba descobrindo, finalmente, que também é o progenitor de Olívia. A situação causa um climão com Violeta (Malu Galli), que descobre que foi traída pela irmã.



PISTAS

Isadora vai ver o processo da morte da irmã e perceberá que houve uma confusão com as armas do crime.

Não perca!

Letícia vai continuar com Lorenzo



REDE GLOBO/REPRODUÇÃO

Ao descobrir que Bento (Matheus Dias) está vivo, Letícia (Larissa Nunes) vai cair dura no chão. Recuperada, vai dispensar o ex e continuar com Lorenzo (Guilherme Prates). A professora chegará à conclusão de que o marido não mentiu para ela. Os culpados na história são Giovanna (Roberta Gualda), que queimou as cartas, e o próprio Bento, que mentiu sobre a morte.

TODAS AS GAROTAS EM MIM

RECORD • SEG A SEX | 21H

SEGUNDA-FEIRA

Noemi e Rute chegam em Belém e são surpreendidas com a recepção do sobrinho de Elimeleque. Noemi se decepciona com as revelações do passado de seu falecido marido. Isis explica o que foi a Lei do Levirato para Mirela. Rute sofre grave acusação, mas é defendida por Boaz.

TERÇA-FEIRA

Rute ampara Noemi e se junta a outros trabalhadores na plantação. O proprietário da terra sofre uma pressão por ainda não ter se casado. Rute recebe um convite inesperado. Gustavo se revolta com o castigo dado por seu pai. Júlio se mostra decidido a tomar a guarda de Melissa. Mirela deixa Giane na saia justa.

QUARTA-FEIRA

Giane é confrontada por Mirela diante de Alessandro. Erick e Mirela discutem a relação de amizade. Júlio faz

um pedido inesperado a Alessandro. Heloísa e Josefa se disfarçam para colocar um plano em prática. Boaz admira a atitude de Rute com Noemi. A viúva de Elimeleque volta a reafirmar sua fé.

QUINTA-FEIRA

Rute e Boaz se aproximam. A Festa das Semanas agita o local. Começa o concurso Miss Floripa Infantojuvenil. Melissa não se sente confortável no evento. Mirela dá uma resposta para o perfil fake em suas redes. Giane é desmascarada por Alessandro e faz Heloísa cair em si.

SEXTA-FEIRA

Durante o concurso de miss, Melissa surpreende com a apresentação. Ela e Heloísa são flagradas por um repórter durante uma conversa. O carro de Heloísa é perseguido. Enquanto Rute se entende com Boaz no passado, Mirela e Erick estão em situação parecida na atualidade. Boaz oficializa sua união com Rute. Mirela elogia o fim da história. Júlio e Amanda são flagrados por Heloísa.

EDU MORAES / REDE RECORD / DIVULGAÇÃO



MIRELA REBATE PERFIL FALSO NAS REDES

Depois de ter sido alvo de um perfil falso numa rede social, Mirela (Mharessa) envia uma resposta para a conta e tenta rebater o criminoso.

Ministério do Turismo e Petrobras apresentam

23 a 31
Julho 2022

CCBB Rio | Teatro III

Rua Primeiro de Março, 66 - Centro - RJ

sábados e domingos às 15h e 16h30

A Rainha

experiências extraordinárias para a primeira infância

ANDREA JABOR



APOIO



PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA MINISTÉRIO DO TURISMO



POLIANA MOÇA

SBT • SEG A SÁB | 20H30

SEGUNDA-FEIRA

Durval demite Celeste. Formiga vai falar com a garota e ela é extremamente estúpida com ele. Joana chega em casa sem Sérgio, e Mario pergunta sobre o pai. A mãe alega que o marido não mora mais na residência, mas que Mario pode ver o pai quando quiser. Romeu se depara com os vilões dentro do Parque Collodi.

TERÇA-FEIRA

Pedro e Chloe admitem que Yuna estava junto no dia do encontro com Waldisney, mas mentem sobre o local da reunião. Otto pergunta às crianças detalhes sobre Pinot (Pinóquio). Pedro diz que o amiguinho era maltratado em casa. João comunica a Poliana que está preocupado com Luigi.

QUARTA-FEIRA

Gleyce e Dona Branca notam estranheza na preocupação de Tânia em encontrar a mãe da Celeste. Éric liga por chamada de vídeo para Poliana, ele diz que sente algo especial por ela e que ficou com ciúme ao vê-la com João. Já João faz uma ligação por vídeo para Helena e pede para ela entender sua amizade com Poliana.

QUINTA-FEIRA

Yupechlo veste Pinot (Pinóquio) com o uniforme da escola e o remove da casa de máquina antes de Ruth e Helô irem para o esconderijo. Roger se encontra com Otto e Marcelo, o irmão mais velho. Otto diz que tem provas de seu envolvimento com Waldisney. Song admite para Helena que sentiu inveja ao gravar o vídeo.

SEXTA-FEIRA

Otto não deixa Poliana ir à casa de Éric. Magabelo cobra Yupecho e pede para o trio do outro clubinho explicar tudo sobre Pinot. Otto fala com Antônio sobre a Violeta estar envolvida com Waldisney. Poliana revela a Éric sobre a proibição dela na casa do amigo; o garoto sai chateado.

SÁBADO

Resumo dos capítulos da semana.



PAI DE PINÓQUIO É REVELADO

Ruth (Myrian Rios) faz uma reunião com Eugênia (Amanda Acosta) e Davi (Marcello Airoidi), e convida Otto (Dalton Vigh) para falar aos pais que descobriu a identidade do suposto pai de “Pinot” (João Pedro Delfino): o Waldisney (Pedro Lemos). Pedro (Tavinho Martins) e Chloe (Mari Campolongo) são chamados na direção e recebem a notícia que o pai do amiguinho deles é criminoso. Pedro e Chloe admitem que Yuna (Marianna Santos) estava junta no dia do encontro com Waldisney, mas mentem sobre o local da reunião.



DISCUSSÃO
Formiga (Humberto Morais) e Vinícius (Vincenzo Richy) brigam por conta de Celeste (Allana Lopes).

Não perca!

Marcelo tira satisfação com Roger


Marcelo (Murilo Cezar) e Otto conversam sobre Roger (Otávio Martins) e Waldisney. Marcelo identifica que a mulher flagrada no vídeo da câmera de segurança é a Violeta (Gabriela Saadi). Marcelo convida Roger (Marcos Oliveira) para ir à sua casa, dá desculpa que quer juntar família, mas é estratégia para tirar satisfação.



LOURIVAL RIBEIRO/SBT/DIVULGAÇÃO

TEMÁTICA

© Revistas COOUETEL

"Era Uma Vez..."	↓	Desejo sexual	"Chocolate com Pimenta"	↓	Agravar a situação	Código da pilha palito				
→		↓	Área de Proteção Ambiental (sigla)	→	↓	↓				
Força combatida pelo bem	→									
Despesa comumente paga em hotéis			"Império" Ação rápida (interj.)	→						
→			↓			Sem sensibilidade temporariamente				
"Alma Gêmea"	→					↓				
(?) Manet, pintor francês		Restituir ao lugar anterior		Yoko (?), artista plástica Incluir em lista	Instrumento para fazer gravuras	→	"O Cravo e a Rosa"		↓	
		↓		↓	↓			Peça de madeira utilizada em telhados	↓	
→										
Expressão que indica autorização para proceder sem restrições			Pensar muito em (fig.)	→						
Anfíbio de brejos			Coisa, em espanhol							
Acudir; salvar	→	↓	↓					Noel Nutels, médico sanitário		
"Verdades Secretas"										
→								Sigla de localizador na internet		
Dente essencial à mastigação		(?) Lake City, cidade dos EUA	→				Nascido sob o 1º signo do Zodíaco	→		
→					Faz escorrer (líquido)	→				

[illegible]CANAL EXTRA **23**

ESOTERISMO

HORÓSCOPO

www.personare.com.br

ÁRIES 21/03 A 19/04

Você pode ter contato com pessoas experientes que passam a fazer parte do seu círculo de confiança. Busque ser emocionalmente discreto.

NO AMOR: Lua e Saturno em harmonia tendem a deixá-lo mais afetivo para lidar com as necessidades da vida a dois sem perder a paciência com detalhes ou distrações. Tente demonstrar sinceridade ao dar atenção. O foco deve ser o romance! É preciso lidar com o envolvimento amoroso de forma mais firme.

CÂNCER 22/06 A 22/07

Esta fase astrológica pode pedir discrição e foco nas prioridades. Tente reduzir o ritmo social e selecionar suas companhias.

NO AMOR: procure se ater ao seu envolvimento emocional. Busque manter o foco nas transformações da relação amorosa. Uma postura atenta é a chave para repensar as mudanças na convivência com quem você tanto gosta. Tente não perder a cabeça com situações que fogem ao controle.

LIBRA 23/09 A 22/10

Você poderá sentir inadequação com suas rotinas durante este momento astrológico. Procure amadurecer com tais experiências.

NO AMOR: busque cuidar do envolvimento amoroso de maneira dedicada, encarando o amor como uma das prioridades desta fase. Lua e Saturno em harmonia tendem a inspirá-lo a manter a convivência romântica em primeiro plano e fazer com que as dificuldades sejam resolvidas com rapidez.

CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01

O pensamento crítico tende a fluir, favorecendo a rotina e contribuindo com processos do cotidiano e com a economia doméstica.

NO AMOR: tente compreender a importância de refletir sobre as mudanças do vínculo amoroso. Busque priorizar o que há de sincero entre você e sua cara-metade. As exigências emocionais influenciadas por Lua e Saturno tendem a fazer com que você pense melhor antes de agir ou de falar em nome do afeto.

TOURO 20/04 A 20/05

Seu senso de economia pode melhorar e isso leva você a estruturar melhor o orçamento. Tente evitar misturar finanças e amizades.

NO AMOR: não adianta perder a cabeça com situações que fogem ao controle. É importante dedicar um tempo à manutenção do convívio romântico. Chegou a hora de mostrar o quanto você se dedica às necessidades afetivas. Lua e Saturno podem pedir de você uma postura emocional cuidadosa.

LEÃO 23/07 A 22/08

Sua percepção das pessoas pode melhorar por conta de um forte senso crítico e isso permite que você atue de maneira consciente.

NO AMOR: tente arrumar tempo e ânimo para lidar com o envolvimento emocional. Busque perceber melhor as mudanças afetivas envolvendo a pessoa querida. O que interessa é a visão que você tem da vida a dois e a coragem para manter em ordem as situações da convivência romântica.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Sua postura pode ficar mais comprometida com os relacionamentos familiares. É importante se mostrar mais flexível.

NO AMOR: procure manter a objetividade durante esta fase. É preciso se atentar às necessidades emocionais envolvendo a pessoa amada. Qualquer complicação de ordem afetiva precisa ser encarada como uma chance que Lua e Saturno podem trazer para reformular a rotina a dois com coerência.

AQUÁRIO 20/01 A 18/02

Tente ser mais responsável ao se divertir. Busque não se deixar seduzir facilmente pelo que o dinheiro pode comprar.

NO AMOR: a administração de situações pouco favoráveis é uma maneira de respeito com o envolvimento afetivo. Lua e Saturno podem sugerir uma série de reflexões para que o convívio romântico seja administrado de forma significativa. Procure se atentar às mudanças envolvendo a pessoa querida.

GÊMEOS 21/05 A 21/06

Reflexões profundas tendem a tomar corpo, levando ao autoconhecimento e à criação de estratégias de longo prazo para sua vida.

NO AMOR: mais calma quando a relação estiver em conflito. Uma postura emocional equilibrada é aquela que faz você perceber as mudanças envolvendo o convívio amoroso. Lua e Saturno tendem a reforçar sua capacidade de transformar situações delicadas em oportunidades de mudança.

VIRGEM 23/08 A 22/09

O momento pode melhorar seu senso crítico e fazer você assumir maiores responsabilidades. Procure exercitar sua escuta.

NO AMOR: este não é o momento de perder a cabeça por conta de pessimismos. Procure demonstrar força ao lidar com seu par. Busque criar mudanças favoráveis ao romance. Lua e Saturno em harmonia podem estimular você a demonstrar maior dedicação à convivência amorosa e à manutenção da vida a dois.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Frustrações emocionais podem se fazer presentes nos relacionamentos. Busque adotar uma postura favorável a estabelecer acordos.

NO AMOR: Lua e Saturno tendem a pedir uma posição emocional mais sincera para que o diálogo se mantenha como uma de suas prioridades. Busque cuidar da relação afetiva com serenidade. Momento favorável para pensar seriamente em como você pode lidar melhor com o envolvimento amoroso.

PEIXES 19/02 A 20/03

Você pode se mostrar vulnerável a absorver os problemas e o sofrimento de pessoas próximas. Busque encarar as adversidades.

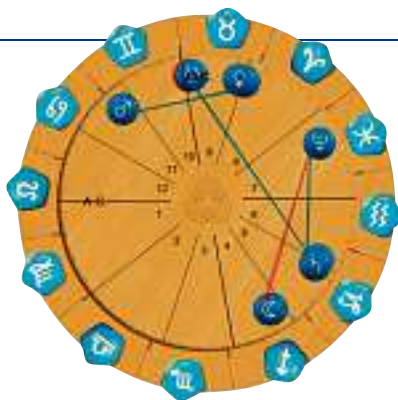
NO AMOR: procure manter o foco no convívio romântico e adotar uma postura firme para fortalecer os sentimentos. Chegou o momento de refletir sobre os erros em vez de criticar sua cara-metade ou as circunstâncias complicadas. Lua e Saturno tendem a sugerir voltar suas atenções para o convívio romântico.

MAPA ASTRAL

A CASA 7 NA ASTROLOGIA

Também conhecida como descendente, a Casa 7 revela quais aspectos você admira e busca em outras pessoas. Também sugere como uma pessoa vivencia o sexo e de que forma gosta de apimentar a vida na cama.

Lendo a posição de todos os signos no seu Mapa Astral, você pode mergulhar num caminho de autoconhecimento e entender quem de fato você é, como se relaciona e muito mais. Faça uma versão gratuita de seu Mapa acessando personare.com.br/mapa-astral



TARÔ

Arcano 17 - A Estrela.

Esse pode ser um domingo importante para o seu crescimento pessoal e espiritual. Hoje é um bom dia para viajar, seja a trabalho ou apenas com os amigos. O clima estará leve e fraterno. Quanto aos assuntos do coração, também será um momento positivo, se você não ficar esperando muito do parceiro ou de um possível candidato e tiver paciência com alguns problemas da relação. Mais sensível às dificuldades dos semelhantes, você pode ser de grande ajuda às pessoas à sua volta, principalmente vizinhos e familiares. Fique ligado: dividir é uma linda forma de multiplicar bênçãos.

GLÓRIA BRITHO

www.gloriabritho.com.br

DICA HOLÍSTICA



AMOR PRÓPRIO

COMO DEIXAR DE TEMER A SOLIDÃO?

Você já percebeu que, por medo da solidão, muitas pessoas acreditam na ilusão de que estar com alguém é se libertar da carência? No entanto, mesmo acompanhados, continuam esvaziados de afeto, mendigando amor e atenção. Um primeiro passo para deixar de temer a solidão é reconhecer nos pequenos gestos uma atitude afetiva. Tão importante quanto sentir-se nutrido pelo outro, é aprender a nutrir a si mesmo. Você é gentil consigo mesmo? Valorize suas qualidades e aprenda a reconhecer as coisas legais que você faz. Aprenda a se dar pequenos presentes, desde uma xícara gostosa de café até uma merecida viagem de férias. Faça isso com consciência, sem ligar o "piloto automático". Cuide de você, ame-se!

SANTO DO DIA

SÃO CRISTÓVÃO Embora se venere o santo em 25 de julho, o dia de hoje é reservado a ele. Querendo aderir ao cristianismo, Cristóvão pediu informações a um eremita, que o aconselhou a fazer orações, a jejuar e a carregar pessoas nos ombros na travessia de um rio. Um dia, ele levou uma criança cujo peso aumentava a cada passo. Era o Menino Jesus.

PERFIL



LEONARDO

A PERSONALIDADE DE LEÃO

O signo de Leão, que é o do cantor Leonardo, aniversariante de amanhã, brilha tanto quanto seu regente, o Sol. O quinto signo do zodiaco se diferencia pela capacidade inigualável de aquecer quem está por perto.

Em sua manifestação mais elevada, Leão se torna o centro das atenções fazendo com que aqueles que estão em sua presença se sintam tão especiais. Dessa forma, essas pessoas só vão querer dar atenção ao representante do signo de Leão. Do mesmo modo, com seu magnetismo e extroversão, é um signo que entende de entretenimento como poucos. O rei da selva é um animal forte, corajoso e líder, características importantes de pessoas leoninas. Leão protege sem medidas: diante de uma ameaça, o signo ruga, esbraveja e parte para a luta, tal qual faz o rei da selva.

Elemento: fogo

Cores: amarelo, laranja e verde

Flor: lantana camara

Pedra: quartzo com enxofre

Gostou? Então descubra o que significa a combinação do seu Signo e Ascendente fazendo uma versão gratuita de seu Mapa Astral em personare.com.br/mapa-astral

ACORDA,

Ana Maria Braga



MENINA!

é a apresentadora do “Mais você”

DICA DA LOURA

Para limpar TVs e telas, utilize um filtro de café.
Fica limpinho e sem fiapos de panos.

ENTRADA



CEVICHE DE TILÁPIA

INGREDIENTES: 1 maço de coentro • 2 cebolas roxas picadas • 2 pimentas dedo-de-moça picadas • 1 dente de alho picado • 4 talos de aipo picados • suco de 5 limões • suco de 2 limões-sicilianos • sal a gosto • 100ml de azeite • 100ml de leite de coco • 10 filés de tilápia cortados em cubos • 1 xícara (chá) de sagu • 50ml de shoyu • suco de limão • 30ml de suco de gengibre • 2 colheres (chá) de hondashi • 50ml de saquê • 500g de creme de leite fresco • 1 e 1/2 colher (sopa) de wasabi em pasta • 200g de cream cheese • 5 flores comestíveis • sal a gosto

Numa tigela, coloque o coentro picado, as cebolas roxas picadas, as pimentas dedo-de-moça picada, o dente de alho picado, os talos de aipo picados, o suco de limão, o suco de limão-sicilianos, o sal, o azeite, o leite de coco, os filés de tilápia cortados em cubos e reserve na geladeira. Cozinhe, numa panela com água fervente em fogo médio, o sagu por 15 minutos ou até ficar macio. Apague o fogo, escorra a água do cozimento e lave o sagu cozido em água gelada. Coloque o sagu escorrido numa tigela e tempere com azeite, shoyu, suco de limão, suco de gengibre, hondashi e saquê. Misture bem e reserve. Na batedeira, coloque 500g de creme de leite fresco e bata até engrossar. Acrescente wasabi em pasta, cream cheese e bata até ficar homogêneo. Desligue a batedeira e transfira o creme para um saco de confeitar. Decore o prato com o creme e finalize com as flores.

SOBREMESA

SORVETE DE PÉ DE MOLEQUE

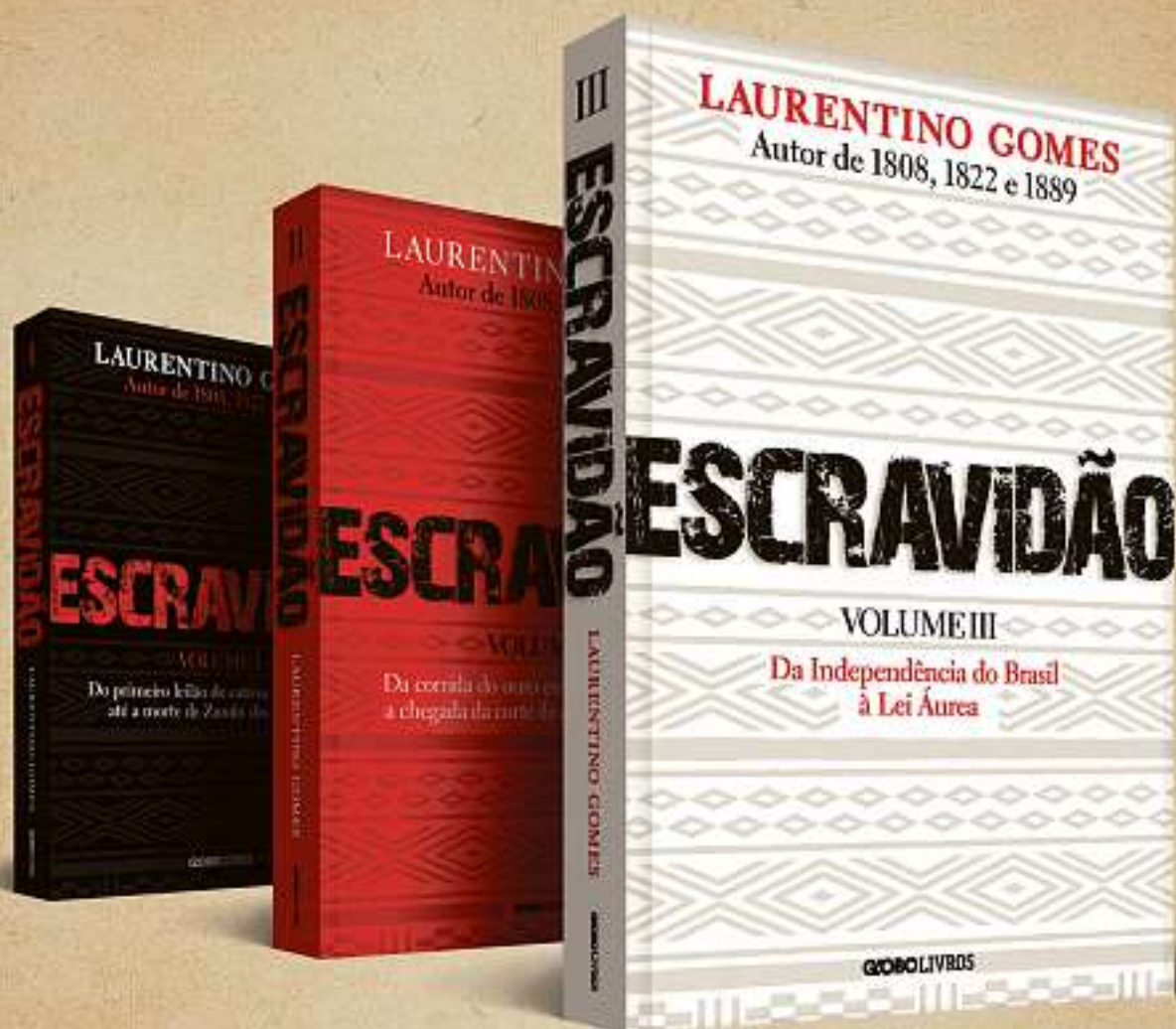
INGREDIENTES: 1 e 1/2 xícara (chá) ou 250g de amendoim sem casca e torrado • 1 e 1/2 xícara (chá) ou 250g de açúcar • 1 caixa de creme de leite gelado no freezer por 3 horas • 1 lata de leite condensado gelado no freezer por 3 horas • 200 gramas de requeijão gelado no freezer por 3 horas

Numa panela em fogo médio coloque açúcar, amendoim sem casca torrado e deixe derretendo por mais ou menos 10 minutos, misturando de vez em quando até que vire um pé de moleque. Despeje em uma superfície lisa e untada, e deixe esfriar. Depois de frio e com a ajuda de uma faca, quebre grosseiramente o pé de moleque em pequenos pedaços e reserve. Em uma batedeira, coloque creme de leite gelado, leite condensado gelado, requeijão gelado e bata por 15 minutos ou até a mistura dobrar de volume. Desligue a batedeira, incorpore o pé de moleque quebrado grosseiramente e transfira para um pote com tampa. Leve ao freezer por pelo menos 8 horas. Retire do freezer e sirva com calda de caramelo.



A TRILOGIA ESTÁ COMPLETA!

O TERCEIRO E ÚLTIMO VOLUME DA SÉRIE BEST-SELLER DE LAURENTINO GOMES



Nenhum outro assunto é tão importante e tão definidor da nossa identidade nacional quanto a escravidão. Conhecê-lo ajuda a explicar o que fomos no passado, o que somos hoje e também o que seremos daqui para a frente. Em um texto impactante e ricamente ilustrado com imagens e gráficos, Laurentino Gomes lança o terceiro volume de sua obra, resultado de 6 anos de pesquisas, que incluíram viagens por 12 países e 3 continentes.

NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK

GOBOLIVROS

Dor nos joelhos ao subir escadas?

Venha para o CREB.
Somos especializados em
tratamento de joelho.



Agende aqui sua
consulta com nossos
especialistas e
saiba mais.

Aceitamos os principais
planos de saúde. Consulte-nos.



21 **3182-8282** |

Seg a Sex 7h-22h | Sáb 8h-15h
R. Voluntários da Pátria, 408 - Botafogo

 **CREB**

Dir. Téc.: Haim Cesar Maleh CRM 52771562/RJ